EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.928

LUTAM OS RUSSOS ÀS PORTAS DE KHARKOV

De maior envergadura a ofensiva em preparo

As forças soviéticas teem planos de operações mais amplos — 1.250.000 alemães mortos e feridos desde o inicio dos ataques russos — Caiu Meschowsk

MOSCOU, 8 - Quinta-feira (A. P.) — Anunciou a Radio-Emissora:

"As tropas russas, atacando no setor central, retomaram mais algumas localidades, inclusive Meschovsk, a 40 milhas sudoeste alem de Kaluga.

Meschovsk se acha, tambem, a somente 40 milhas da linha alemã de defesa Vyazma-Bryansk e a 140 milhas oeste de Smolensk."

DE MURMANSK A' CRIMÉIA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva, de meados de inverno, do exército russo tomou velocidade e amplitude, estendendo-se agora de Murmansk, no norte, a Taganrog e à peninsula da Criméia, no sul, retendo as forças soviéticas a iniciativa em todas as frentes.

Observadores militares locais manifestaram que a ofensiva russa pode intensificar-se mais ainda, em breve, particularmente contra a Finlandia.

MOVIMENTO DE TENAZES

MOSCOU, 7 (U. P.) — Noticia-se que os russos desembarcaram tropas em Eupatoria, oitenta e cinco quilometros ao norte de Sebastopol, iniciando um movimento de tenazes que põe em perigo de cerco cem mil soldados alemães e outras tropas do Eixo no referido setor.

VOLTAM A' OFENSIVA OS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Com o desembarque das forças russas do mar Negro, em Eupatoria, sobre a margem ocidental da Criméia, as tropas sovieticas de Sebastopol, Kerch e Feodosia voltam á atividade ofensiva.

A força que estabeleceu uma cabeça de ponte em Eupatoria, iniciou imediatamente uma investida para o sul, num esforço para entrar em contacto com a guarnição de Sebastopol.

Este contingente, por sua vez, começou uma operação de ruptura do cerco e avançou varios quilometros.

AVANÇAM

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os defensores de Sebastopol tomaram a ofensiva e avançaram em varios setores.

Os alemães trasladaram parte das forças desta frente para Kerch, [illegible] peninsula de Kerch [illegible] vamente.

A'S PORTAS DE KHARKOV

MOSCOU, 7 (U. P.) — Telegramas recebidos na frente esta noite, anunciam que as forças russas fizeram os alemães retroceder cerca de 20 quilometros e já estavam quase ás portas de Kharkov.

Acrescentam esses despachos que as linhas nazistas foram rompidas em varios pontos e o caminho está coberto de cadaveres de alemães".

EM FRANCA RETIRADA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Noticia-se que os alemães estão em franca retirada na maior parte da frente de Leningrado.

As tropas do general Meretskov continuam perseguindo os alemães, em retirada reocupando certo numero de localidades.

RAIDS DE CAVALARIA

MOSCOU, 7 (A. P.) — Noticia desta capital:

"A cavalaria russa fez fortes raids no setor de Mojaisk, a 67 milhas oeste de Moscou.

As forças alemãs continuam ali cercadas.

As estradas da retaguarda nazista foram cortadas pelos subitos ataques de cavalaria desfechados á noite".

AMEAÇA A' RETAGUARDA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 7 (H. T.) — Os desembarques soviéticos na costa ocidental da Criméia, com os quais os russos pretendem ameaçar a retaguarda alemã em Sinferopol e Sebastopol, relegam a um plano secundario as operações nas outras frentes, onde operações de grande envergadura estão em preparativos, mas nenhum fato particularmente saliente veio assinalar a passagem do 200º dia de guerra no oriente europeu.

O avanço russo a oeste de Tim, ocupada em 27 de dezembro, visa a reconquista de Kursk.

No setor central, os russos continuam a exercer pressão contra Mojaisk e Rishev, mas ignora-se ainda a posição das tropas de parte a parte.

Os circulos alemães confirmaram ontem que a linha de inverno ainda não foi completamente atingida. Segundo os correspondentes suecos em Berlim, não se esconde em Wilhelmstrasse que as atuais operações sovieticas se destinam a impedir as correções da frente, graças ás quais a linha de inverno deverá tornar-se poderosa defesa nesta quadra do ano e boa base de partida para a ofensiva da primavera.

Na frente de Leningrado, os russos afirmam que efetuaram novo progresso na região de Soltze.

VIVA ATIVIDADE

A ameaça de cerco em Schlusselburg apresenta-se acompanhada atualmente de viva atividade, mas a superficie gelada do lago Ladoga ainda constitue atualmente a unica via de comunicação entre Leningrado e sua base de reabastecimento — Tichvin.

Pela primeira vez assinala-se viva atividade de infantaria na superficie gelada do golfo da Finlandia, entre Leningrado, Kronstadt e Oranienbaum e a parte costeira ocidental de Oranienbaum, que sempre permaneceu em poder dos russos.

O unico fato digno de menção a respeito da situação na frente, é o desaparecimento da expressão "Frente do Svir" nos comunicados oficiais de Helsinki.

Essa expressão foi substituida pela seguinte: "Frente do istmo de Aunus".

Tal modificação, ao que se acredita em Helsinki, encerra um sentido politico, pretendendo talvez o comando finlandês salientar assim que a frente atual, ou melhor, a fronteira futura da Finlandia, se acha definida pelos três istmos: o da Carelia, o de Aunus, entre o Ladoga e o Onega, e, finalmente o istmo situado entre o Onega e o mar Branco.

Os dois primeiros estão em poder dos finlandeses, mas o terceiro ainda [illegible] entre Paranilova e Sorokka.

Precisamente nessa parte os russos reuniram recentemente grandes reforços que martelam os finlandeses noite e dia por meio de patrulhas de "skieurs".

ATINGIRAM A LINHA DE INVERNO

FRONTEIRA SOVIETICA, 7 (H. T.) — No 200 dia da campanha da Russia, anunciou-se de fonte italiana que as forças alemãs e aliadas atingiram quase em toda parte a linha fixada para a campanha de inverno. Esta linha passa evidentemente por Rjev, Mojaisk, Orel e Koursk, que são igualmente importantes centros ferroviarios. Se a informação italiana é exata, não há [illegible] resistencia alemã, principalmente nos setores de Rjev e Mojaisk, [illegible] combates sangrentos.

A posição de Mojaisk parece definitivamente comprometida pela manobra em forma de torquês do exército russo. Assim, a linha para a campanha de inverno será provavelmente fixada no traçado Rjev, Viasma, Briansk e Orel e não deve ser [illegible] lembrar aqui que no dia em que tiver atingido essas posições, o exército alemão estará encontrado na frente que ocupava no dia 20 de outubro ultimo. A ofensiva contra Moscou voltaria assim a seu ponto de partida. Será [illegible] tirar aqui [illegible] futuro da campanha que os exercitos alemães se mantenham nessas posições.

SEMPRE FUSTIGADOS

Todos os indices que se possue sobre as intenções do Kremlin indicam que os russos procurarão combater os alemães durante todo o inverno. Certos observadores chegam a acreditar que está em preparo para breve uma vasta operação russa que ultrapassaria nitidamente as proporções das operações atuais. Alguns acreditam que a forte pressão exercida pelo marechal Timochenko contra a ala esquerda das tropas alemães do general von Rundsted, e contra a região de Karkov, representa um sinal precursor dessa importante ofensiva.

Em resumo no 200º dia da campanha da Russia, a situação apresenta os seguintes aspectos: ao norte, o general Schmidt foi obrigado a recuar. O general Meretzkov está prestes a cercar Schulsselbourg e o general Fellouninkins procura atingir o lago Ilmen por Novgorod. Outros pontos onde se concentra o esforço sovietico são a rodovia de Moscou a Smolensk e a cidade de Korusj.

MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 7 (R.) — Segundo anunciou a emissora local, é a seguinte a lista do material belico capturado pelas forças russas na frente de Moscou, durante o periodo de 1º a 5 de janeiro corrente:

Cinquenta e oito tanks, 28 carros blindados, 337 canhões 144 morteiros de trincheira, 85 canhões anti-tanks, 364 metralhadoras, 86 fuzis automaticos, 391 fuzis, 72.000 granadas, 52.309 minas terrestres, 750.000 cartuchos de infantaria, 50.000 granadas anti-tanks, 14.000 bombas de aviação, 32 aviões, 1 planador, 92 aparelhos transmissores de radio, 3.091 caminhões, 415 motocicletas, 33 tratores, 477 vagões ferroviarios, 352 cavalos, 9 locomotivas.

Alem disso, as forças russas conseguiram capturar ainda grande numero de "skis" e outros equipamentos.

PERDERAM ENTRE SEIS MIL E OITO MIL AVIÕES

MOSCOU, 7 (A. P.) — Informa a Radio Emissora:

"Segundo estatisticas, os alemães perderam entre 6.000 e 8.000 aviões, na frente oriental, desde 2 de junho do ano passado".

EFETIVOS DE 12 DIVISÕES

MOSCOU, 7 (U. P.) — A Radio de Moscou anunciou que a ofensiva

(Continúa na 2ª. pagina)

O Reich está produzindo mais aviões, submarinos e tanks do que em 1941

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministerio da Guerra Econômica declarou que a Alemanha está produzindo mais aviões, "tanks" e submarinos, do que na primavera de 1941, embora a produção de armamentos em geral tenha decaido ligeiramente, em face do nivel máximo atingido naquela época.

A nota ministerial declarou que os alemães estão planejando produzir mais aviões, mas, os seus plenos objetivos de produção estão sendo impedidos pela "Royal Air Force".

De acordo com a nota em apreço, a produção alemã, fora do Reich, é pouco provavel que esteja se desenvolvendo na plenitude da sua capacidade — na França, devido á escassez de materias primas; na Tchecoslovaquia, devido a disturbios internos, e na Italia devido á escassez de mão de obra.

Em serio perigo as posições dos finlandeses ao norte do Onega

BERLIM, via Estocolmo, 7 (U. P.) — O Estado Maior alemão deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Na Crimeia, as forças inimigas que haviam desembarcado em Eupatoria, sob a proteção de navios de guerra foram aniquiladas mediante uma rapida ação e uma encarniçada luta, casa por casa. Uma pequena força sovietica que desembarcou ao sul de Feodosia foi derrotada por unidades rumenas. Os bombardeiros alemães e os caças atacaram com êxito as forças de desembarque na Crimeia e as linhas de abastecimento do Mar Negro. Nos setores centrais e no norte da frente oriental foram frustrados ontem numerosos ataques do inimigo.

Ao nordeste de Kharkov, uma penetração local em nossas linhas foi eliminada com um contra-ataque. Dois batalhões sovieticos foram aniquilados".

A DNB FAZ RESTRIÇÕES AO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, via Estocolmo, 7 (U. P.) — A DNB informou que as forças sovieticas desembarcadas em Eupatoria não foram totalmente aniquiladas. Expressa que "restam alguns fracos remanescentes", assinalando porém que será dificil abastecê-los, já que os navios russos estarão expostos a um bombardeio incessante por parte da Luftwaffe.

OFENSIVA CONTRA OS FINLANDESES

HELSINKI, 7 (A. P.) — Informa-se oficialmente que unidades russas penetraram as linhas finlandesas na frente oriental, ao norte do Lago Onega, em severos combates de inverno.

A ofensiva russa continua.

LUTAM HA' QUATRO DIAS

HELSINKI, 7 (A. P.) — Grande batalha está se travando, há quatro dias, ao longo do setor meridional da frente russo-finlandesa. Os russos estão atirando á batalha batalhões após batalhões, na mais forte e encarniçada luta vista na Karelia Oriental desde setembro.

Pela primeira vez se regista, aqui, que o inimigo possue e está dispondo de consideraveis forças blindadas.

Os meios militares atribuem á ofensiva russa o intuito de assegurar transito livre para os reforços materiais ingleses e norte-americanos que se encaminham para Murmansk.

De Leningrado, chegaram á frente finlandesa, numerosas forças inimigas.

DESEMBARQUE DE SURPRESA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Sabe-se de fonte fidedigna que as tropas russas efetuaram um desembarque de surpresa na ilha de Hogland, que os finlandeses haviam capturado no ultimo outono. Faltam outros pormenores.

ATITUDE TE'CNICO-MILITAR

HELSINKI, 7 (A. P.) — Um elemento oficial finlandês desmentiu os boatos corrente de que a Finlandia estaria pronta para se retirar da guerra contra a Russia.

Interpelado sobre um recente artigo do "Social Demokratt", no qual se declarou que o objetivo estratégico da Finlandia já tinha sido alcançado e que, por isto, devia ela retirar-se da guerra, sendo essa atuação tão verdadeira que "desde muito não faz o exercito finlandês nenhuma ação ofensiva", respondeu o declarante que "a razão de não haverem ultimamente operações ofensivas por parte da Finlandia eram puramente de natureza técnico-militar".

MORTO UM GENERAL GERMANICO

LONDRES, 7 (A. P.) — O radio alemão informou que morreu na frente oriental, no mês passado, em consequencia da explosão de uma mina inimiga, o major-general Georg Braun, comandante da Divisão do Brandenburgo.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA RUMANIA

ESTAMBUL, 6 (retardado) (A. P.) — Fontes diplomaticas, com ligações nos Balcans, revelam que está se processando a mobilização geral na Rumania e na Hungria, acreditando-se que os alemães estejam tentando obter todos os efetivos possiveis, afim de conter a retirada na Russia.

A Rumania e a Hungria já enviaram contingentes consideraveis para a campanha russa.

NÃO ALCANÇARAM AS LINHAS DE INVERNO

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Social Demokraten" em Berlim, soube-se em fonte militar alemã que os nazistas na Russia ainda não chegaram ás suas linhas de inverno.

A informação acrescenta haver duvida quanto ao estabelecimento dessas linhas em vista da continua ofensiva russa.

Suspenso por 24 horas o jornal "Le Figaro"

LIÃO, 7 (H. T.) — Anuncia-se que o jornal "Le Figaro" foi suspenso por 24 horas.

COLAPSO TOTAL JAPONÊS EM HUNAN

CERCADO O EIXO — Os Estados totalitarios sempre procuraram a auto-suficiencia econômica. Os seus esforços no sentido de se tornarem perfeitas autarquias eram insistentemente proclamados pelos porta-vozes mais autorizados. Os nazi-fascistas conseguiram agora atingir esse atestado por que tanto ansiavam. Mas o conseguiram de uma maneira que certamente não estava nos seus cálculos — pelo cerco, o cerco implacavel das forças de terra e mar das potencias democráticas. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL, á base do mapa inserto em "Time", aqui chegado por via aerea — mostra o cerco completo dos paises do Eixo no Oriente. Os Exércitos russos são as poderosas barreiras que se levantam para fechar os totalitarios nas suas fronteiras, enquanto as belonaves e os aviões da Inglaterra cortam todas as vias de acesso á Europa. Assim, o Eixo chega á autarquia tantas vezes sonhada. Apenas, é pouco provavel que suporte por muito tempo essa terrivel situação. O futuro não tardará em dizer se o Eixo está mesmo em condições de se bastar a si mesmo. (Arnaldo)

Torna-se cada vez mais vagaroso o avanço nipônico

Aumentou, porem, a pressão contra as forças britânicas na Malaca — O almirante Layton vai organizar a frota do Extremo Oriente afim de obter a supremacia naval

SINGAPURA, 7 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o contra-almirante Spooner continuará em Singapura como comandante de todas as forças navais em aguas da Malaia.

Ao mesmo tempo se anuncia que o vice-almirante Sir Geoffrey Layton, comandante em chefe da frota do Extremo Oriente, parte com destino desconhecido para organizar a frota do Extremo Oriente de maneira que os aliados possam conquistar a supremacia naval no Extremo Oriente, o mais cedo possivel".

CONTRA-OFENSIVA

MALAIA, 7 (R.) — Foi hoje revelado que as tropas britanicas desfecharam uma ousada e inesperada contra-ofensiva, contra as tentativas do inimigo para flanquear as nossas posições na area de Kuala Selangor. Esta contra-ofensiva, ao que parece, foi cento por cento efetiva.

O comunicado de hoje diz: "Nada há a informar a respeito da area de Selangor", o que pode ser facilmente interpretado como significando haver desaparecido qualquer sinal de tentativa do inimigo para a captura de Kuala Selangor.

Não contentes em haverem removido a ameaça contra essa area, nossas tropas começaram a empenhar-se em luta contra as forças inimigas que penetraram abaixo do rio Bernam, através e em torno de Tengi Swamp, que se estende de Bernan ao rio Selangor.

Este territorio particulariza-se por um verdadeiro labirinto de vegetação de florestas tropicais formados pelos depositos de aluvião que descem das montanhas, formando uma superficie insegura, que estreme quando sobre ela se transita.

MAIOR PRESSÃO NIPONICA

SINGAPURA, 7 (U. P.) — As forças imperiais, na encarniçada luta que estão travando contra os japoneses nas florestas da peninsula de Malaca, continuaram, hoje, retrocedendo em face da maior pressão inimiga sobre as linhas que estão de 290 a 320 quilometros de Singapura.

Nos outros setores da imensa frente do Pacifico Sul, parece que as operações militares se limitaram a atividades aereas.

[illegible] Birmania, onde estão concentrados [illegible] esperanças de [illegible] forças imperiais de Malaca, segundo se informa, o [illegible] chefe das forças [illegible] general Wavell, está reforçando suas tropas anglo-indús com homens e materiais, inclusive aviões pesados de bombardeio. Os circulos britanicos locais esperam que, em consequencia dessa concentração de forças, seja levada a efeito uma grande ofensiva contra as principais bases niponicas da Tailandia.

A' medida que os japoneses intensificam a sua pressão em Malaca, a sua tarefa se torna mais dificil e a retirada britanica se faz com maior lentidão.

Ambos os lados reforçaram poderosamente os seus exercitos em campanha, o que apresenta a possibilidade de uma encarniçada batalha campal.

Despachos não oficiais informam que a luta mais renhida está sendo travada em Kuala Lumpur, provincia de Selangor, mas o comunicado oficial britanico diz que não houve novidades nessa zona. Um porta-voz oficial, ao se referir ás operações em curso, manifestou que os japoneses encontrarão dificuldades crescentes em suas taticas de desembarcar continuamente tropas ao sul das forças britanicas, com o proposito de obrigar os imperiais a baterem em retirada para evitar de serem cercados.

(Continúa na 2.ª página)

Ataques contínuos a Luzon

Admitida como das mais brilhantes a atuação militar do gal. Mac Artur

LONDRES, 7 (U. P.) — Foi interceptada uma transmissão da emissora de Saigon mencionando despachos de Tokio, segundo os quais um encouraçado norte-americano foi afundado, sendo outro gravemente avariado, durante um violento combate naval travado a 600 milhas a oeste de Davao.

NÃO HA' CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um porta-voz naval declarou "que não tinha informação que corroborasse as versões da propaganda japonesa", emitidas de Saigon, dizendo que um encouraçado americano foi afundado e outro avariado, durante um combate, a 600 milhas de Davao.

TREMENDOS COMBATES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os circulos militares desta capital acreditam que os incessantes bombardeios aereos japoneses contra a rochosa ilha do Corregidor, fortemente defendida pelas tropas norte-americanas, preparam o caminho para o primeiro ataque, no Oriente, com tropas paraquedistas, destinado a ocupar a estratégica ilha, e assim fechar a baía de Manilha.

Os exércitos nipônicos, entretanto, terão ainda que lutar muito, antes de conseguir o dominio completo de Luzon, a mais importante, rica e estratégica ilha do grupo das Filipinas. O general Douglas [illegible] mantem o dominio sobre toda a provincia de Batan, que compreende a peninsula que penetra na baía de Manilha e parte da provincia de Zambeles, com Iba, sua estratégica capital.

O general Mac Arthur está travando uma das mais brilhantes batalhas da historia militar dos Estados Unidos, mas a pressão do inimigo parece ser inexoravel. Apesar de milhares e milhares de japoneses cairem em frente ás bem defendidas fortificações e posições de campanha, o inimigo continua atacando como se não lhe importassem as perdas que sofre, hora após hora.

Os valentes filipinos e seus aliados norte-americanos continuam combatendo em inferioridade numérica, na proporção de 4 ou 5 contra 1, mas, apesar disso, não se fala nem se pensa em capitulação ou em derrota. Eles estão, provavelmente, sem poder receber qualquer auxilio efetivo, e ninguem, com exceção do alto comando, sabe se a sua situação é ou não desesperadora.

Os japoneses reiniciaram hoje a sua ofensiva geral contra os restantes de Luzon, e o Departamento da Guerra de Washington admitiu que é poderosa a pressão.

QUATRO DIAS DE BOMBARDEIO

Ha quatro dias os niponicos estão castigando sem treguas a ilha do Corregidor, apesar das defesas anti-aereas que já derrubaram 15 aviões inimigos e talvez mais.

Enquanto resistir essa ilha, o

(Continúa na 2.ª página)

Um exército de 40 mil homens sitiado próximo a Shangsha

Sofreram perdas elevadíssimas nessa região e se encontram como "um punhado de ratos metido num saco" — Continua a progredir o avanço chinês em Hupeh

CHUNGKING, 7 (R.) — O completo colapso da ofensiva niponica sobre a provincia de Hunan é anunciado em uma mensagem do comandante chinês da zona de Changsha.

A mensagem diz que as tropas japonesas que se retiram naquela região perderam mais seis mil homens na tentativa que fizeram para cruzar o rio Lacute e acrescenta que violenta luta prossegue na região situada entre aquele rio e o Milo.

ENTRE LAOTAO E LIUYANG

CHUNGKING, 7 (Reuters) — Segundo as declarações de um porta-voz militar chinês, um exercito de 40.000 japoneses está completamente cercado entre Laotao e Liuyang — a cerca de 7 milhas de Shangsha.

Segundo acrescentou esse mesmo porta-voz, a situação desses japoneses é a mesma que a de "um punhado de ratos metidos num saco".

O referido porta-voz acrescentou ainda que até este momento os japoneses já haviam sofrido 30.000 baixas na região de Shangsha, adiantando tambem que um contingente de artilharia pesada e unidades macanizadas niponicas, num total de mais de 20.000 homens, está rodeado [illegible]

O CERCO

CHUNGKING, 7 (Havas, Telemondial) — Os japoneses não conseguiram ainda quebrar o cerco estabelecido pelas tropas chinesas em torno de Shangsha.

A chuva diluviana que transformou o terreno em verdadeiro pantanal, impede consideravelmente os movimentos das forças japonesas.

Aviões niponicos tentaram abrir caminho para as tropas de terra, mas seus bombardeios não deram os resultados esperados.

Em consequencia da importante vitoria alcançada pelos defensores sobre os atacantes japoneses nos suburbios de Shangsha, a cidade retoma rapidamente seu aspecto normal.

A ofensiva lançada pelos chineses a oeste da provincia de Hupeh continue a progredir de acordo com os planos estabelecidos pelo estado-maior chinês.

Nos arredores de Shangsha foram efetuados repetidos ataques das forças chinesas. Os japoneses sofreram perdas importantes. Os chineses tomaram importante material de guerra.

O GROSSO DAS TROPAS SERA' CAPTURADO

CHUNG-KING, 7 (H. T.) — Descrevendo o cerco, numa extensão de quarenta milhas, das forças japonesas ao norte de Changscha, um porta-voz do governo chinês declarou o seguinte:

"Ainda que o aniquilamento total dessas forças niponicas seja pouco provavel, espera-se que o grosso das referidas tropas seja capturado pelos chineses, que convergem atualmente de todos os lados.

Alem disso — observou ainda o referido porta-voz — mesmo que as pequenas unidades japonesas escapem ao cerco das tropas chinesas, outras unidades as esperam mais ao norte, onde os chineses ocuparam a principal cabeça de ponte sobre o rio a 50 quilometros ao norte de Tchangscha.

As tropas japonesas, bem como a sua artilharia, compreendendo um total de trinta mil homens, estão atualmente imobilizadas no setor de Yotcheu, de onde lhes é impossivel avançar.

LIMPO OS ARREDORES

CHANSHA, 7 (R.) — Os arredores de Chansha acham-se, agora, inteiramente, limpos de tropas japonesas. Os remanescentes do corpo principal das forças niponicas calculado em cerca de 40.000 homens, conseguiram atravessar o Rio Laotao, que corre ao norte da cidade, sofrendo pesadas perdas, avançando da margem norte do Rio Milo situado a umas 50 milhas de Chansha. Os habitantes de Chansha já estão regressando aos seus lares, deste ontem pela manhã.

CORTADA A FERROVIA CANTÃO-HANKOW

CHUNG KING, 7 — (A. P.) — Despachos aqui recebidos dizem que [illegible] dades atacavam as posições japonesas em torno de Yo-Chow.

TRÊS MIL BAIXAS

CHUNG-KING, 7 (A. P.) — A "Agencia Central Chinesa" calcula em três mil o numero de baixas verificadas nas fileiras japonesas por ocasião dos recentes combates travados nas imediações de Kacan Kiang-Sa.

NOTAVEL A CONTRIBUIÇÃO DA CHINA NA GUERRA

CHUNG-KING, 7 (R.) — Reina grande alegria nesta capital pelo fato das tropas chinesas terem infringido severas baixas aos nipões na Birmania, e acentua-se aqui que a contribuição da China na guerra do Pacifico é grande, principalmente depois que o general Wavell está coordenando todos os planos estrategicos. A estreita cooperação militar anglo-chinesa dá um sentido novo aos esforços de guerra locais dos chineses na Malasia.

De outro lado, a campanha dos japoneses contra os europeus na Asia está causando grande inquietação aos alemães e italianos de Changhai.

OFICIAIS INGLESES QUE ESCAPARAM

CHUNG-KING, 7 (R.) — A embaixada britanica nesta cidade recebeu uma mensagem do grupo de oficiais ingleses que conseguiram fugir de Hongkong no dia de Natal, tendo chegado ontem mesmo a Shaokwan.

Essa mensagem anuncia que dois marinheiros que integravam o grupo tinham morrido afogados, não havendo mais ninguem ferido em condições graves.

Espera-se hoje, uma lista completa dos que conseguiram fugir aos japoneses.

COMESTIVEIS CONTAMINADOS

BOMBAIM, 7 (R.) — Segundo informa o radio de Rangoon, informações recebidas da China e tidas como dignas de credito dizem que os japoneses deixaram cair sobre a provincia de Hunam paraquedas aos quais estavam atados sacos de arroz contaminados com bacilos de uma doença infecciosa.

Adianta a informação que se acredita tenha sido esse processo empregado anteriormente, porem esse fato até agora não foi provado. No caso em apreço, o arroz contaminado foi atirado nas proximidades de um hospital, tendo os cientistas identificado o bacilo na epidemia que então irrompeu naquela zona.

Cresce a impopularidade dos alemães na Italia

CAIRO, 7 (U. P.) — Anunciou-se hoje em fonte digna de credito que aumenta a impopularidade dos alemães na Italia, devido á forma porque tratam a população, especialmente as mulheres. A situação chegou a um extremo tal, acrescenta-se, que o comandante das forças nazistas destacadas na Italia, general Geisler, foi obrigado a emitir uma ordem de dia condenando esses excessos.

"A reputação das forças alemãs na Italia, declara, foi seriamente afetada por esses incidentes censuraveis. Soldados alemães alcoolisados incomodam a população e fazem uso ilegal das armas de fogo, para penetrar em casas particulares".

Termina dizendo a informação que, afim de evitar a reprodução desses fatos inqualificaveis, serão adotadas medidas para reajustar a disciplina das tropas nazistas na Italia, as quais ficarão proibidas de usar armas de fogo, sendo ainda feita a mais estrita regulamentação sobre a venda de bebidas alcoolicas ás mesmas.

Estimulam a revolta na França para reprimí-la com ferocidade

LONDRES, 7 (De E. B. Warring, da Reuters - Especial para O JORNAL) — A mensagem de Ano Bom, que o marechal Pétain dirigiu á nação francesa, teve varias interpretações, sendo que alguns a consideravam como indicando renovação de fraqueza e outros como um indicio de uma atitude talvez rija.

Aqueles que o ouviram diretamente inclinar-se-ão á última versão.

Sua voz era forte e apresentava, em tom velado, um leve desafio aos germânicos.

Sendo Vichy o resultado da fraqueza e da derrota, aqueles que falam em seu nome não podem permitir-se o luxo de declarações francas e o que se fala deve ficar abafado sutilmente.

Tendo em vista tal declaração, o discurso do marechal procurava, sem dúvida, dar a entender aos alemães que ele chegara a um ponto alem do qual não pretendia prosseguir.

O orador tornou bem claro, por exemplo, que não estava preparado para aceitar, em seu valor aparente, as promessas alemãs de soltar prisioneiros; o marechal Pétain chamou os franceses, que trabalharam para os germânicos em Paris, de "desertores", roubando alguns dos raios de fogo do sr. Hitler, pela descrição de sua propria "revolução nacional", como sendo uma "nova ordem", e referiu-se ao povo da zona proibida, como sendo "cruelmente magoado".

Em Berlim, o discurso foi recebido com marcada desaprovação, não sendo permitido imprimi-lo, nem pelos jornais alemães, nem pelos de Paris

Autores subornados, da antiga capital gaulesa, receberam instruções para atacar o marechal Pétain, acusando-o de "oportunismo", visando auxiliar a causa britânica.

"Estamos esperando que cresça o poderio inglês?" — indagou monsieur Deat, que, então, falou asperamente: — "Quando passa um dia sem nova vitoria contra a Russia, algumas pessoas voltam a seus hábitos antigos. Tais individuos sentem grande satisfação em saber que o almirante Leahy se encontra neste país."

A seguir, o sr. Deat acusou o proprio Pétain de "deserção", nestes termos: — "Todos os falsos colaboradores e oportunistas são desertores".

A situação diplomática pode, assim, ser tida como não pouco tensa e noticias fornecidas por observadores, em Berlim, são unânimes em declarar que a atmosfera está muito gelada lá pela França.

O sr. Abetz, representante do sr. von Ribbentrop em Paris, que foi chamado á capital germânica antes do Natal, está ainda em Berlim.

Não é absolutamente impossivel que seu regresso, com novas instruções, possa precipitar a crise. No interior da França reina, outrossim, consideravel tensão, se bem que não é facil verificar-se até onde se estendeu a desordem.

Certamente, houve violenta demonstração, segundo admitem os proprios alemães, culminando na morte de oficiais nazistas e soldados e no massacre de estudantes e outras pessoas.

As noticias de que foram executados duzentos ou mais refêns, ainda não foram confirmadas, mas existem razões para supor-se que crescerá a tensão. Considera-se como provavel que os alemães desejem levar as coisas ao ponto de revolta declarada, com o objetivo de descobrir quais são os chefes potenciais da insurreição, reprimindo-a com ferocidade tal que, segundo o modo de ver germânico, se evitem reincidencias.

Os agentes provocadores alemães, no territorio ocupado, estão dizendo, prematuramente, que os britânicos estão em vésperas de efetuar um desembarque no solo francês, afim de criar uma atmosfera de desilusão, se tal desembarque não tiver lugar.

Tal interpretação recebeu algum apoio quando, segunda-feira, a Transocean anunciou que o ministro francês do Interior, sr. Pucheu, detestado por seus compatriotas, devido á sua reorganização da policia secreta, segundo as normas da Gestapo, e á sua estreita colaboração com verdadeiros membros dessa organização germânica em França, tinha sido assassinado, juntamente com seu chefe de gabinete, o sr. Paringault.

No entanto, duas horas mais tarde, a mesma agencia nazista negava sua propria historia, declarando que apenas este último perecera, em circunstancias misteriosas, quando viajava por ferrovia, através do territorio ocupado. Caso se trate de um assassinio, este foi mais que simbólico, pois o sr. Paringault era homem de nenhuma influencia, estando ligado a Pucheu somente desde agosto último. Talvez não passe tudo de um movimento de guerra de nervos.

Nesse interim, em Londres, o Comité Nacional da França Livre, sob a direção do general De Gaulle, praticou um gesto muito apreciado, que aplainaria todas as dificuldades, decorrentes da ocupação das ilhas de St. Pierre e Miquelon, por ordens desse grande militar, e o forte criticismo, que tal passo provocou, do Departamento de Estado Norte-Americano.

As palavras do comunicado da Junta dos Franceses Livres são altamente interessantes, pois dizem que estão "procedendo a um exame preliminar, das condições sob as quais a França poderia estar preparada a aderir ao pacto das 26 potencias, por cujos principios exprimia simpatia".

Nenhum convite individual fora recebido pelo general De Gaulle para aderir a este pacto, e, portanto, era-lhe impossivel dar uma resposta oficial quanto á sua adesão.

As condições só poderão ser reveladas depois de recebido um convite e estudado seu texto.

Empregando a palavra "França", sem o adjetivo qualificativo "Livre", o general De Gaulle visa acentuar, uma vez mais, que com a mola principal de toda a máquina nacional francesa, bem como de parte substancial do Imperio Francês, tem sido capaz de, livremente, sob sua liderança, continuar a guerra.

O incidente de Saint Pierre e Miquelon se resolverá, sem dúvida, por alguma sorte de compromisso, podendo-se presumir que o Comité Francês Livre já tenha completado os detalhes da questão, de que não dispunha, á mão, anteriormente.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7930 — Esportes: 43-7831 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Agedabia constituiu ótitma posição para...

(Conclusão da 14.ª pag.)

damento de dois navios de suprimentos do inimigo, no Atlantico Sul.

Seria pouco acertado, contudo, acreditar que não haveria um novo recrudescimento na intensidade dos ataques, como foram os da primavera passada.

Referindo-se ás perdas do "Neptune" e do "Kandahar", nos campos de minas do inimigo, foi declarado que, se o Almirantado publicasse as perdas do inimigo nos campos de minas britanicos, forneceria uma "leitura ótima".

Muitos tipos de minas foram aperfeiçoados pelos britanicos, alemães e italianos, e, provavelmente, pelos japoneses, mas que se podia estar certos de que a Grã Bretanha, de modo algum se encontrava atrás do Eixo, no que diz respeito a minas e defesas contra as mesmas.

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 7 ((R.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado do Comando da RAF no riente Medio: — "No deserto da Libia continua o máu tempo. Apezar disso, os bombardeiros da RAF e das Forças Francesas Livres prosseguiram em seus ataques contra as posições inimigas em Halfaya. Foi encontrada pequena reação das baterias antiaereas inimigas. Durante a noite de segunda-feira, Tripoli foi bombardeada, mas o mau tempo prejudicou as observações posteriores. As estradas de Buerat el Hsun foram tambem atacadas. Em uma serie de ataques levados a efeito contra Castel Vetrano, aeródromo da Sicilia, 444 aparelhos inimigos foram destruidos.

INCENDIOS

Bombardeiros medios começaram atacar á tarde. Grande numero de aviões transportes reunidos, foram bombardeados e trinta deles destruidos pela chamas ao passo que muitos outros ficaram seriamente danificados.

Os bombardeios levados a efeito provocaram incendios de onde se elevaram colunas de fumaça negra de mil pés de altura.

Nossos aviões metralharam tropas inimigas entre as quais foram severas as perdas.

Os nossos ataques prosseguiram com bombardeiros pesados durante toda a noite.

Incendios irromperam em varios lugares do aerodromo. Reservatorios de petroleo receberam impactos diretos e explodiram. Nossos pilotos viram 14 aviões inimigos em chamas quando já deixavam o local.

De todas essas operações, coroadas de pleno exito, um unico de nossos aparelhos deixou de regressar.

Aviões inimigos realizaram um raid sobre o porto de Tobruk e as instalações terrestres em Butamad, segunda-feira á noite, mas os danos foram diminutos.

Ulteriormente verificou que mais dois aviões alem do citado acima deixaram de regressar ás suas bases".

DO ESTADO MAIOR ITALIANO

ROMA, 7 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nada houve de especial a assinalar nas regiões vizinhas de Agedabia. Grandes concentrações de artilharia inimiga contra nossas posições nos setores de Bardia, Solum e Halfaia.

As condições atmosfericas desfavoraveis limitaram consideravelmente a atividade aerea na Cineraínca e no Mediterraneo. Nossas formações atacaram porem com sucesso colunas mecanizadas inimigas, incendiando muitos veiculos.

A aviação italo-germanica voltou a bombardear objetivos militares na ilha de Malta.

Maior perigo de uma invasão da Inglaterra

(Conclusão da 14.ª pág.)

Fortificações modernas rodeam os muros da Idade Media.

Mas ao sul, os portos de Deal e Dover tornaram-se objetivos dos aviões germanicos e alvo das peças de artilharia instaladas na costa francesa. Mas — é de espantar — os dois portos teem sofrido pouco."

Concluindo, declara o correspondente:

"Como nos tempos de Pitt, esses portos estão seriamente ameaçados. Após repouso, talvez enganador, de varios meses, os ingleses aguardam novo assalto decisivo contra a sua ilha. E esperam ter feito o bastante para proteger seus "queridos penhascos de giz."

Cardenas no comando da zona mexicana do Oceano Pacifico

CIDADE DO MEXICO, 7 (R.) — O ex-presidente Cardenas, atual comandante da zona mexicana do Pacifico, seguirá em breve para San Diego, California, para conferenciar com o comandante Maccandless, da base naval de San Diego, a respeito da defesa da costa.

59 biliões de dólares serão aplicados pelos...

(Conclusão da 14.ª pág.)

que o numero de trabalhadores abrangidos por esse beneficio atingia uma média de 2.000.000 durante o ano fiscal de 1940 e que este ano esta média caiu para 1.000.000. Com o aumento da ocupação será, possivel reduzir consideravelmente seu numero. Para o proximo ano serão necessarios, segundo calculos preliminares, 465.000.000 de dolares, porem as cifras concretas serão publicadas em breve."

Prediz o chefe do executivo que a arrecadação triplicará em virtude do programa de defesa e guerra. Espera-se que aumente de .... 6.000.000.000 de dolars, no exercifiscal de 1940, para 18.000.000.000, no ano fiscal de 1943. Diz ainda que isto se deverá, em parte á expansão das atividades economicas e tambem como consequencia da legislação de impostos. No aumento citado a parte predominante caberá aos impostos, antes que do ritmo acelebrado da atividade economica.

CALCULOS DO DEFICITS

"Os calculos dos "deficits" são provisorios e estão sujeitos a revisão posterior. A provavel despesa liquida do orçamento e das corporações governamentais, excluidas as arrecadações como consequencia de qualquer novo imposto, será de 20.900.000.000 de dolars no corrente ano fiscal e de 45.400.000.000 para o ano fiscal de 1943. Os emprestimos que se fizer com fundos de fideicomisso reduzirão essas quantias, em vista da arrecadação por impostos e pela colocação de emprestimos, mais ou menos em 2.000.000.000 no ano fiscal de 1942 e 2.800.000.000 no ano fiscal de 1943".

No paragrafo que intitula "Emprestimos e ameaça de inflação" o presidente Roosevelt diz: "O programa de guerra exige não somente um aumento substancial de impostos, bem como das quantias que serão tomadas como emprestimos. Depois de um ajuste das arrecadações de impostos adicionais e da acumulação dos fundos para seguros sociais em fideicomisso, as quantias que se obterão do povo como emprestimo, no corrente exercicio e no próximo ano fiscal, serão de cerca de 19.000.000.000 e .... 34.000.000.000 de dolars, respectivamente".

Em seguida acrescenta: "Dentro do programa de guerra de objetivos amplos, a maior parte do aumento de gastos será em substituição das inversões de capital privado, ao invez de ser somado a ele.

Já se aplicam as adjudicações e, como consequencia, faz-se sentir a escassez de materias. As quantidades que seriam destinadas ás construções privadas e publicas, á expansão e ainda á reposição de elementos que importam em gastos alheios á defesa, se somam, em consequencia, ao levantamento de fundos particulares disponiveis para o financiamento não inflacionista do "deficit" governamental. Este fator contribuiria de maneira substancial para financiar o tremendo esforço de guerra, sem cair em altas de preços contraproducentes. A restante pressão inflacionista será grande, porem fiscalizavel. Estará dentro de nossa alçada sobrepor-nos a ela, se adotarmos um programa amplo de medidas adicionais anti-inflacionistas".

PROGRAMA ANTI-INFLACIONISTA

No paragrafo seguinte, com o titulo de "Programa anti-inflacionista", declara: "Nossos recursos são tamanhos que, ainda com os projetados enormes gastos de guerra, podemos manter o nivel da vida em um plano mais que adequado, em beneficio da saude e produtividade de nosso povo.

Todavia, devemos abandonar muito do comodismo e luxo. O sistema de adjudicações — racionamento no que se refere a negocios — foi ampliado tornando-se plenamente efetivo. Não tenho, de momento, a intensão de introduzir o sistema de cartões de racionamento para os consumidores em geral. Não existe ainda escassez de objetos necessarios para a vida, que torne imperativa a adoção dessa medida. O racionamento foi introduzido, todavia, para determinados artigos, dos quais já se nota escassez. Faço um apelo á cooperação voluntaria dos consumidores em nosso esforço nacional. A restrição no consumo, especialmente dos produtos que escasseiam, pode reduzir o alcance das medidas obrigatorias que se necessitará adotar."

Refere-se, por último, em outro parágrafo, ao aumento da divida federal, declarando: "Na base dos cálculos provisorios do orçamento, a divida federal aumentará de 43.000.000.000 de dolares, a que atingiu em junho de 1940, quando se iniciou o programa de defesa, para 110.000.000.000 de dolares, 3 anos depois. Este nivel da divida acarreta um aumento de arrecadação anual que, em 1940, atingia a cerca de 1.000.000.000 para ...... 2.500.000.000 no fim do ano fiscal de 1943.

Tal aumento de arrecadação nos impedirá, durante algum tempo, depois de terminada a guerra, de reduzir o acrescimento de impostos.

Acreditamos, todavia, que poderemos impedir que se registe uma profunda depressão no periodo do após guerra."

PRODUÇÃO BÉLICA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Associação Nacional de Fabricantes calcula que a industria norte-americana deverá produzir um avião em cada 4 minutos, um tanque em cada 7 minutos e dois navios por dia, afim de poder revalizar o programa de produção fixado pelo sr. Roosevelt para 1943.

A desobediencia passiva vai ser . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

gresso, e o outro naqueles que estão procurando conseguir um capital politico da agitação produzida aqui por aquele congresso. Quais foram as palavras da minha carta que lhe pediram que "aceitasse o "statu-quo" imperialista?"

"TIROU A MORDAÇA"

Que especie de honestidade mental existirá em pretender que eu tivesse posto em duvida as suas proprias confissões, as quais ele agora retira, quando declarou que não havia nem unidade interna, nem limites externos para definir "o povo indiano?"

Que responda a esta pergunta, em vez de pretender que a função do Rajá britanico era a de esmagar cada um dos povos numerosos da India e as suas culturas, afim de "fundir a India num bloco", e entrega-la ao seu grupo, por demais barulhento, de associados do partido?

Agora, pelo menos tirou a sua mordaça, e sabemos qual a sua atitude. Evitou responder toda e qualquer pergunta simples que eu lhe fiz, e aonde as suas evasivas o levarão, não me interessa.

O rei da Iugoslavia e o general Sikorsky chegaram a Gibraltar

LA LINEA, 7 (U. P.) — Chegou a Gibraltar, acompanhado do general polonês Sikorsky, o rei da Iugoslavia. O general Sikorsky, segundo se informa, procede da Africa, onde esteve inspecionando tropas polonesas que combatem na Cirenaica. Ambos, juntamente com o principe herdeiro da Grecia, e o primeiro ministro grego, foram homenageados com um almoço pelo governador da praça, lord Gort, o qual teve ainda a presença de varias personalidades civis e militares britanicas. Anuncia-se que os visitantes, em companhia do "premier" grego, viajarão para Londres a bordo de um quadri-motor.

Gravemente enfermo o almirante Platon

VICHY, 7 (H. T.) — Acha-se gravemente enfermo o almirante Platon.

Ontem á tarde o secretario de Estados das oColonias foi transportado para um hospital desta cidade.

São condenados diversos republicanos espanhóis

MADRID, 7 (Havas-Telemondial) — O "Boletim Oficial" publica os decretos que confirmam as condenações impostas a certos chefes republicanos pelo Tribunal de Responsabilidades Politicas. O senhor Juan Negrin, ex-presidente do Conselho, foi condenado á perda total dos seus bens, ao banimento por 15 anos e á perda da nacionalidade espanhola; o jornalista Luis ne Tapia perdeu os seus direitos civis e politicos por 15 anos; o sr. Gabriel Franco Lopez, ex-professor da Universidade de Madrid, foi condenado a 15 anos de banimento; e Vicente Sol Sanchez, ex-dirigente do partido comunista, foi banido por 3 anos e condenado á multa de 500.000 pesetas. Seguem-se os nomes de mais quarenta militantes menos conhecidos.

Removido para Angorá o embaixador yankee na Russia, sr. Steinhardt

WASHINGTON, 7 (R.) — O embaixador dos EE. UU. na Russia, sr. Laurence Steinhardt, foi nomeado embaixador na Turquia, em substituição do sr. MacMurray. Ambos se encontram agora nos Estados Unidos. Considera-se como muito significativa a nomeação para o posto de Angorá do representante que anteriormente ocupava um lugar equivalente em Moscou.

Por outro lado, o sr. Roosevelt enviou ao Senado uma proposta para promover o major general Jorgs Brett, sub-comandante das forças aliadas no Pacifico sul-ocidental, para a categoria de tenente-general.

De maior envergadura a ofensiva em preparo

(Conclusão da 1.ª pag.)

russa destruiu unidades de tanks alemães equivalentes aos efetivos de 12 divisões blindadas. Acrescentou que 1.250.000 alemães foram mortos, feridos ou ficaram desaparecidos desde que começou a atual ofensiva russa.

PROCURA ENCOBRIR AS BAIXAS

LONDRES, 7 (R.) — Falando de Berlim, pelo radio, no domingo passado, o general espanhol Munos Grande procurou encobrir o desastre sofrido pela "Divisão Azul", na frente oriental, que foi transmitida a Londres pelo correspondente do "Times" em Lisboa.

Os algarismos oficiais, mas não publicados, das perdas espanholas, no campo de batalha — diz o correspondente — atingem a nada menos de 3.000 homens, para um total de 14.000, sem contar as grandes perdas sofridas fora de combate.

A maior parte da divisão teve de suportar os rigores climatericos da inhospita região para onde foi enviada, que era a do setor de Leningrado, onde, contudo, não operou com autonomia mas sim fazendo parte das forças de infantaria alemã.

Acrescenta o correspondente que, na Espanha, foram tomadas providencias afim de que não fossem publicadas as listas das baixas e mesmo os parentes dos mortos não obtinham noticias a respeito, senão muitas semanas depois, quando recebiam pelo correio um pacote com as roupas do morto. A falta de entusiasmo, que se observou quando a legião partiu da Espanha, está atualmente dando lugar ao desespero.

Torna-se cada vez mais vagoroso o . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

MAIS DIFICIL O AVANÇO

"Nas primeiras etapas da campanha, acrescentou, isso teria que suceder mas podemos afirmar agora que está se tornando gradativamente mais dificil para o inimigo. A principio as forças defensoras eram muito inferiores numericamente, mas agora elas estão sendo reforçadas cada vez mais."

Bombardeiros japoneses atacaram as Indias Orientais Holandesas, Birmania e Australia, em incursões isoladas, causando danos que parecem ser importantes.

O aerodromo de Rabaul de Nova Guiné, territorio australiano, foi atacado duas vezes. A primeira incursão ocorreu ontem á noite e esteve a cargo de aviões que se pareciam muito aos aparelhos utilizados pelos japoneses na rota aerea comercial de Dilli. Aparelhos de caça australianos desbarataram o ataque. Admitiu-se que os japoneses causaram algum dano nesse ataque e esta manhã, quando os niponicos voltaram, varios aviões que estavam em terra foram metralhados e alguns destruidos ou avariados. Não houve vitimas em nenhum dos ataques.

Poucos minutos depois da meia noite, unidades japonesas de bombardeio atacaram a parte norte de Rangun, na Birmania. Não se registaram vitimas mas, admite-se os prejuizos foram grandes.

Tambem ontem á noite, 8 hidroaviões japoneses atacaram objetivos militares e navais em Amben — segundo uma informação da agencia "Aneta", recebida aqui.

Depois de lançar mais de 20 bombas pesadas, os japoneses baixaram e de pouca altura fizeram fogo com suas metralhadoras e canhões.

Tres civis foram mortos. A informação acrescenta que nos dias anteriores observaram-se aviões inimigos sobre outras partes das possessões externas — das Indias Orientais Holandesas.

Amben está situada no Mar de Ceram, entre a Nova Guiné e as Ilhas Celebres.

AS PERDAS NIPONICAS EM HONG KONG

BERLIM, via Estocolmo, 7 (U. P.) — Despachos recebidos de Tokio anunciam que o quartel imperial niponico admitiu que os japoneses perderam 81 aviões e cinco navios na campanha que terminou com a captura de Hong Kong.

Acrescentam que outros 15 navios japoneses foram avariados.

13.000 PRISIONEIROS

TOKIO, via Vichy, 7 (U. P.) — Noticia-se que durante as operações em Hong Kong os japoneses tiveram 752 mortos e 1.509 feridos.

Afirma-se ainda que durante as mesmas operações foram aprisionados mais de 13.000 defensores.

A DÍVIDA PÚBLICA DA UNIÃO E DA PREFEITURA

Foram arrecadados 2.892:052$238 pela 1.ª Vara da Fazenda Pública — Expressiva estatística que põe em relevo o esforço do juiz Cunha Vasconcellos

Foi surpreendente o movimento da 3ª Vara da Fazenda Publica no ano passado, não só no que diz respeito ao andamento dos feitos, como tambem no que toca á arrecadação da divida ativa da União e da Prefeitura do Distrito Federal.

O juiz sr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho, titular efetivo dessa Vara, proferiu 217 sentenças em ações contenciosas e 11.007 em executivos, no total de 11.224.

Proferiu 4.439 despachos saneadores e interlocutorios, despachou 11.995 petições, expediu 11.501 mandados e 539 oficios.

Esse Juizo, pelos dois cartorios, arrecadou 2.892:052$238, sendo.... 1.676:569$638 da divida ativa da União; 921:763$900 da Fazenda Municipal e 929:718$700 de Institutos de Previdencia.

Em selos, arrecadou 82:087$028.

Essa estatistica, organizada pelo escrivão do 1º Oficio dessa Vara, sr. Fernando de Faria Junior, que se recomenda pela probidade e operosidade, é o melhor atestado do modo ple oqual o juiz Cunha Vasconcellos serve á causa publica.

Epidemia de tifo nos territorios ocupados

FRONTEIRA SUIÇO FRANCESA, 7 (R.) — Os alemães estão estabelecendo um hospital para pessoas contaminadas de febre tifoide, em Lepzig, afirmam noticias chegadas a circulos médicos neutros. Acredita-se que esta medida de precaução tenha sido tomada contra uma possivel infecção da molestia atingir o territorio do Reich, pois essa epidemia espalhou-se pela Europa oriental, ocupada pelos alemães.

Ataques continuos a Luzon

(Conclusão da 1.ª página)

que foi conquistado pelos niponicos nas Filipinas terá pouco valor.

Os circulos militares pensam que o general MacArthur não poderá prolongar indefinidamente a resistencia, mas que cada dia de luta que passa equivale a um grande reforço para a defesa britanica de Singapura. Com efeito, enquanto os norte-americanos e filipinos resistirem, os japoneses não poderão lançar contra Singapura os 200 mil soldados que agora estão ocupados nas Filipinas.

Depois do comunicado, feito terça-feira á noite, de que os japoneses haviam perdido um destroyer, alem de um couraçado avariado, veio á luz um pouco mais de informações sobre as atividades navais do inimigo, na sua, até agora, triunfante invasão do arquipelago.

QUATRO CIDADES ARRASADAS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento de Guerra declara que o general Douglas McArthur, recebeu noticias de grandes danos causados pelos aviões japoneses contra cidades indefesas na ilha de Luzon.

Essas noticias adiantam que as cidades de Beler, Santa Rosa, Calamba e Barlac, "foram desapiedadamente bombardeadas". Estas cidades estão todas situadas na parte setentrional da ilha de Luzon e foram "completamente arrazadas", morrendo muitos filipinos.

Em outras cidades de Luzon, tais como Arayat, Camiling e S. Fernando, a população civil foi metralhada pelos aviões voando a baixa altura.

O comunicado acrescenta que os japoneses evidentemente escolheram os domingos e os recentes dias de festa religiosa para seus ataques, sabendo que grande numero de pessoas estaria nas ruas a caminho das igrejas.

"O primeiro ataque foi levado a efeito no domingo, 7 de dezembro e desde então em todos os demais domingos bem como nos dias de Natal e Ano Bom os ataques aereos japoneses se fizeram sentir com maior interesse.

PROXIMO O FIM DA LUTA

TOKIO, 7 (via Vichy) — (U. P.) — Despachos militares indicam que está a terminar a luta nas Filipinas, porquanto os defensores só oferecem resistencia, agora, na provincia de Bataan, ilha do Corregidor.

ACORDO COM O PREFEITO DE MANILHA

TOKIO, 7 (H. T.) — A Agencia Domei informa que foi concluido um acordo entre o Quartel General das forças expedicionarias japonesas nas Filipinas e o sr. Vargas, prefeito de Manilha, afim de assegurar a administração daquela capital.

O acordo compreende os sete pontos seguintes:

Primeiro — Manutenção das forças policiais e restabelecimento dos serviços publicos, notadamente dos transportes coletivos, agua, gaz, eletricidade, banheiros e hospitais.

Segundo — Controle de entrada e saida de mercadorias afim de assegurar o reabastecimento suficiente dos habitantes de Manilha e das forças niponicas.

Terceiro — Controle dos subditos de nações inimigas que poderiam alimentar intenções hostis ao imperio japonês.

Quarto — Extensão ao exercito japonês do direito de utilizar todos os materiais, estabelecimentos e trabalhadores que poderiam ser necessarios ao funcionamento futuro da administração.

Quinto — Entrega ás autoridades japonesas de todas as armas e munições pertencentes aos habitantes de Manilha, exceto em casos especiaais.

Sexto — Execução das medidas de socorro social.

Setimo — Aceitação pelas autoridades de Manilha de controladores, conselheiros e peritos japoneses na administração principal.

Em troca da aceitação dessas sete clausulas pelas autoridades de Manilha, as autoridades militares japonesas fazem as concessões seguintes:

Primeira — Reconhecimento de todas as posições atuais no governo municipal de Manilha.

Segunda — Garantia de defesa da vida e dos bens dos cidadãos.

Terceira — Liberdade de religião.

Quarta — Reconhecimento das leis e usos existentes, salvo em certos casos em que os mesmos se apresentem e mflagrante contradição com a nova situação nascida da guerra.

TRATADOS COMO BELIGERANTES

TOKIO, 7 (H. T.) — As autoridades militares japonesas não tomaram qualquer medida discriminatoria em relação aos "brancos" de Manilha — declarou o sr. Hori, porta-voz do governo niponico, durante a sua entrevista á imprensa.

Acrescentou, entretanto, que a ordem temporaria dada aos ocidentais de permanecer em suas casas podia logicamente ter sido dada a titulo de precaução, pois era dificil distinguir entre "os brancos inimigos e os brancos aliados".

O sr. Hori afirmou ainda que os indigenas eram tratados como nacionais pertencentes aos paises beligerantes na zona de hostilidades, "mas somente sob o ponto de vita teorico — acrescentou — porque os japoneses aplicam tratamento completamente diverso aos que manifestam o seu desejo de cooperação".

O BATISMO DO "SANTA MARIA" — Damos acima aspectos colhidos ante-ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, por ocasião da solenidade do batismo do "Santa Maria", doado pela Sul-America Cia. Nacional de Seguros de Vida, e destinado ao Aero Clube do Amazonas, vendo-se ao alto, junto á cauda do avião, da esquerda para a direita, o consul da Espanha, d. Eduardo Danis; o embaixador d. Raymundo Fernandez Cuesta, padrinho do "Santa Maria"; o ministro Salgado Filho, o sr. Jaime Vieira de Mesquita, o sr. A. S. Larragoiti Junior e d. Sanz y Tovar. — Em baixo: — o sr. Larragoiti Junior fazendo o discurso de oferecimento do aparelho, em nome da Sul America, de que é diretor vice-presidente, vendo-se na gravura o ministro Salgado Filho, o embaixador Fernandez Cuesta, o banqueiro Drault e os srs. Jaime Mesquita e José Vinhais, diretor e secretario da Sul-America.

A Russia está fornecendo combustivel á Turquia

ISTAMBUL, 7 (H. T.) — Afirma-se que foi, na realidade, em consequencia do acordo anglo-turco-soviético que a Russia concordou em fornecer petroleo á Turquia.

A Grã Bretanha tinha prometido entregar a esta importantes quantidades de carburante em Mossul e outros pontos, mas impossibilitada por diversos motivos, de entregar esses "stocks", pediu ao seu aliado russo a entrega do produto.

Os Soviets receberiam da Grã Bretanha diversas mercadorias alem das que em pagamento lhe enviasse a Turquia.

Governo da Rumania Livre, nos EE. Unidos, sob a chefia de Carol

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O ex-rei Carol da Rumania virá aos Estados Unidos, aproximadamente a 15 do corrente, trasladando-se eventualmente ao Canadá, onde espera estabelecer um governo da Rumania livre, segundo declarou Leon Fidher, do "Comité pró-Rumania Livre". Fidher indicou que o ex-rei Carol está disposto a sacrificar até seu proprio filho Miguel, afim de expulsar os alemães da Rumania.

NEGOU-SE A FALAR

MEXICO, 7 (R.) — O ex-rei Carol recusou-se a comentar as noticias sobre sua ida aos Estados Unidos, afim de chefiar o movimento da Rumania Livre.

A valorização dos produtos que o Brasil exportou

O valor medio de tonelada exportada pelo Brasil durante os primeiros onze meses de 1941, tendo se elevado a 1:877$000, acusou um aumento percentual de 22,8% relativamente ao mesmo periodo do ano de 1940, quando o preço medio apurado para essa unidade não excedeu de réis 1:529$000.

Bem mais conseguiu São Paulo, individualmente, a esse respeito. No citado periodo de 1941, o Estado bandeirante logrou majorar o preço medio de tonelada dos produtos e mercadorias que enviou ao estrangeiro para 2:713$000. Comparadamente ao valor de 1:900$000, assinalado em 1940, o acréscimo foi de 42,8%.

O Distrito Federal, que canaliza, como se sabe, o comercio externo do Estado de Minas Gerais, registou, nesse sentido, um excesso de somente 22%, pois o preço medio de tonelada vendida para o exterior, de janeiro a novembro de 1941, foi de 1:060$, contra 870$000 em idêntico periodo de 1940.

Para concluir essa análise, que abrange apenas as quatro unidades federadas que mais exportaram nos onze meses em revista, refere-se o Conselho Federal de Comercio Exterior á Baia e ao Rio Grande do Sul.

O Estado da Baia consignou em seu movimento com os mercados internacionais de consumo uma melhoria tambem apreciavel, sobretudo no que se relaciona com os números absolutos. O preço medio de tonelada saida de seus portos para o exterior, nos primeiros onze meses de 1940, foi de 1:790$000, ao passo que as estatisticas em mão apontam a cifra de 2:054$000 para os negocios efetuados até novembro de 1941, ou sejam 14,7% a mais.

Quanto ao Rio Grande do Sul, sem embargo de tantos contratempos que se opuseram ao desdobramento de seus negocios em geral, nas proporções que teriam sido certamente atingidas se não foram as mencionadas ocorrencias, ficou elevado para 1:900$000 em 1941 o preço medio de 1:840$000 apurado no periodo de janeiro a novembro de 1940.

Conflitos entre belgas e alemães em Bruxelas

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O correspondente do diario "Dagens Nyjeter" em Berlim comunica que, nas vesperas do Ano Novo, se travou, em Bruxelas, uma encarniçada luta entre supostos comunistas belgas e soldados alemães, da qual resultaram mortos um membro da Gestapo, um soldado alemão e um sudito belga. Após, tres belgas foram presos e condenados á morte pelas autoridades alemãs.

O "Gonçalves Dias" será batizado depois de amanhã

Será conduzido a São Luiz do Maranhão, para onde se destina, pelo aviador civil Edgard Rocha Miranda

Depois de amanhã, no aeroporto do D. A. C., na Ponta do Calabouço, será batizado o avião oferecido pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya, diretor da Companhia Carioca Industrial e da Cia. de Melhoramentos do Maranhão, para o qual foi escolhido o nome de "Gonçalves Dias", justa e carinhosa homenagem á memoria do notavel poeta indianista, nascido na capital maranhense, a cujo Aero Clube se destina o aparelho.

A cerimonia do batisme será uma festa da inteligencia brasileira.

A escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Octavio Tarquinio de Sousa, é a madrinha do "Gonçalves Dias", que, depois do batismo, será confiado ao piloto civil Edgard Rocha Miranda, que se prontificou a conduzi-lo á capital do Maranhão.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Quatro Ases e um Coringa.
9.15 — Gilberto Alves e Orquestra.
9.30 — Antologia Sonora da P.R.G.-3.
10.30 — Quadros da Historia, com Alfonso Ortiz Tirado e Orquestra.
10.45 — Músicas do Hawaii, com Andy Iona e Bobby Breen.
11.00 — Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
11.55 — Canção da Fan, com Silvio Caldas e Orquestra.
12.08 — Transmissão da Bolsa de Imoveis.
12.30 — Canções de Amor, com Jean Sablon.
12.45 — Radio Esportes Tupi com Capapari — Oferta de Iofoscal.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do Sal de Fruta Eno.
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
16.45 — Programa da Flora Medicinal.
17.00 — Cock-tail Tupi, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Claudette Darrieux com Orquestra.
18.15 — Quatro Ases e um Coringa.
18.30 — Jeannette com Regional.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso.
19.00 — Boa Noite para Você... — Gentileza da Casa José Silva.
19.03 — Continuação do Radio Esportes Tupi com Ary Barroso.
19.25 — A Bola do Dia, com Manezinho Araujo.
19.30 — Programa R.P.L., com Marcell Klass.
19.45 — Claudette Darrieux com Orquestra.
20.00 — Hora do Brasil.
21.00 — Programa Leite de Rosas, com Candido Botelho.
21.30 — Sylvino Netto — Oferta da Cia. Aurea.
21.35 — Compositores Anonimos, com Ary Barroso.
22.05 — Jeannette com Regional.
22.15 — Quatro Ases e um Coringa.
22.30 — Melodias de Outrora, com Rogerio Guimarães e Manuel Barcellos.
23.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do Sal de Fruta Eno.
23.30 — Cortina do Parc Royal.
23.35 — Penumbra e Boa Noite Musical.

NO ITAMARATI — Especialmente convidados pelo ministro Oswaldo Aranha, reuniram-se ontem, no seu gabinete, no Itamarati, diretores e representantes dos jornais cariocas, que palestraram com o titular da pasta das Relações Exteriores sobre a próxima Conferencia do Rio de Janeiro. E' dessa reunião a gravura aqui reproduzida.

Define o chanceler Guinazu a atitude da Argentina na conferencia inter-americana

Amplo espírito de colaboração e franca cordialidade com todas as nações do continente — A delegação uruguaia proporá o rompimento das relações diplomáticas com os paises do Eixo e seus aliados — Berlim e Toquio aguardam com interesse a reunião dos chanceleres americanos

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Em entrevista concedida á imprensa, o chanceler Ruiz Guinazu, que prepara sua partida para o Rio de Janeiro, aonde vai tomar parte na Reunião de Consultas dos ministros das Relações Exteriores das nações da América, reiterou aos jornalistas a necessidade da adoção de uma politica construtiva: "a união da Argentina e a solidariedade no continente".

Referindo-se á atitude que a Argentina adotará na Conferencia do Rio de Janeiro, o sr. Ruiz Guinazu declarou: "Os ultimos acontecimentos internacionais criaram uma situação á qual o nosso pais não pode, nem deseja, permanecer alheio, em virtude da gravitação que sua potencialidade exerce no continente americano. Desde o inicio da guerra, o governo seguiu, atentamente, o desenvolvimento do "processus" bélico e as consequencias derivantes do mesmo. Os acontecimentos entraram numa fase a 7 de dezembro passado próximo, quando, ao ser arrastado á luta um pais da América, a nossa posição exterior foi afetada. Assim, de então para cá, o Executivo já poude determinar sua linha de conduta".

Acrescentou o chanceler que a Argentina fez honra aos seus compromissos ante o estado de guerra existente entre o Japão, a Alemanha e a Italia, por um lado, e os Estados Unidos, por outro.

"O governo não esqueceu uma realidade primaria — a dependencia dos compromissos internacionais aos interesses nacionais, em todas as suas formas. A Chancelaria não conhece outro caminho que um amplo espirito de colaboração e uma franca cordialidade para com todas as nações do continente através do prisma da realidade argentina".

Interrogado sobre se a Argentina declarará guerra ao Eixo ou se romperá suas relações diplomáticas, o sr. Ruiz Guinazu declarou: "A solidariedade americana, como uma expressão sincera do desejo de assistencia reciproca e de cooperação defensiva, não implica em atos automáticos, como já o declaramos em junho passado, e, menos ainda, pode ser confundida com alianças militares. Nenhum governo, como se fez notar em Lima, propôs, nem sequer insinuou, alianças de qualquer especie. Tal alcance da solidariedade foi completamente posto de parte. Não é dado ao governo da Argentina aceitar, sem a intervenção do Congresso, acordos militares, nem adotar atos de pre-beligerancia, que possam afetar a situação do pais como independente ou a sua capacidade e personalidade".

Acrescentou que os compromissos de solidariedade são dirigidos no sentido de oferecer um tratamento de exceção aos Estados Unidos. Quanto ao Pacto das 26 Nações, disse o chanceler que o mesmo representa uma associação de vontades ditadas, de certo modo, pela posição geografica dos paises signatarios. Algumas nações do Mar das Caraibas lançaram-se, independentemente, a um estado de beligerancia, "devendo-se assinalar que prescindiram de uma previa consulta ao nosso organismo juridico pan-americano. Tal pacto — concluiu o chanceler Ruiz Guinazu — dada a sua universalidade, reveste-se de um carater extra-continental".

PROPORA' O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

MONTEVIDEU, 7 (A. P.) — O governo deu instruções á delegação do Uruguai á Conferencia do Rio de Janeiro para que proponha que todas as republicas americanas rompam as relações diplomaticas com os paises do Eixo e seus aliados.

Decidiu tambem encarecer a necessidade das nações americanas considerarem como não beligerante todos os paises em guerra contra o Eixo.

Essas resoluções foram tomadas em reunião coletiva do Ministerio, sob a presidencia do general Baldomir, presidente da Republica.

Terminada a reunião, o presidente Baldomir concedeu uma entrevista ao representante da Associated Press, na qual declarou considerar a extensão do privilegio da não beligerancia a todas as nações em guerra contra a Alemanha, Italia, Japão e seus satelites como consequencia logica do estado de guerra que envolve os Estados Unidos. Relativamente á rutura das relações diplomaticas de todos os paises da America, do Norte, Central e Sul, disse textualmente o presidente: — "Isto necessariamente será, de seu lado, consequencia da declaração de não beligerancia e, tambem, consequencia do fato de que as representações diplomaticas dos paises totalitarios são permanentes fontes de espionagem, atividades essas que estão em conflito com as ações em favor dos Estados que defendem a Liberdade e as instituições democraticas".

REUNIÃO DE CHEFES MILITARES

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O sr. Juan Rossetti, ministro do Exterior do Chile, ontem chegado a esta Capital, a caminho do Rio de Janeiro, teve ocasião de dizer, numa entrevista, que acredita que "uma das consequencias inevitaveis" da Conferencia dos Chanceleres será uma reunião ulterior dos chefes militares das nações deste Hemisferio.

— "A Conferencia — disse o sr. Rossetti — representará mais do que um sucesso, com as nações americanas mais unidas do que nunca por seus sentimentos democraticos comuns, que prevalecem em todos os paizes que teem instituições livres e que não querem perde-las".

Disse mais o sr. Rossetti que pretende propor á Conferencia a abolição das barreiras alfandegarias reciprocas, entre as diversas nações americanas, enquanto durar a Guerra.

Acrescentou que o seu pais já está colaborando ativamente no esforço comum, com a sua marinha de guerra já entregue ao patrulhamento da costa nas regiões petroliferas, aguardando apenas o desenvolvimento desse sistema por ocasião da proxima Conferencia.

SERÃO RECEBIDOS PELO VICE-PRESIDENTE CASTILLO

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Os srs. Juan Rossetti, Solf Y Muro e Argana, chanceleres do Chile, do Perú e do Paraguai, respectivamente, serão recebidos hoje em audiencia de cortezia pelo sr. Ramon Castillo, presidente da Republica em exercicio, dirigindo-se depois ao Ministerio do Exterior, onde lhes será oferecido um almoço de gala.

A' tarde, serão eles recebidos pelo sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores.

PROTEÇÃO EFICAZ DAS ESQUADRAS

BUENOS AIRES, 7 (R.) — A delegação da Venezuela á Conferencia do Rio de Janeiro, segundo se sabe, pretende propôr que as esquadras latino-americanas assegurem proteção eficaz aos navios co-

(Continúa na 6ª pagina)

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

O programa do 1.º dia — Sessão preliminar

A IIIª Reunião de Consulta se instalará nesta capital, na quinta-feira, 15 do corrente. Os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes se reunirão, ás 11 horas desse dia, no Palacio Itamarati, para a sessão preliminar, na qual serão entregues as credenciais e sorteada a ordem de colocação das delegações.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As 15 horas, os membros da IIIª Reunião de Consulta irão visitar o presidente da República, que os receberá no Palacio do Catete.

SESSÃO INAUGURAL

As 17.30, no Palacio Tiradentes, efetuar-se-á a sessão inaugural, sob a presidencia do chefe do Estado, que proferirá um discurso. Um dos delegados responderá a essa oração. Seguir-se-á a sessão plenaria, em que se elegerá o presidente efetivo da Confrencia e serão constituidas as comissões de credenciais e de coordenação, além de outras que a Reunião julgue necessarias.

BANQUETE NO ITAMARATI

As 20.30, realizar-se-á, no Palacio Itamarati, o banquete que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, oferecerá aos membros da Reunião.

O PROGRAMA DA REUNIÃO

De acordo com a resolução aprovada na Reunião dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Havana, o programa das Reuniões de Consulta foi preparado pelo Conselho Diretor da União Panamericana. O da próxima Reunião, aprovado a 17 do mês passado, já foi amplamente divulgado.

Os novos tópicos propostos durante as sessões só serão admitidos no programa se se referirem aos fins imediatos da Reunião, e, mesmo assim, com o consentimento unânime dos ministros ou seus representantes.

DELEGADOS

São membros das Reuniões de C[illegible] os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, ou os representantes que cada um deles queira designar como seu substituto, os quais se reunirão, de [illegible] com os acordos de Buenos Aires e de Lima, para fins de consulta. Os delegados serão acreditados por meio de credenciais [illegible]tivos governos.

Os assessores tecnicos que acompanham os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, poderão assistir, com os ministros ou seus representantes, ás sessões plenarias da Reunião, ou ás sessões das Comissões, não tendo porem o direito de voz ou voto. O diretor geral da União Pan-americana será considerado membro ex-oficio da reunião, mas sem direito a voto.

PRESIDENTE DA REUNIÃO

O presidente da Republica designará o presidente provisorio da reunião, que presidirá á sessão inaugural e continuará exercendo suas funções até que a reunião eleja um presidente efetivo. Na ausencia deste as sessões serão presididas pelos ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, de acordo com a ordem de precedencia.

SECRETARIO GERAL

Ao secretario geral designado pelo presidente da Republica competirá o preparo das atas das sessões e a direção do trabalho dos funcionarios da Secretaria.

IDIOMAS OFICIAIS

Serão idiomas oficiais da reunião o português, o inglês, o espanhol e o francês.

DAS COMISSÕES

Na sessão inaugural será constituida uma Comissão de Credenciais e nomeada tambem uma Comissão de Coordenação composta de um delegado representante de cada um dos idiomas oficiais da reunião.

A reunião nomeará tambem as demais comissões que julgar necessarias e não considerará nenhuma proposta que não tenha sido previamente estudada e aprovada pela respectiva comissão.

Cada comissão elegerá o seu proprio presidente e designará delegado-relator incumbido de apresentar as conclusões da comissão á sessão plenaria da reunião.

Qualquer ministro das Relações Exteriores ou seu representante que não seja membro de uma Comissão terá o direito de assistir ás deliberações da mesma e tomar parte nas suas discussões, mas sem o direito de voto.

DAS SESSÕES

As sessões de abertura e de encerramento da reunião de ministros das Relações Exteriores serão publicas. Poderá tambem haver outras reuniões publicas, quando os delegados assim o determinarem.

Para a realização de qualquer sessão é exigida a presença da maioria das nações representadas. Cada Republica representada terá direito de um só voto, e estes serão emitidos separadamente por paises e lançado nas atas. A votação será feita, em regra geral, de viva voz.

ATAS DAS SESSÕES

As decisões a que chegar a reunião dos ministros das Relações Exteriores ou seus representantes serão incorporadas em uma ata final que será assinada pelos delegados na sessão de encerramento.

O governo brasileiro publicará as atas das sessões plenarias publicas e a Ata Final, e transmitirá copias certificadas das mesmas aos governos das Republicas Americanas, aos delegados e á União Pan-americana.

Maior rapidêz agora no Correio Aereo Nacional

O percurso Rio-Belem será feito em 2 dias

O Correio Aereo Nacional, mantido em tráfego regular pela Força Aerea Brasileira, modificou os horarios de sua linha do norte, via Tocantins, reduzindo o tempo de percurso entre o Rio de Janeiro e Belem do Pará a dois dias apenas. A linha do norte pelo litoral foi estendida até Natal, com escalas em Aracajú, Maceió, Recife e João Pessoa (Paraiba).

Esses novos horarios entrarão em vigor amanhã, sexta-feira. As aeronaves da linha pelo Tocantins partem do Rio todas as sextas-feiras, ás 6 horas, regressando de Belem ás terças-feiras, tambem ás 6 horas, com escalas em São Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Araguari, Ipameri, Vianópolis, Goiania, Santa Luzia, Formosa, Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantins, Pedro Afonso, Carolina, Porto Franco, Imperatriz, Marabá, Alcobaça, Baião, Cametá, Abaeté.

No percurso pelo litoral, as aeronaves partem desta capital ás segundas, quartas e sextas-feiras, regressando de Natal ás segundas, quintas e sábados, com escalas em Campos, Vitoria, S. Mateus, Caravelas, Porto Seguro, Belmonte, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e João Pessoa.

Alem destas linhas, continuam em tráfego semanal a de "Rio-Belem" — via S. Francisco, pelo interior, servindo aos Estados de Minas Gerais, Baía, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará; a linha do Sul, servindo aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; a linha de Mato Grosso e Paraguai, atravessando os Estados de S. Paulo e Mato Grosso até Assunção; a linha Foz do Iguassú-Ponta Porã, de Curitiba e Ponta Porã, por Campo Grande, Mato Grosso.

As cartas, cartas-bilhetes e cartões postais transportados pelo Correio Aereo Nacional pagarão as mesmas taxas da correspondencia transportada pelas vias ordinarias.

Os remetentes deverão assinalar sua correspondencia mencionando: "Via Correio Aereo Nacional".

Chega no dia 14 o chanceler do Perú

Os assessores e secretarios que acompanham o sr. Solf e Muro

Viajando, de Buenos Aires, pelo vapor "Uruguai", chega a esta capital, no próximo dia 14, quarta-feira, o ministro das Relações Exteriores do Perú, sr. Alfredo Solf y Muro, que, descendo em Santos, fará ligeira visita a São Paulo, chegando naquele dia, pela manhã, no "Cruzeiro do Sul", ao Rio.

O chanceler Solf y Muro, que vem participar da 3ª Reunião de Consulta entre seus colegas americanos, é presidente do Conselho de Ministros do governo peruano, e um dos mais notaveis jurisconsultos daquele nobre país amigo. Nasceu em 1878, pertencendo a uma ilustre familia do Estado de Lambeyeque.

Exerceu importantes cargos na sua longa vida pública, tendo sido docente e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Marcos; deceno do Colegio de Advogados de Lima; codificador do Código Civil, do Código de Processo Civil e do Código Penal, e reitor da Universidade de Lima.

Exerceu tambem mandatos eletivos, tais como os de senador e deputado, e postos no governo, como o de ministro da Justiça, da Educação, da Fazenda e do Comercio, em diferentes periodos governamentais.

E' presidente da Junta Departamental Administrativa de Lima e [illegible] Hipotecario do Perú.

Foi presidente da delegação peruana á 7ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéu, em 1933, e membro da delegação peruana á 8ª Conferencia de Lima.

A DELEGAÇÃO DO PERÚ

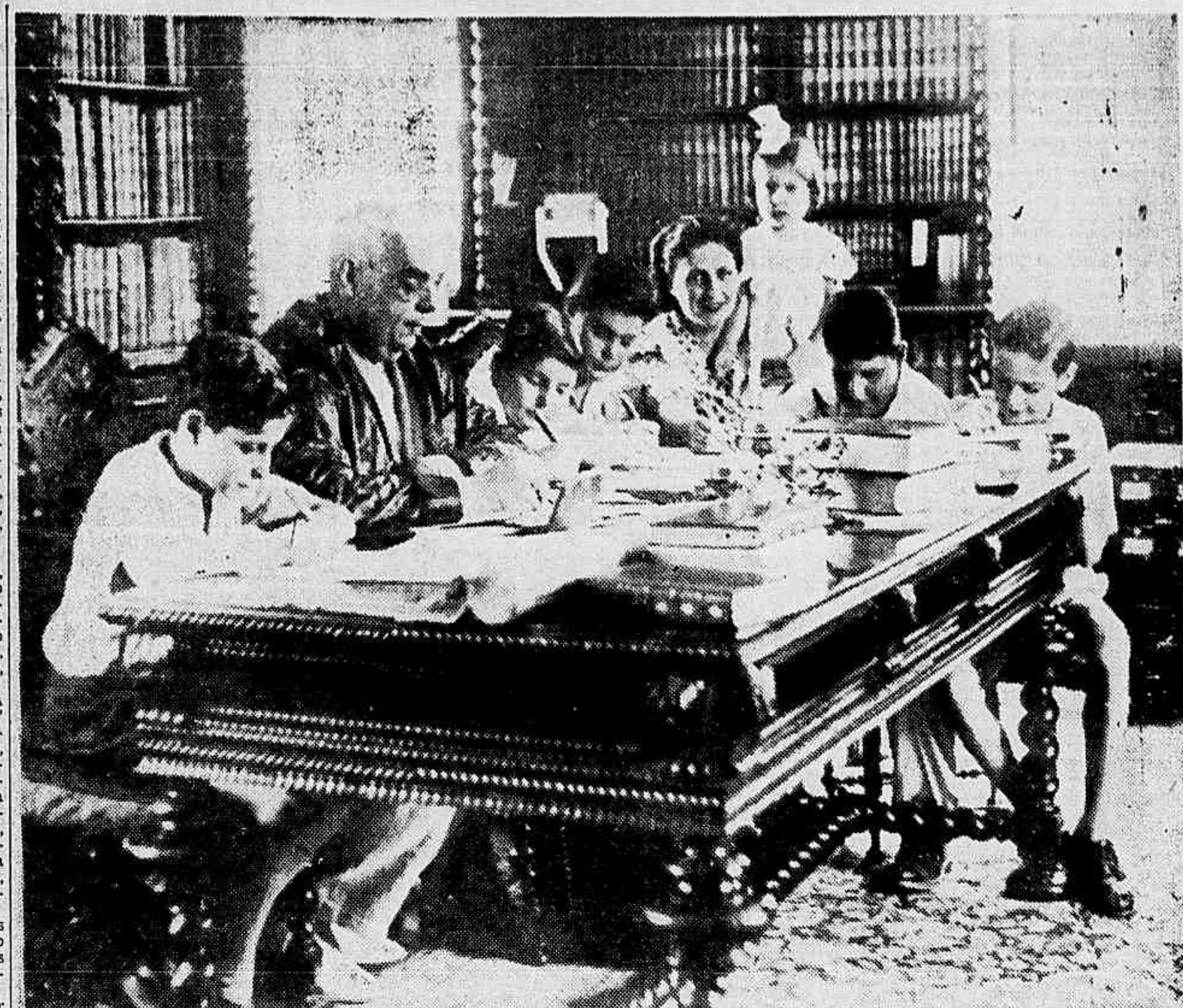
Alem do chanceler Solf y Muro, fazem parte da delegação peruana á 3ª Reunião de Consulta desta capital as seguintes personalidades:

Sr. David Dasso, ministro da Fazenda e Comercio.

Assessores: srs. Ernesto Diez Canseco, presidente da Comissão de Fazenda do Senado; Andrés Dasso, presidente da Comissão de Industrias do Senado; Carlos Savan Alvarez, presidente da Comissão Diplomática da Câmara dos Deputados; Roberto MacLean, membro da mesma Comissão; Manuel Llosa, presidente da Comissão de Fazenda da Câmara dos Deputados; Julio East, presidente do Diretorio da "Caja de Depósitos y Consignaciones"; Pedro Beltran, agente financeiro do Perú nos Estados Unidos; coronel Armando Revoredo, adido de Aeronáutica á Embaixada do Perú no Brasil; coronel Ricardo Alayza, adido militar á mesma Embaixada; capitão de navio Manuel R. Nieto, adido naval á mesma Embaixada.

Secretarios: srs. Javier Delgado Yrigoyen, chefe do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores, secretario geral da delegação; Alfredo Solf Garcia Calderón, secretario da delegação; Manuel Maurtua, secretario da delegação.

O chanceler Solf y Muro, seus assessores e secretarios, ficarão hospedados no Copacabana Pálace-Hotel, onde já foram reservados aposentos.

O PRIMEIRO DESPACHO DO MINISTRO MARCONDES FILHO — O novo ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, teve, ontem, o seu primeiro despacho habitual com o presidente da República. Precisamente ás 17,30 o titular foi introduzido no gabinete de trabalho do chefe da Nação. Durante o despacho foi tomado o flagrante acima.

PARA A DOAÇAO DO "TENENTE-GENERAL FELIPE BANDEIRA DE MELO" — Estampamos na gravura acima um flagrante colhido na residencia do sr. Carlos Saboia Bandeira de Mello, advogado nesta capital, e um dos promotores da idéia de ser oferecido um avião, pela familia Bandeira de Mello, á juventude do Brasil. A generosa idéia está em plena execução. Vemos no "cliché" o advogado Carlos Bandeira de Mello, com o seu ar abacial de autêntico senhor de engenho, rodeado dos seus filhos João Pedro, Luiz Carlos, Carlos Alberto, José Carlos, Afonso Carlos e Laura Maria, todos revelando, na pureza de suas atitudes, uma compenetração do alto papel que desempenham em companhia dos seus pais, contribuindo para dar asas á mocidade brasileira. Aparece ainda na gravura a senhora Laura Saboia Bandeira de Mello, rainha daquele lar povoado de puras alegrias infantís e cheio das virtudes e beleza da familia brasileira. O mesmo ambiente espiritual de cordialidade, afeto e respeito se expande na conservação dos hábitos patriarcais dos nossos lares, instalados com o bom gosto tradicional da nossa gente e o cuidado de transformar numa miniatura das fazendas o pomar, o jardim e o quintal das nossas casas, com as árvores frutiferas, as flores, as aves e os animais domésticos. Desse lar tão genuinamente brasileiro, recebeu valioso donativo a subscrição aberta entre os Bandeira de Mello de Pernambuco, de São Paulo e daquí, para a compra do avião que será entregue á mocidade de Rio Verde, em Goiaz, tendo como patrono o "Tenente-general Felipe Bandeira de Mello".

Homenageado, ontem, com um jantar, o ministro Alexandre Marcondes Filho

Altas figuras da administração compareceram ao agape

Em regosijo pela sua recente nomeação para dirigir a pasta do Trabalho, os amigos do ministro Marcondes Filho ofereceram-lhe ontem, no restaurante Lido, um jantar. Ao agape compareceram figuras representativas do mundo oficial, diplomatas, homens de letras, jornalistas, notando-se os ministros Oswaldo Aranha, Eurico Dutra, Aristides Guilhen, Souza Costa, Mendonça Lima; srs. Vasco Leitão da Cunha e Carlos de Souza Duarte, que respondem pelo expediente dos Ministerios a Justiça e a Agricultura, respectivamente; generais Francisco José Pinto, Valentim Benicio e Rego Barros; srs. coronel Benjamin Vargas, Andrade de Queiroz, Lourival Fontes, prefeito Henrique Dodsworth, major Felinto Muller, Marques dos Reis, Vargas Neto, Coriolano de Góes e Valentim Bouças.

A fortificação do Estreito de Magalhães

Iniciadas as discussões entre a Argenttina e o Chile

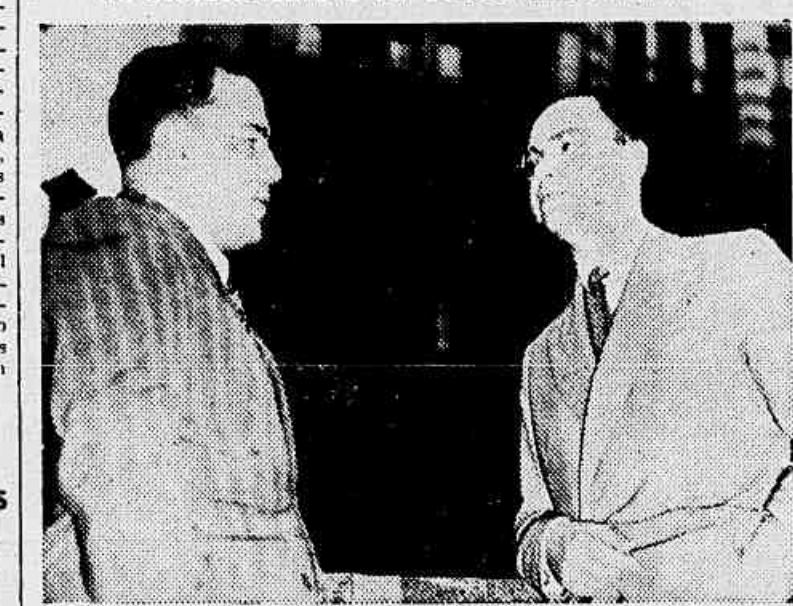
BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — As discussões entre a Argentina e o Chile sobre a fortificação do Estreito de Magalhães, aparentemente tiveram inicio hoje, com uma conferencia não anunciada entre os chanceleres Ruiz Guinazu e Juan Rossetti.

O titular do Exterior do Chile fez-se acompanhar do sr. Conrado Rio Gallardo, embaixador chileno em Buenos Aires, enquanto que o sr. Guinazu convocou á conferencia os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente general Juan Tonnazzi e vice-almirante Mario Fincati.

Antes de conferenciar com o chanceler chileno, o sr. Ruiz Guinazu manteve conversações com os embaixadores da Alemanha e do Japão, barão Edmund von Thermann e barão Shu Tomkii.

Batiza-se hoje o «Don Vital»

Terá como paraninfo o sr. Barbosa Lima Sobrinho o avião doado pela Associação de Usineiros de S. Paulo

Uma delegação do Aero Clube de Pouso Alegre vem assistir á cerimonia e receber o aparelho — Diretores da Associação doadora tomarão parte na solenidade, fazendo o discurso de oferecimento o sr. Carlos Pinto Alves

O sr. Rubem Gomes de Souza, secretario da Associação de Usineiros de São Paulo, doadora do "Dom Vital", num flagrante tomado ontem, por ocasião de sua visita aos "Diarios Associados".

Hoje, ás 10 horas, será batizado o "Dom Vital", oferta da Associação de Usineiros de São Paulo á Campanha Nacional de Aviação Civil.

Escolhida a cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, para receber esse aparelho, mais feliz não poderia ter sido a lembrança do ministro Salgado Filho na denominação adotada.

Pouso Alegre é um dos grandes centros católicos de Minas Gerais, onde é tão profundo, aliás, o sentimento religioso de todo o povo.

Sua primeira máquina aerea, entregue nesta cruzada, leva como patrono a figura do virtuoso frade do Convento da Penha, em Pernambuco, que aos 24 anos, era sagrado bispo de Olinda.

Participando, com d. Antonio de Macedo Costa, da famosa questão contra a Maçonaria, e condenado a trabalhos forçados, foi indultado pelo duque de Caxias, quando o condestavel do Imperio se encontrava na presidencia do Conselho de Ministros.

E', portanto, um patrono que a cidade de Pouso Alegre recebe com indizivel satisfação.

Pouso Alegre, alem de tudo, é um viveiro de entusiastas das lides aviatorias.

Fundado o seu aero-clube, foi promovida uma coleta entre os elementos principais da cidade, sendo obtidos recursos para a construção do "hangar" e do campo de pouso, e estava sendo feita uma nova subscrição para a compra de um aparelho de treinamento quando o ministro Salgado Filho deliberou compensar a dedicação da mocidade pouso-alegrense, destinando-lhe o aparelho doado pela Associação de Usineiros de São Paulo.

Esta corporação, que reune os produtores de açucar da terra bandeirante, inscreveu-se na primeira hora entre os doadores.

Seus diretores, os srs. José Ignacio Monteiro de Barros, presidente; Rubem Gomes de Souza, secretario; Virgulino de Oliveira, tesoureiro, e Victor Ayrosa Filho, diretor, deliberaram prestigiar a cruzada aviatoria, oferecendo o aparelho que hoje vai ser batizado.

Coube ao sr. Carlos Pinto Alves, presidente da Cia. Industrial e Agricola de Santa Bárbara, tambem doadora de um avião que será por estes dias batizado e entregue no Aero Clube de São Luiz do Maranhão, um papel de destaque no movimento em prol da doação no seio da Associação de Usineiros de São Paulo, da qual é membro.

E será o sr. Carlos Pinto Alves, que ontem chegou a esta capital, em companhia do sr. Rubens Gomes de Souza, secretario da Associação, e que nos veio trazer sua visita, o encarregado de fazer o discurso oficial de oferecimento do "Dom Vital", na cerimonia de hoje.

E' um benemérito da Campanha Nacional de Aviação Civil, cuja palavra adquire, por isso mesmo, mais alta significação.

O Aero Clube de Pouso Alegre designou uma comissão de diretores para assistir á solenidade, tendo chegado ontem o sr. José Villela dos Santos, um dos componentes dessa delegação.

O "Dom Vital" tem como padrinho um outro nome a quem a cruzada aviatoria deve assinalados serviços e eficiente cooperação: — o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, figura de destaque no jornalismo brasileiro e antigo parlamentar.

Será, pois, uma festa civica de rara imponencia o batismo do avião destinado a Pouso Alegre, marcada para esta data.

Cancelado o registo do correspondente japonês

Mandou para Yokoama notas contra o Brasil

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última reunião, realizada sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, tomando conhecimento de publicações insertas num jornal que se edita em Yokohama, Japão, para ali remetidas pelo seu correspondente nesta capital, Hideo Aragaki, com infração do disposto no art. 131 do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, resolveu, por unanimidade, cancelar o registo do aludido correspondente, que fica, assim, impedido de exercer atividade jornalistica no pais.

Nesse sentido foram expedidas as necessarias comunicações ás autoridades competentes."

Batizado em São Paulo, ontem, o «Borba Gato»

Falaram os srs. Assis Chateaubriand, o paraninfo sr. Theodoro Quartim Barbosa e o prefeito João Reverendo Vidal, presidente do Aero Clube de Uchôa, ao qual se destina o belo aparelho de fabricação nacional

S. PAULO, 7 (Meridional) — A's 11 horas de hoje realizou-se no Campo de Marte, a cerimonia do batismo do avião "Borba Gato", doado por don Ricardo Fasanelic á Campanha Nacional da Aviação Civil e destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de Uchoa, neste Estado.

Teve a cerimonia expressão de grande civismo, estando presentes diretores do Aero Clube de São Paulo, delegação da cidade de Uchoa, pessoas gradas e de destaque nos circulos sociais e aviatorios desta capital.

Inicialmente falou o sr. Assis Chateaubriand, que teceu considerações sobre a figura do patrono e a do doador, lembrando que o avião era de fabricação inteiramente nacional, sendo o segundo da serie de cinco outros que a Empresa Aeronautica Ipiranga, de S. Paulo, vem construindo para a Campanha do Ar.

Discorreu ainda sobre a personalidade do sr. Theodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria de São Paulo, padrinho do aparelho, que usou da palavra em seguida.

O terceiro orador foi o sr. João Reverendo Vidal, prefeito de Uchoa e presidente do Aero Clube local, que agradeceu a entrega do avião, realçando o gesto de benemerencia de don Ricardo Fasanello, o conhecido dirigente de organizações lotericas.

Por fim, varios dos presentes espargiram "champagne" sobre a helice do "Borba Gato", destacando-se a sra. Amelia Uchoa Junqueira, madrinha do aparelho, neta de Ignacio Uchoa, fundador da cidade contemplada e esposa do sr. Osorio Junqueira, outro grande entusiasta da aviação.

O JORNAL

RIO, 8-1-941

Hospitalidade

Começaram a chegar as delegações dos países americanos á conferencia de chanceleres, que se reunirá aqui, no dia quinze.

Dentro, pois, de alguns dias teremos, nesta capital, centenas de personalidades, inclusive representantes de numerosos jornais do continente. São hóspedes ilustres, que merecem do povo brasileiro, tão conhecido pelos seus sentimentos de hospitalidade, as mais vivas demonstrações de carinho e boa vontade.

E' preciso criar em torno desses visitantes, nessa reunião cuja transcendencia a tornará memoravel, um ambiente de simpatia, tudo facilitando para que a sua permanencia no Rio de Janeiro se torne o mais agradavel possivel.

Todas as classes sociais, todos aqueles que por qualquer motivo tiverem de estar em contacto com os membros da conferencia, seus auxiliares, assessores ou jornalistas, devem, por todos os modos ao seu alcance, demonstrar-lhes o vivo interesse com que o povo brasileiro os acolhe e o desejo de ser-lhes uteis e agradaveis.

Essa consulta dos chanceleres americanos deverá decidir muitas questões que se apresentaram á consideração dos povos continentais, em virtude da solidariedade declarada aos Estados Unidos, depois do brutal ataque de que foram vitimas no Pacifico e da declaração de guerra que lhes fizeram a Alemanha e a Italia. Os trabalhos devem processar-se numa atmosfera de serenidade, para que os chanceleres se sintam plenamente á vontade e todos os que os acompanham possam desempenhar-se das tarefas de que veem incumbidos com o maior resultado.

Cerca de cento e cinquenta jornalistas, alguns dos quais pertencentes ás folhas mais prestigiosas da América, terão oportunidade de ver-nos, de julgar-nos, de escrever a nosso respeito.

E' preciso que todos tenham em vista essa circunstancia e procurem, cada qual na esfera das suas competencias e atividades, proporcionar-lhes facilidades para a sua missão, colaborar para que formem impressões favoraveis e juizos corretos do Brasil. Neste momento de cordialidade pan-americana e de pleno entendimento entre povos e governos do Hemisferio, essa reunião atrairá as atenções do mundo.

Façamos todos aos nossos visitantes as honras da casa, nada poupando para que saiam do convivio que terão conosco mais amigos do Brasil e convencidos do alto grau de cultura do povo brasileiro.

Um problema da cidade

Repetiu-se ontem, mais uma vez, com o seu cortejo de funestas consequencias, a calamidade das inundações nesta capital. Segundo opiniões autorizadas, foi essa a maior enchente aqui ocorrida, nos últimos quarenta anos. Até a noite, o número de vitimas pessoais subia a 28, o de casas desabadas não tinha conta e os prejuizos materiais eram incalculaveis.

A repetição desse flagelo está a reclamar providencias da administração pública, no sentido de evitar os seus resultados desastrosos contra a cidade e a população. Sem dúvida, a sua causa principal é a propria topografia da cidade, por ser edificada entre morros, de onde as aguas das chuvas mais fortes descem em enchurrada, obstruindo com a lama as galerias e transbordando para o leito das ruas. Mas não é possivel que a engenharia, cujas conquistas sobre a Natureza conseguem verdadeiros prodigios em todo o mundo, inclusive no Brasil, deixe de ter solução para um problema dessa ordem.

Aliás, não falta entre os técnicos quem sugira corretivos para o mal que tanto prejudica a metrópole brasileira, tirando proveitos dos proprios elementos naturais de que é dotada. Uma dessas sugestões, por exemplo, é a que preconiza a construção, nas encostas dos morros, de curvas de niveis, destinadas a desviar o curso das aguas para valas abertas mais abaixo, de onde seriam coletadas por uma rede de canalização especial, que as despejariam em varios pontos do litoral.

Esse sistema de proteção da cidade tem a seu favor a experiencia da roça, pois é usado nas lavouras cultivadas ao pé das serras, bem como em rodovias construidas nas encostas, servindo eficazmente para defender umas e outras das inundações. Em muitas das grandes fazendas de café de São Paulo pode ser observada a eficiencia desse processo de defesa das enchentes. Por que não adotar na maior cidade do país o que já está aprovado pela prática no interior?

Evidentemente, não foram os fazendeiros que inventaram meio tão vantajoso de resguardar as suas propriedades e culturas. Muitos deles nem saberão que coisa é curva de nivel. Isso só pode ser obra de engenheiros construtores de estradas e de agrônomos em atividade no interior. Trata-se, portanto, de uma solução com carater técnico, digna de merecer o apreço das autoridades na materia.

Mas as inundações no Rio são agravadas por outro fator ligado tambem á topografia da cidade. São as evasões dos morros produzidas em determinadas zonas por extensos cortes para a construção de predios e até de bairros. Não sendo protegidas por muros de arrimo ou por plantações de gramineas, as terras assim escavadas se desprendem facilmente com as chuvas, invadindo ás ruas e as casas de forma ameaçadora e não raro fatal.

Esses e outros aspectos do problema ontem focalizado novamente, com trágicas repercussões e danos irreparaveis, precisam ser estudados pelas autoridades competentes, dos pontos de vista técnico e administrativo, para que possam ser atendidos num plano de defesa da cidade. O prefeito do Distrito Federal, que se acha empenhado na remodelação desta capital, dispondo para isso dos necessarios recursos financeiros, naturalmente já terá cogitado de prestar-lhe mais esse serviço, que, uma vez executado, bastará para perpetuar o nome de um administrador.

Para o Conselho Nacional de Petróleo

O Tribunal de Contas ordenou o registo das tabelas de credito atribuidas ao Conselho Nacional do Petroleo, para o exercicio de 1942, no total de 24.760:000$ e o de sua distribuição ao Tesouro Nacional, mandando, ainda, anotar a distribuição automatica da dotação de 168:000$0, para pagamento de Pessoal Permanente, áquela repartição.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções, autorizações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda e da Marinha

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem efeito o decreto relativo á nomeação de Mario Alves da Fonseca para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado do Rio de Janeiro.

Nomeando: Mario Alves para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado do Rio de Janeiro; Walter Pereira Franco para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do Tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; e Hugo Ramos Filho, para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do Tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Promovendo ao posto de 2º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, os aspirantes a oficial Antonio Pinto — Asael Alvaro Ataliba — Antenor Cardoso da Cruz Filho — Jairo de Souza — João Mendes Ribeiro — Mario da Silva Santos — Odorico Bezerra Pinto Coelho — Orlando da Fonseca — Roldão Rodrigues da Gama e Romulo Guerra de Souza.

Declarando sem efeito o decreto pelo que foi concedida naturalização a Edulno Hermayson, natural da Suecia.

Declarando que Nicolau Grillo, perdeu a nacionalidade brasileira, por ocupação de emprego remunerado de governo estrangeiro.

Demitindo, a bem do serviço público, Altino Pereira Gomes Angelim do cargo de Guarda de Presidio, classe C.

Aposentando: Francelino José Gonçalves no cargo de servente, classe E, Henrique Dormela no cargo de operario de Artes Gráficas, classe F, Rosalvo Lima no cargo de Guarda Civil, classe F, Hermogenes Mendes da Costa no cargo de operario de Artes Gráficas, classe F, José Maria da Silva Guimarães, no cargo de operario de Artes Gráficas, classe F, e Alberto Vicente de Abreu no cargo de operario de Artes Gráficas, classe D.

Na pasta da Educação:

Concedendo exoneração a Constante Eugenio Fruet, do cargo de Almoxarife, classe E.

Demitindo José Dias, do cargo de servente, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Antonio Martins de Area Leão a pesquisar minerios de manganês, ferro manganês e associados, no municipio de Aquidauana do Estado de Mato Grosso; Waldemar Matta, a pesquisar mica e caolim no municipio de Matias Barbosa, do Estado de Minas Gerais; Gilberto Rufino Pacheco a pesquisar amianto e associados no municipio de Barbacena no Estado de Minas Gerais; Laura de Castro Lara a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassui do Estado de Minas Gerais; Fidelis Guimarães a lavrar jazida de calcareo no municipio de Tiradentes do Estado de Minas Gerais; Julio de Moura Monteiro, a lavrar calcareo no municipio de Santa Barbara do Estado de Minas Gerais; Anna Joaquina Martins Teixeira, a pesquisar mica e associados no municipio de Raul Soares do Estado de Minas Gerais; e Geraldo Ferra Coelho, a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassui, comarca de Peçanha, do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, Domingos de Barros Velasco, Alexandre Helena, Hildeberto Valente Ramos, Moacir de Oliveira, Heitor Gomes de Paiva, Francisco de Paula Gomes da Silva, Antonio Acioli Carneiro, Mary Deiró Cardoso, Hugo Corrêa Pais, Inacio Xavier da Silva, José Ferreira Coelho, Jorge da Paiva, Jaime de Oliveira Guimarães e Manoel Martins dos Reis, oficiais administrativos, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade: Antonio Moreira Soares, Clodoaldo Costa, Francisco Aranagilda da Cunha, Cicero Landro, Anibal Gomes, Armando Luiz Camisão, Leobaldo de Oliveira Pires, José Geraldo de Andrade, João do Rego Monteiro Sobrinho, Arari da Silva Brito, João Henrique Pires de Castro, Rebelo, José Teofilo Ferreira, Lucas Correa de Miranda, Raimundo Botelho Maia e Moacir de Oliveira Leite, oficiais administrativos, da classe H para a I.

Nomeando Joaquim Bittencourt Loureiro, para exercer o lugar de cobrador da Divida Publica, da Recebedoria do Distrito Federal.

Declarando sem efeito o decreto que removeu, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará, Henrique Lopes de Mendonça, para identico lugar no interior do Estado de Alagoas.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado do Pará, Prisco Pinto Navarro, para o interior de Alagoas.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento: José Augusto Diniz de Aguiar Dantas e Verginald do Vale Melo, escriturarios, da classe F para a G, João Batista Gitirana, escriturario da classe E para a F, Duclas Barsand de Leucas, continuo, da classe F para a G, Praxedes Daniel Pereira, Olavo Silvestre de Carvalho, José Vieira Feltoza, Candido Marques de Oliveira e Lino do Nascimento, serventes, da classe D para a E, Francisco de Freitas, Antonio Pereira e Antonio Quirino dos Santos, serventes, da classe C para a D, Luiz de Oliveira Gomes, Luiz Carneiro de Araujo, Antonio José Afonso e Manuel Tenorio Gomes, patrões, da classe G para a H, Jardel de Jesus e José Antonio de Souza, marinheiros, da classe C para a D, Alfredo das Neves Leite, marinheiro, da classe B para a C, Josino Gonçalves da Silveira e Honorio Dias Tavares, maquinistas maritimos, da classe G para a H, João Gaspar, maquinista maritimo, da classe F para a G, João Gomes da Silva e Quintino Serapião da Costa, maquinistas maritimos, da classe E para a F, Teofilo João Cordeiro e Manuel Mariano Corrêa, faroleiros, da classe F para a G, Lomelindo Fernandes Lopes Mendes e Inocencio do Nascimento e Silva, faroleiros, da classe E para a F, João de Oliveira e Silva, operario de Imprensa, da classe H para a I, Djalma Nogueira da Fonseca, operario de Imprensa, da classe G para

(Continúa na 8ª pagina)

ÍCARO ACORRENTADO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 7 (Pelo telefone).

Na solenidade de batismo do avião "Borba Gato", hoje realizada na sede do Aero Clube de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

"Senhoras e senhores. Dom Ricardo Fasanello. Teodoro Quartim Barbosa.

Icaro acorrentado. E' um belo serviço o que dom Ricardo Fasanello prestou a Uchôa. Com efeito. Uchôa carecia mais de um avião de treinamento para a sua juventude e o estímulo de sua paixão aeronáutica, do que geralmente poderiamos supor. Na maioria dos casos, as cidades que se candidatam a receber células de treinamento da Campanha Nacional de Aviação, se limitam a reunir um nucleo de aspirantes ás coisas etereas, fundar um aero-clube local e passar-nos o "clássico" (não é o envelope de dom Ricardo, mas vem nele embrulhado), o clássico telegrama, anunciando a fundação do centro aeronáutico. Poucas as que, não tendo campo, cogitam de construí-lo. Varias aquelas que, possuindo pista, se decidem edificar o hangar. Temos em nosso movimento diversos casos de cidades populosas que, aquinhoadas de inicio, com o seu avião, entretanto temos sido obrigados a distribuí-los a outras muito menores, pela ausencia de entusiasmo e de espírito prático, que elas revelaram após o espontaneo telegrama anunciador da crepitação de flama sagrada. Cedo o fogo dos primeiros dias se apagou. Procuramos no borralho da fogueira extinta uma brasa sequer, e essa brasa é uma fagulha velhaca e astuciosa. Não se fez o campo, ou não se construiu o hangar, argumenta-se, porque o governo se absteve de tomar qualquer uma dessas iniciativas. Então, um particular do Pará, de Alagoas, do Rio Grande do Norte ou de São Paulo pode despender 40 contos para dar de mão beijada uma célula de treinamento a Caixa Pregos, e Caixa Pregos não pode reunir 20 contos para fazer uma pista, ou 8 ou 10 contos com que levantar um hangar? E' demais.

Deveremos ocupar-nos de Uchôa de modo um pouco diverso desse tratamento que estamos dispensando a outros distritos do país. Os sentimentos aviatorios uchoanos não são nada medíocres. Ofereço o testemunho da vibração do seu espírito de ascensão, logo nos primordios de nossa jornada. O sr. Geremia Lunardelli havia doado o avião de Julio de Castilho, no Rio Grande do Sul, e o prefeito local não recebera o nosso telegrama participando-lhe o donativo. Quatro dias depois, ele me telegrafou de um modo significativo: — "Reverendo Vidal nos anuncia que Geremia Lunardelli ofereceu a Julio de Castilho um avião". Identifiquei imediatamente o "pedigree" aeronáutico de Uchôa. Era de gente vigilante. Reverendo Vidal, o terrivel animador da aviação na Araraquarense, se apressara em comunicar ao prefeito Morais, de Julio de Castilho, a doação que beneficiara o aero-clube desse municipio gaucho, e cuja noticia ouvira pelo radio. Esse prefeito construiu febrilmente o campo da sua cidade, concluiu o hangar — uma bela peça de tijolo, muito bem acabada — e, uma vez equipado de campo, hangar e instrutor, pediu a mão da noiva. Estava apto o Elfo sertanejo para o casamento.

Na noite mesmo em que recebemos o telegrama de Uchôa, entrava ás 10 horas, incauto, a alma branca, pura de pecado, dom Ricardo Fasanelo, na redação dos "Diarios Associados" daqui de São Paulo. Jamais um Cristo recebeu tão angelicamente, em pleno peito, os lançaços de Caifazes quanto esse gentilhomem platino. Mostrei-lhe o telegrama do sr. Reverendo Vidal, e ele não teve um ai. Marchou sereno para o madeiro da gloria, que apresentamos á burguesia ainda pouco calejada deste país. Não formulou uma restrição, nem discutiu o direito liquido que assistia aos meninos de Uchôa de receber o preço de um avião dentro de um dos seus clássicos, e desta vez ensanguentados envelopes. E' a sorte grande que Uchôa tirou, por uma forma original, isto é, sem comprar bilhete. Dom Ricardo é nosso cliente de varios anos. Ele apareceu em São Paulo, contemporaneo da revolução de 30, e porque aqui penetrou em periodo subversivo, e era ele mesmo um espirito de inovação, soube revolucionar a arte de popularizar o bilhete caro, incentivando na imprensa e no radio a sua propaganda. Conheço-o de perto para dizer que ele é uma criatura que se emancipou da escravidão do dinheiro. Seu espirito se situa naquela parte nobre da conciencia, naquela região onde respiramos o que há de ozonado e de límpido na atmosfera. Ele é um desses homens que tornam a terra habitavel, pela capacidade que tem de despir os nossos contactos da ferrugem do egoismo que deteriora o ferro dos melhores caracteres. O seu não engana as almas susceptiveis de gestos desinteressados. Nada é mais natural em dom Ricardo do que atitudes como a de hoje.

O nome de Borba Gato foi escolhido e levado ao ministro da Aeronáutica pelo proprio dom Ricardo, o qual, de resto, tem tambem a chama do bandeirante. Não basta dizer que ele nasceu no Uruguai. E' preciso acrescentar que se formou homem de negocios em São Paulo. Assimilou os métodos audazes de um tropel de pioneiros, aniquilando no ramo em que trabalha o sonolento torpor, a vida caduca em que o viamos arrastar-se.

Borba Gato são os dois séculos de ferro de bandeiras, os quais constituem a fonte da conquista e do dominio do "hinterland". Na era do socialismo, cumpre exaltar o bandeirante, que, pelo seu desesperado individualismo, pelo elan da imaginação pessoal que o sacudia, tornou exequivel aquela dura operação. Eram as bandeiras movimentos aos quais só poderiam entregar-se exaltados individualistas, capazes do isolamento, do desprezo profundo pela opinião cética das multidões. Sentimento, paixão, instinto, força dalma, curiosidade, ambição, eram o prefacio dos conquistadores das estradas. E' o interesse o movel das ações humanas. O idealismo cientifico, que procura descobrir os segredos do mundo, tem a beleza do labor desinteressado. Não será menos util, todavia, o esforço do realismo interessado, dos grandes exploradores da floresta virgem, a cuja familia pertenceu Borba Gato.

Contem a existencia desse bandeirante um episodio que até hoje não se poude esclarecer, tanto a vida das bandeiras pertence á legenda, ao romanesco, pela escassez de documentos existentes nos arquivos, afim de as estudarmos. E os heróis de fábula não faltam para as biografias romanceadas tão em moda. O episodio a que me refiro é a morte do fidalgo castelhano dom Rodrigo de Castelo Branco. O que está provado é que dom Rodrigo foi morto. Por quem? Eis o ponto de divergencia. Ele teria sido assassinado pelo paulista Borba Gato, genro de Fernão Dias, ou por pagens seus. Na revista do Instituto Histórico se diz que dom Rodrigo se travou de razões com Borba Gato, porque aquele empregava dinheiro da fazenda em mandar fazer "caçadas de aves e animais terrestres" para o regalo e grandeza de sua mesa. Borba Gato se deixa arrebatar de furor, dando-lhe um empuxão mais violento, o qual o deita ao fundo de uma cota mais alta.

Mas Bento Furtado de Mendonça oferece outra versão. Pagens de Borba Gato é que são os responsaveis pelo homicidio. Julgando o amo insultado por dom Rodrigo, deliberaram eliminá-lo. Abatem-no a tiros de mosquetão. E Borba Gato, cavalheiresco, assume a responsabilidade do delito que não cometeu. Seja como for, a verdade é que Borba Gato passa a carregar com a paternidade do assassinio do administrador das minas. Ele se evade. Embrenha-se no sertão do rio Doce. Passa ali muitos anos. Provavelmente até perto de 1700 (em 1682 é que foi consumado o crime), quando, segundo refere mestre Rodolfo Garcia, compareceu em Minas á presença do governador Sá e Menezes. Pede perdão do delito. A graça real lhe é concedida. E Borba Gato fará certo o descobrimento do rio das Velhas. Cumpre essa missão. Torna-se fazendeiro E morre aos 90 anos, sedentario e pacifico, como não vivera. Borba Gato participa das qualidades e dos defeitos do seu tempo e da categoria de individuos a que pertence. E' um sertanista, e como quase todo desbravador do sertão não será um santo. Se o fora, estaria formando entre os jesuitas e nunca entre os ambiciosos do ouro e das pedrarias finas. A arrogancia castelhana e os privilegios que detinha dom Rodrigo Castelo Branco deveriam humilhá-lo a si e aos companheiros, que o tomavam como intruso. Eram combustivel bastante para acender a desavença e a pólvora do mosquetão, seu e dos pagens ou fámulos. A unidade de um país se constitui de varios fatores. De dois, contudo, dispunha Borba Gato e de ambos se serviu para nos aproximar e, portanto, unir: a espada e os caminhos. Ele não é um Fernão Dias, um Raposo Tavares ou um Garcia Pais. Não deixava, entretanto, de ser desbravador ousado, sertanista valoroso e chefe corajoso. Conquistou a terra para nós, vivendo até como cacique de tribu.

Os aviadores de profissão, os aviadores de verdade, os que voam, os que pegam na rabiça deste arado do ar, deveriam ser os padrinhos natos das pombas do columbario da Campanha Nacional de Aviação. — "E por que não os fazeis?", é o caso de nos perguntarem. E' que as necessidades da propaganda nos levam a procurar nas classes intelectuais, na ordem burguesa, nos circulos produtores, os paraninfos dos nossos arcanjos. E se os aviadores não são os padrinhos natos dos aviões essa regra não deverá soar como verdadeira. Voltaire dizia que há preconceitos necessarios, como este — só quem [illegible] deveria apadrinhar os utensilios dos que vão voar. Teodoro Quartim Barbosa estava qualificado para ser o padrinho do "Borba Gato", por dois motivos: a) porque ele proprio é aeronauta; b) porque voa por conta propria. Não é como eu, que sou carregado pela boa vontade de terceiros. Vivo como peso morto no espaço. Teodoro é um querubim do ar, e que tem no ar a autoridade imensa dos que dominam as nuvens. Sua carreira de aviador é um trecho fascinante da vida desse carater leal e generoso, desse raro "honnête homme", desse colibri que venceu no eter todas as tormentas, mas que teve a desgraça de, em terra, aceitar o mais terrivel dos balcões de negocios — uma seção no retalho de descontos, do Banco do Comercio e Industria de São Paulo. Banqueiros são bichos telúricos, que nada teem de comum com o céu, até porque vão todos para o inferno. Vivem uma vida quase parasitaria, entre o capital e o trabalho, á margem de ambos, e devorando as beiradas estreitas entre o depósito e o mutuo.

Teodoro se deixou envolver neste circulo infernal, com individuos que nada tinham de comum consigo nem com os suas asas maravilhosas. E os verdugos, o primeiro ato perverso que praticaram com o passarinho, foi lhe aparar as asas. "Teodoro, disse o caudilho Silva Gordo, tu só voarás aqui por baixo, em vôos curtos sobre a nossa clientela de duplicatas, papagaios e periquitos (digo periquitos porque ele mexe com os descontosinhos baratos das agencias do interior. Ainda se fossem os grandes papagaios que Nhonhô Magalhães e o comendador Pereira Inacio faziam há vinte anos!). Não se conhece do capital prepotente selvajeria de maior calibre. E' de canibais, desses que comem a carne ao ser humano, e outra coisa não é senão canibalismo, o ato com que, sob pretextos frivolos, o comité de salvação pública do Comercio e Industria decepou as asas rutilantes desse exemplar gracioso da nossa fauna alada, que é Teodoro Quartim Barbosa. O dinheiro tem poucas afinidades com a aviação. Só serve para dar-nos de graça aviões. Teodoro Quartim Barbosa não está aqui presente na qualidade de banqueiro, o que seria odioso, mas de homem-pássaro, que mesmo mutilado ainda tem nos cotos das asas força de arranque para levar até ao céu o "Borba Gato" e dizer, como todos nós, a dom Ricardo Fasanelo — obrigado, caro amigo, obrigado, e nada mais. Porque esse obrigado a um homem esportivo destes diz tudo o que os nossos corações sentem.

Dom Ricardo, o "clássico" que envolve este avião é o manto diáfano do vosso sentimento desinteressado de amor pelo Brasil, vossa segunda patria, a patria do vosso filho."

Defesa total para a guerra total!

No entendimento perfeito entre os povos das Américas reside o fundamento da defesa total do Hemisferio Ocidental — Um destino comum para todas as Repúblicas Americanas

Por Nelson A. ROCKEFELLER

(Coordenador dos Negocios Inter-Americanos)
(Copyright da "Inter-Americana" para O JORNAL)

NOVA YORK, janeiro de 1942 — (Por via aerea) — Realizamos em Washington, neste momento, um programa de ação e de pioneirismo social cujos detalhes são quase todos do conhecimento do mundo. Há, porem uma filosofia e um pensamento basico na iniciação de tal programa em primeiro lugar, nas coisas que lhe deram origem e sobretudo nas suas relações com todo o campo da defesa que hoje absorve inteiramente nossos cerebros e corações. Neste artigo cuidarei de tais aspectos.

Basicamente, tudo o que temos feito, tudo quanto esperamos fazer e realizar, deve ser medido á luz do novo e persuasivo conceito de "defesa total" que nos foi oferecido. Digo "oferecido" com razão. Penso que ainda está bem fresco na nossa mente o velho conceito de guerra como uma luta armada entre duas longas fileiras de homens. Tal definição, naturalmente, já foi inteiramente posta de lado devido á nova filosofia da guerra e á nova filosofia da conquista que os nossos inimigos criaram. Sabemos agora que a guerra total afeta não apenas as duas longas fileiras de homens que se combatem. Afeta todos os homens. Afeta nações na sua totalidade. Exige uma quantidade tremenda de reservas que não são apenas fisicas; exige tambem completa preocupação de forças mentais, espirituais e morais.

De maneira identica, esta nova definição de defesa total criou uma nova geografia de defesa. Onde nos achamos em perigo, em perigo estão os nossos vizinhos. Se nossos lares e nossas instituições são desafiadas, o mesmo ocorre com os lares e as instituições dos que vivem perto de nós. Se desejamos manter e ampliar um democratico metodo de vida e de progresso, não poderemos conseguir tal coisa se o povo vizinho estiver sujeito a alguma forma de propaganda e coerção que vise diretamente a destruição daquele metodo democratico de vida.

Daí as nossas relações atuais com as outras Américas e a razão do nosso interesse pelo que está acontecendo ás outras 20 nações que ficam ao sul dos Estados Unidos. São os nossos vizinhos mais proximos; o que nos ameaçar, ameaçará todos eles. O que fortalecê-los, nos fortalecerá.

Quando falamos de defesa do Hemisferio, o que pretendemos dizer? Eis um assunto perigosamente facil de ser muito simplificado.

Uma das piores simplificações do quadro — um dos nossos maiores "handicaps" na compreensão da situação mundial de hoje — é nosso conceito tradicional da guerra. Quando lemos ou ouvimos falar sobre guerra, ainda pensamos em termos de conflitos fisicos — canhões, aviões, tanks, couraçados, soldados marchando.

Mas, na guerra total, o aspecto militar da luta é como a parte de um "iceberg" que aparece na superficie da agua — é a parte mais espectacular, mas representa apenas a fração de um todo.

Os nazistas foram os primeiros a desenvolver as ciencias da guerra politica, economica e psicologica como preparadoras para a ação militar. Vimos isto repetidamente nas suas campanhas nos paises escandinavos, nos Paises Baixos e nos Balcans; e, entretanto, apesar de tudo, o povo das democracias não parece ter apreendido o significado destas revolucionarias inovações na guerra moderna.

Falamos sobre os "quinta-colunistas", propaganda e guerra economica, e, entretanto, nossa nação ainda pensa quase na guerra apenas em termos de ações militares e navais.

Falando francamente, para mim trata-se de uma situação terrivelmente seria e perigosa. A falta de senso da realidade deu origem á queda da França. Não foi porque determinadas fortificações não foram mantidas ou certas posições militares foram tomadas. Foi simplesmente porque a estrutura moral e econômica do país tinha sido cuidadosa e sistematicamente solapada a um ponto tal que, quando a fase final da conquista foi empreendida, isto é, a ação militar, a confusão interna e a desmoralização eram tão grandes que a resistencia eficiente se tornou impossivel. A desmoralização manufaturada pode ser produzida através dos oceanos tão bem como o foi sobre a Linha Maginot. Isto pode acontecer aqui, e acontecer em qualquer parte do Hemisferio.

Não cometamos os mesmos trágicos erros que algumas outras democracias cometeram. Não sejamos loucos!

Assim, quando falamos em defesa do Hemisferio, falamos de defesa contra estas fases pre-militares da guerra, tanto quanto de tanks, canhões, aviões, couraçados para os quais olhamos como uma proteção contra a atual agressão fisica.

Não podemos permitir a desmoralização nazista ou a dominação nazista em qualquer das nações americanas, ou em qualquer parte consideravel de qualquer Republica sem perigo para a nossa segurança aqui e para a segurança fisica de todos os Estados Unidos.

Toda a nossa segurança depende, em grande parte, do grau de cooperação existente entre as nações deste Hemisferio. Vou fazer uma ligeira recapitulação do progresso desta cooperação durante os anos que precederam o colapso da França e logo depois do mesmo.

Em 1933, os governos das 21 nações enviaram representantes a Montevidéu para uma reunião que foi intitulada Sétima Conferencia Internacional das Nações Americanas. Desta conferencia surgiu um acordo pelo qual uma nação não interferiria nos assuntos domésticos de outra. Três anos depois, em 1936, em Buenos Aires, se reuniu a Conferencia Inter-Americana para a manutenção da paz, que estabeleceu as bases para a solução de

(Continúa na 8ª pagina)

Operação a favor da E. F. C. B.

Um crédito de 55.000:000$000

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, para a abertura de um crédito de réis 55.000:000$000 (cinquenta e cinco mil contos de réis), em favor da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos juros de 6% (seis por cento) a. a. e prazo de 5 (cinco) anos, e destinado:

a) — ao acabamento das obras do edificio da estação D. Pedro II e sua completa aparelhagem;

b) — á aquisição pela referida Estrada do acervo da Companhia Geral de Material Rodante S. A. (antigas oficinas Trajano de Medeiros & Cia.), nos termos e condições do decreto-lei n. 2.111, de 5 de abril de 1940; e

c) — á aquisição dos estoques de materiais, maquinarias e obras em andamento não compreendidas no laudo de avaliação do acervo da mesma empresa, por preço a ser acordado, mas não superior a réis 2.500:000$000 (dois mil e quinhentos contos de réis).

Art. 2º — Fica revogado o decreto-lei n. 2.111, de 5 de abril de 1940.

Art. 3º — Fica o Banco do Brasil autorizado a debitar no fim do 1º semestre de cada um dos cinco exercicios financeiros a partir de 1942, á conta "Despesa da União", a importancia de 11.000:000$000 (onze mil contos de réis), destinada á amortização do crédito a que se refere este decreto-lei.

Art. 4º — Os recursos necessarios ao fim referido no artigo anterior correrão á conta da subvenção que for consignada, no Orçamento Geral da União, á Estrada de Ferro Central do Brasil, "ex-vi" do art. 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941.

Art. 5º — Os juros de 6% (seis por cento) ao ano, por semestre, contados pelo Banco sobre os débitos verificados, serão levados á conta da Estrada e por ela diretamente liquidados.

Art. 6º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, o sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e o sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

Em audiencia foi recebido o ministro Cunha Mello, do Supremo Tribunal Federal.

A organização dos Corpos Civís de Conservação nos Estados Unidos

O Brasil interessado na adoção desse sistema de educação da mocidade

WASHINGTON, janeiro de 1942 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — As autoridades de diversas Republicas americanas veem demonstrando um grande interesse na organização dos Corpos Civis de Conservação (CCC), dos Estados Unidos, julgando possivel a adoção de programas similares em seus respectivos países. A Venezuela está estudando a possibilidade de enviar um técnico para aprender a organização desses corpos. A Argentina, o Brasil e o Chile já manifestaram igualmente identico interesse.

A vantagem dessa organização é que ela oferece a oportunidade para o treinamento da mocidade e, ao mesmo tempo, proporciona a realização de trabalhos de utilidade publica como estradas, proteção das florestas, conservação do solo e muitos outros.

Todas essas realizações veem sendo levadas efeito nos Estados Unidos nos oito anos de existencia dos CCC. Em determinada ocasião, existiam cerca de 525 mil jovens agrupados em mais de 2.500 campos. Esses corpos são integrados por rapazes de 17 a 23 anos de idade e cerca de 75 por cento deles veem das cidades.

Mais de 2.500.000 moços já passaram pelos campos de treinamento dos CCC. Eles vivem em barracas confortaveis e a melhoria de saude e de forças que experimentam durante o curso é digna de admiração.

Esses moços já plantaram nos Estados Unidos, cerca de centenas de milhões de arvores, melhoraram centenas de parques, ajudaram a construir muitas milhas de estradas de rodagem e plantaram milhares de alqueires de terras para cultura. Durante o curso todos eles recebem educação técnica que os habilita a se servirem das ferramentas agrarias tão bem como em qualquer colegio profissional. Esses corpos não estão sob regime militar, a não ser em relação á disciplina do campo.

O custo para o governo desses campos tem sido de 500 dolares por homem, incluindo-se aí a alimentação, a roupa e equipamentos de cada recrutado, e mais 30 dolares por mês como salario, sendo que desse dinheiro 7 dolares se destinam a um fundo especial para a garantia do inicio da vida do recrutado, logo que termine o curso.

A representação diplomática do Brasil no Paraguai

No desejo de estreitar ainda mais as relações de amizade entre o Brasil e o Paraguai e, ainda, no sentido de corresponder ao gesto do governo daquela República, que elevou á categoria de embaixada a sua representação diplomática no Brasil, o presidente da República assinou um decreto elevando á categoria de embaixada a representação diplomática do Brasil no Paraguai.

Criada uma nova diocese no Brasil

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A Agencia Andi forneceu, da Cidade do Vaticano, o seguinte despacho á Associated Press: "A Congregação Consistorial criou uma nova diocese em Oliveira, no Brasil, com o desmembramento de parte do territorio da arquidiocese de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais. E Sua Santidade o Papa transferiu Dom Rodolfo Oliveira Pena, bispo de Barra do Rio Grande, para a diocese de Valença, ambas no Brasil".

Boletim Internacional

REVOLUÇÃO TARDIA

Um jornal norte-americano, que possue fonte de informações fidedignas, o "Foreign Correspondence", acaba de publicar um estudo sobre a situação política interna da Alemanha, através do qual se veem as imensas dificuldades que o chanceler Hitler está enfrentando. Em geral, consideramos apenas os problemas do nosso lado e inclinamo-nos a acreditar que a vida do adversario corre em mar de rosas.

A campanha da Russia marcou o começo do declinio do prestigio das vitorias do Terceiro Reich. E' verdade que os exércitos invasores chegaram ás portas de Moscou, de Leningrado, de Sebastopol. Muitas cidades e regiões importantes da Russia foram tomadas, ocasionando sensivel diminuição do poderio econômico dos Soviets. Houve durante cinco meses um continuo avanço das tropas nazistas, mas, mesmo nesse periodo de triunfos, já os chefes militares sentiam aproximar-se a tempestade e desaconselhavam a continuação da campanha.

Por que? Pelas perdas imensas que custava cada vitoria. A tomada de Kiev, de Smolensk, de Karkov e de Kerch, resultou de sacrificios formidaveis em material bélico e homens.

Já em outubro, quando ainda não havia sinal da portentosa reação russa, os generais chamavam a atenção do Fuehrer para essas perdas e lembravam que seria mais prudente estabilizar-se desde logo numa linha mais curta, onde pudessem esperar os frios do inverno.

O sr. Hitler, acostumado ao triunfo da sua vontade, ao êxito das suas iniciativas pessoais, não lhes deu ouvidos. Mandou que a ofensiva prosseguisse até ás portas de Moscou. Estava certo de que entraria na capital soviética antes do Natal, como deixou entender no seu discurso do Palacio dos Sports, quando foi da comemoração do "putsch" de 1923.

Os generais obedeceram. Mas não tardou que o mês de dezembro lhes desse razão. O desgaste de material e homens arrefeceu a força ofensiva da Wehrmacht. Em dado momento, a retirada impôs-se como única solução possivel, no curso da linha que vai de Murmansk ao Mar Negro.

Há um mês que as tropas nazistas estão recuando, sob ataques cada vez mais violentos dos russos. Os generais que haviam discordado de Hitler caíram em suspeição. Foram demitidos. Pouco lhes valeram as brilhantes vitorias no Ocidente e nos Balkans. Caíram em desgraça.

As mutuas desconfianças e suspeitas, existentes entre a Reichswehr e o Partido Nacional Socialista, que foram a principal origem da depuração de 30 de junho de 1934 e, mais tarde, produziram as reformas de generais em fins de fevereiro de 1938, tomaram novo vulto.

A opinião pública, inquieta com as baixas nas fileiras alemãs (mais de cinco milhões de homens, segundo os cómputos russos), passou a descrer da possibilidade da vitoria final. O Exército passou a encontrar, pela primeira vez, ambiente entre o público para a sua campanha contra o Partido.

Hitler é ainda muito poderoso. As suas vitorias ainda lhe dão grande saldo para cobrir o desastre na Russia. Mas a fé no triunfo desapareceu. Não se esperava pelo terceiro inverno da guerra. A entrada dos Estados Unidos no conflito parece um golpe irremediavel.

Só a juventude fanatizada e que, em grande parte, foi sacrificada nas estepes, ainda acredita no triunfo. As classes conservadoras e o Exército teem agora um pensamento único: ver como poderão salvar alguma coisa das conquistas realizadas e manter a integridade da Grande Alemanha.

Aguardam apenas uma derrota fragorosa, que abata os ânimos, para agir contra o Partido, instalando em seu lugar uma ditadura da Reichswehr.

Apresentar-se-iam depois os generais aos aliados, oferecendo-lhes a paz, em troca de entendimentos capazes de salvar o seu país. Tais planos encontrarão, necessariamente, as grandes potencias prevenidas, com os seus pontos de vista assentados e as suas idéias serena e unanimemente combinadas.

Não se cometerá novamente o erro de parar a guerra nas fronteiras germânicas. Daí a noticia de que os russos pretendem levar as suas armas, sejam quais forem as circunstancias, ás margens do Reno. A revolução dos generais deveria ter sido feita antes de setembro de 1939.

10 mil habitantes sem agua

Renato de ALENCAR

(Copyright para os "D. A.")

A exploração de ouro aluvional nas vizinhanças da cidade paraibana de Patos veio, mais uma vez, focalizar a urgente necessidade que tem essa grande cidade sertaneja, de possuir agua facil e abundante para seus habitantes, sua industria e sua higiene.

Patos é hoje a terceira cidade da Paraiba, em população, industria e comercio, situada no cinturão geográfico do Estado, servindo de ponto de convergencia de varias regiões de Estados vizinhos: Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Contando cerca de 2.400 casas de aparencia elegante, e varias delas confortaveis, Patos não possue serviço de abastecimento dagua, continuando a ver em suas ruas e praças ajardinadas, a fieira de jumentos trazendo no dorso as tradicionais latas de querosene cheias dagua, vendendo-se a carga a 400 réis em tempo farto. Mas, se a estiagem obriga os aguadeiros a esforços mais pesados e extenuantes, a carga de quatro latas atinge preços exorbitantes. O sistema de cisterna geralmente usado no sertão, onde não há açudes públicos, é condenavel sob todos os pontos de vista. Há em Patos uma industria próspera, contando-se varias fábricas, dentre estas, duas grandes usinas de beneficiamento de algodão, duas menores, uma de oleo de oiticica, alem de varias outras de artigos diversos, todas elas contribuindo para a riqueza do erario público nos três ramos da arrecadação. Municipio, Estado e União. Mas, se a cidade do Espinharas já possuisse o seu açude como tantas outras já teem, o grau de prosperidade e civilização já seria muito mais elevado.

Como todos sabemos, não pode haver industria onde não há agua em abundancia, nem pode haver saude onde a higiene é detida pela ausencia dagua. Patos, com seus dez mil habitantes, com dois bons educandarios equiparados, funcionando em predios proprios; com oito médicos, quatro dentistas, varios advogados, continua a sofrer daquele velho mal do nordeste: não tem agua! Mas, será dificil proporcionar-se á grande cidade sertaneja um serviço dagua á altura de suas necessidades? De forma alguma. A cidade está situada a margem esquerda de um rio, o Espinharas, cujas nascentes se encontram na serra da Viração, contraforte da Borborema. Todas as aguas que se escoam no divisor entre o Espinharas e o Piranhas veem aumentar nas vizinhanças de Patos o volume do curso do Espinharas, tornando-o caudaloso na época das invernadas. Desta forma, nada mais facil do que uma destas duas soluções: a) Um reservatorio-barragem em qualquer local de nascentes ou afluentes do rio principal, o Espinharas, embora essa barragem ficasse um tanto afastada da cidade, ou: b) Construir-se o açude-barragem nas proximidades de Patos, mesmo que fosse preciso o trabalho de uma fundação artificial, dada a ausencia de paredões naturais, uma vez que a cidade está situada numa depressão do terreno, em plêno vale, caindo de 700 metros a 250 de altura sobre o nivel do mar. Para a engenharia nada é impossivel, pois muito pior eram certos terrenos do Egito e dos sertões do Colorado e da propria California, e o homem conseguiu transformá-los em vergeis floridos, graças á conquista da agua.

Esse problema, que já é secular naquela zona, veio agora ser novamente posto em equação, diante das lavras de ouro no municipio de Piancó, a nove leguas de Patos. Sem agua não pode haver garimpagem, sem garimpagem não poderá haver ouro, e sem este metal não se pode fazer nada neste mundo. Segundo uma reportagem que este mesmo jornal publicou há poucos dias, é inacreditavel o que fazem os sertanejos para lavrar os vieiros de ouro na serra, onde as pepitas abrolharam.

São centenas e centenas de latas dagua vindas de açudes particulares, encarecendo enormemente o custo do trabalho. Se continuar assim, a produção será estrangulada por uma destas duas calamidades: falta dagua, ou falta de lucro.

Há no Municipio de Patos, espalhados por suas numerosas fazendas, nada menos de 200 (duzentos) açudes privados. São reservatorios de aspecto primitivo, de capacidade reduzida ás necessidades do seu dono, ordinariamente um agricultor e criador de gado que atende ás exigencias de plantações e animais, afim de não deixar que morram por falta dagua. Mas, se a iniciativa privada conseguiu com ingentes esforços uma solução parcial para o municipio, a cidade, seu principal centro de operações industriais, bancarias e comerciais, seu nucleo diretor no sentido da cultura, do progresso social e administrativo, continua á mercê da chuva e da resistencia dos jegues, esse animal pequenino e humilde, simbolo da resignação e da tenacidade diante do fatalismo muçulmânico das populações sertanejas.

Patos vai agora receber dois aviões para o treinamento dos seus filhos, jovens que precisam voar e aprender a dirigir aeroplanos, não como carros aereos para passeios de grãfinismo celeste, mas para a instrução da defesa da Patria, como condores ciosos de suas serranias inviolaveis, em cujas cimas, a cobiça estrangeira jamais poderá deitar a mão. Patos não tem mais aquele ar de modorra e indolencia de vinte anos atrás; em seu perimetro, as chaminés lançam aos espaços azues a coluna de fumaça denunciadora de trabalho e produção industrial. De desertos surgiram praças risonhas; de ruas estreitas e mal alinhadas, fizeram avenidas largas e belas; o sol abrasador dos meses de verão foi atenuado pela copa das árvores gasalhosas que lhe ornamentam as ruas e praças, oferecendo sombra aos habitantes. Patos é uma cidade que progride entre as tenazes da falta dagua, e seu nome é uma especie de ironia, pois não há *pato* que possa viver fora de seus rios, de seus lagos, de seus açudes.

Não quero classificar essa situação como injustiça, pois é mais uma fatalidade a perseguir esses dez mil habitantes; entretanto, faz-se urgente que os poderes públicos resolvam o problema, integrando a cidade no ritmo de progresso e civilização a que tem absoluto direito, construindo-lhe o açude-barragem, como fundamento vital de sua existencia.

Aquisição de terrenos para o Estadio Nacional

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo do credito especial de 20.000:000$000, aberto ao Ministerio da Educação, para atender as despesas com aquisição de terrenos destinados á construção do Estadio Nacional.

A nomeação do M. do Trabalho

Telegramas recebidos pelo chefe da Nação

Por motivo da nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho, o presidente da República recebeu mais os seguintes telegramas:

"São Paulo — O Sindicato dos Carvoeiros e Similares do Estado de São Paulo congratula-se com v. excia. pela patriótica, inteligente e inigualavel escolha do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho. João Ferreira, presidente".

"Rio — Os representantes dos empregados do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios congratulam-se efusivamente com o preclaro chefe da Nação pelo motivo da feliz escolha do nome do sr. Alexandre Marcondes Filho para o alto cargo de ministro do Trabalho, aproveitando este ensejo para reiterar v. excia. os protestos de sua irrestrita solidariedade e sinceros votos de prosperidade de seu governo e felicidade pessoal de v. excia. no Ano Novo, agora iniciado. Atenciosas saudações — Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos".

"Ilapeva, São Paulo — A escolha do sr. Marcondes Filho para ministro do Trabalho aumenta o exito de vossa visita a São Paulo fortalecendo sempre a unidade da Patria. Calorosas felicitações — Albano Souza".

"Rio — O Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro tem muita [illegible] em congratular-se com v. excia. pela acertada escolha do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho — Matheus Souza Mendes, presidente".

A cidade sob o mais violento temporal dos últimos tempos

30 mortos e numerosos feridos, o balanço trágico da inundação de ontem — Desabamentos de residencias em quase todos os bairros — Familias inteiras soterradas — O barracão desapareceu sob o peso da avalanche — Desorganizada pela violenta tempestade toda a vida do Rio — Ruas bloqueadas pelas aguas e veiculos enterrados na lama — O esforço dos bombeiros — Medidas adotadas pela Prefeitura visando minorar as consequencias do aguaceiro

O Rio de Janeiro está vivendo momentos amargos com as chuvas que abalaram a cidade nas últimas quarenta e oito horas. As proporções a que atingiu a furia devastadora das aguas provocaram sinistros de toda especie, aos quais nem mesmo foi possivel ministrar socorros, de vez que bairros inteiros ficaram virtualmente bloqueados em virtude do temporal. Em certas zonas urbanas, locais de escoamento do tráfego, o acesso foi completamente impedido pelas enxurradas e pela lama, tanto para veiculos de qualquer especie, como para pedestres. Em ruas das encostas dos morros houve desabamentos, que enlutaram a cidade e causaram imensos prejuizos materiais. E em entroncamentos de ruas essenciais para o tráfego, como o Largo do Estacio e a Praça da Bandeira, os esgotos deixaram de funcionar, porque já não davam vasão ás enxurradas, acrescidas com o engrossamento das aguas dos rios Comprido, Maracanã e Trapicheiro. O canal do Mangue, nas proximidades da Escola Epitacio Pessoa, obstruiu o tráfego dos ônibus e bondes que servem aos suburbios.

O aspecto da cidade ainda se apresenta desolador. A Praça da Bandeira, por exemplo, lembra um terreno mal tratado de vila em decadencia. E em quase todas as ruas, as altas camadas de barro que cobriram o asfalto constituiram-se num constante perigo para o trânsito intenso da capital. Em muitos lugares deixaram de funcionar as redes de luz e telefone. E, a coroar o quadro trágico, anuncia-se que houve mais de vinte acidentes fatais, dentro da zona urbana do Rio de Janeiro.

E' justo que o espirito público considere a extensão das chuvas, como um fato anormal, para poder encarar com ponderação a calamidade que tombou sobre o Rio, colhendo tantas existencias e trazendo tantos prejuizos á vida dos cariocas.

Aspecto fixado na estação de São Cristovão, vendo-se o local transformado numa vasta lagoa

EFEITOS DO TEMPORAL

Assumiram proporções impressionantes os danos causados pelo temporal na rua Santa Alexandrina.

Quando a tempestade rugia em toda a sua trágica plenitude, verificou-se ali um acidente fortemente emocionante.

Fustigada pelo vendaval em furia, uma gigantesca arvore tombou sobre os predios 331 e 333, arrazando-os.

Para o local partiu imediatamente um socorro dos bombeiros, mas dos predios restavam apenas destroços.

Após varias horas de estafante trabalho, foram retirados dos escombros cinco cadaveres inteiramente mutilados.

Os mortos, mais tarde, foram identificados. São eles: Afonso Antonio do Nascimento, operario, brasileiro, solteiro; Manuel de tal, português, operario, e uma familia, composta de marido, mulher e um filho. Trata-se de Antonio Oliveira, português, jardineiro, sua esposa, Geralda Oliveira, brasileira, e um filho do casal, o menino Antonio, de 11 anos.

Foi verdadeiramente épico o esforço desenvolvido pelos bombeiros durante os trabalhos de salvamento. Em meio ao serviço, saiu ferido o bombeiro n. 977, que recebeu socorros imediatos.

O CASEBRE DESAPARECEU SOB OS BLOCOS DE PEDRA

Doloroso fato, á rua Um — Perdeu toda a familia e está gravemente ferido

A Avenida Niemeyer foi fortemente castigada pelo temporal e está, em larga extensão danificada. Na rua Um, uma das vias transversais áquela avenida, onde se erguem barracões de pau a pique, registou-se doloroso acontecimento durante o temporal. Enormes blocos ruindo um morro ali situado, alcançou um dos modestos casebres, que desapareceu na avalanche. Era a residencia do operario Manuel Martins da Costa. Residia ali com sua familia, constituida de sua esposa, Agueda Rita da Costa, e dos seus filhos Helio, Clotilde, Maria do Carmo, Carlos e José.

ESCAPARAM

Quando os primeiros blocos caiam sobre o barracão, Helio, de [illegible] anos, poude alcançar a saida, quando divisou seu pai envolvido pela avalanche, procurando ir ao encontro da esposa e filhos. Mesmo ferido na altura da região toracica, Helio retrocedeu e conseguiu livrar seu pai da morte, com grande sacrificio. Contudo, o operario ficou gravemente ferido, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

TODOS MORTOS

Os bombeiros, que trabalharam ativamente, retiraram os corpos dos que haviam perecido sob o peso da avalanche. Os primeiros a serem encontrados, as meninas Clotilde e Maria do Carmo, estavam abraçados. Em seguida foram retirados os demais.

OUTRA PESSOA FERIDA NA RUA UM

A domestica Henriqueta da Costa e Silva, que sublocava um comodo no barracão do operario Manuel Martins da Costa, poude milagrosamente escapar da morte. Aos primeiros blocos que caiam sobre o casebre, Henriqueta afastou-se apressada do seu quarto, prevendo algo de anormal, mas foi alcançada por uma pedra que lhe fraturou a perna direita.

Recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, ficando ali internada.

O estado em que ficou a "limousine" do médico Jorge de Lima

PANICO EM MEIO AO DESABAMENTO

As chuvas fizeram desabar parcialmente a casa de habitação coletiva n. 108 da rua Hermenegildo de Barros.

O fragor que então se ouviu ocasionou grande panico entre os moradores, tres dos quais sairam feridos.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios socorros.

São eles: Lucia Santoro, de 43 anos, casada, com contusões graves, recolhida ao Hospital do Pronto Socorro, depois de pensada; Maria da Rosa Monte e Silva, de 22 anos, solteira, e a menina Ada, de 3 anos de idade, filha de Salvador Chamareili.

A primeira das vitimas foi removida para o Pronto Socorro, pois o seu estado inspira serios cuidados.

MORTE DE UM MENOR NO MORRO DA FORMIGA

O Morro da Formiga sofreu tambem de maneira impressionante os efeitos do terrivel aguaceiro.

Na rua Paulino Nogueira, naquele morro, um paredão enorme desabou fragorosamente, indo colher um barracão e matar, quando dormia, o menino João, de 5 anos, filho de Maximino da Silva.

Varios barracões ameaçaram ruir, obrigando seus moradores a abandona-los.

TRES CADAVERES SEMI-ENTERRADOS NA LAMA

Os bombeiros encontraram á rua Henrique Fleiuss, situada no sopé do morro dos Trapicheiros, os corpos de Marieta Isabel Monteiro, Jayme Monteiro e José Carlos. Residiam em barracões ali situados, os quais desapareceram sob o peso de enormes blocos de pedra de desprenderam do cimo do morro.

Os soldados do fogo prosseguiram na sua faina até a tarde de ontem, á procura de mais corpos que pessoas das vizinhanças afirmavam achar-se entre a lama. Nada entretanto, foi encontrado.

TRA'GICO!

A rua André Cavalcanti foi cenario durante a madrugada e a manhã seguinte de dramaticos acontecimentos.

O aguaceiro descia do morro de Santa Tereza em circunstancias diluvianas.

Numerosas casas foram invadidas pelas aguas, vivendo seus moradores instantes de emocionante inquietação.

No predio n. 136 desabou uma escada de pedra que dava acesso ao quintal indo destroçar o quarto habitado pelo pintor Mario Antunes, solteiro, português e de 37 anos de idade.

O infeliz, surpreendido em pleno sono, teve morte horrivel e imediata.

Seus despojos foram mais tarde retirados de sob os escombros pelos bombeiros.

MAIS UMA VIDA SOCRIFICADA

Nos fundos da casa da Barão de Petropolis n. 156 está sendo construido um outro predio, a frente do qual foi levantada uma solida muralha.

Esta, porem, ao peso tremendo do caudal d'agua, tombou espetacularmente, indo se abater sobre a casa n. 156, sepultando viva a menor Alayde, que contava 16 anos de idade.

O fato foi comunicado aos bombeiros, tendo para ali corrido uma turma destes soldados, que, a muito custo, removeram os escombros e retiraram de sob eles o cadaver ensanguentado da infeliz mocinha.

SEPULTADO NA LAMA — UM SEPTUAGENARIO MORTO

Os predios 4 e 6 da rua D. Ana, em Botafogo, foram abalados pela inclemencia do temporal. As aguas invadiram os comodos e tudo se transformou, em minutos, num verdadeiro lamaçal. No n. 6, soterrado na lama, morreu o menino Abel, de 13 anos, filho do operario Eduardo Botelho, de 40 anos, casado, sendo que este, como sua filha Maria Amelia, de 10 anos, e esposa Ermelinda Jesus Botelho, de 30 anos, foram retirados do meio dos escombros por populares. Os sobreviventes foram socorridos na Assistencia. Eduardo, que apresentava fratura da coxa direita, e sua esposa, Ermelinda, com fratura da bacia, ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro. Maria Amelia, filha do casal, após pensada, retirou-se.

Na casa n.4 perdeu a vida, sob os escombros, o setuagenario Rodolfo Hulman, que ali residia com sua esposa, d. Elina Hulman e duas filhas. Estas foram salvas por um pelotão de vizinhos que se empenharam na tarefa de remover os entulhos á procura dos moradores.

UMA CASA DESABOU

Na rua Francisco da Graça n. 60 um predio desabou, em consequencia da chuva. Residiam ali Rita Ferreira Tavares, viuva, de 55 anos, e seu filho o operario José Tavares, de 36 anos. Felizmente, não se registou dano pessoal.

O BARRACÃO FOI ARRASTADO PELA ENXURRADA — SEIS MORTOS

Um caso bastante tragico registou-se á rua Francisco Graça, na base do morro do Salgueiro. Um barracão ali situado, n. 75 daquela rua, foi arrastado pela enxurrada. Nele moravam o vendedor de frutas Dario de Miranda, de 25 anos, sua esposa, Ana Terra de Miranda e dois filhos, um de 4 anos e outro de ano e meio, sua sogra e uma cunhada. Dario e sua esposa lograram escapar. As demais pessoas foram levadas no caudal, falecendo em consequencia do sinistro.

LEVADA PELA TORRENTE A SEXAGENARIA

Na casa 4 da rua General Roca n. 75, proximo á Francisco da Graça, residia por favor a sexagenaria Maria Branca. Quando a casa do vendedor de frutas foi arrastada pela corrente, Maria Branca procurou fugir com receio que seu quarto fosse alcançado pelo casebre. Com as pernas tropegas, a velhinha mal podia suster-se de pé, dada a impetuosidade das aguas, e em dado momento, desequilibrando-se, foi levada pela torrente, morrendo afogada. Seu corpo foi encontrado a uns cem metros do local.

APARECEU UM CORPO NO MANGUE

No canal do Mangue, lado da Avenida Francisco Bicalho, foi encontrado o corpo de um homem, imprensado entre uma chata e o paredão. Apresentava um extenso ferimento na garganta. Aparentava ser estrangeiro, dada a cor de seus cabelos, estava modestamente trajado e devia possuir 35 anos de idade. A policia cientificada do fato ali compareceu, não podendo esclarecer, no entanto, se se trata de um crime ou de um acidente.

Foram determinadas diligencias.

UM OPERARIO MORTO E DOIS FERIDOS

Estavam bem adantadas as obras do predio que está sendo construido á avenida São Sebastião n. 70, na Urca. Uma barreira desabou sobre o predio destruindo-o bem como a um barracão ali junto, onde dormiam os operarios das obras. Um enorme bloco soterou tudo. Os bombeiros chamados, retiraram dos escombros um morto e dois feridos. O morto foi identificado como sendo Arlindo José de Freitas, conhecido por "Mangueira". Só se conseguiu saber o nome de um dos operarios que sobreviveram porquanto o outro, após pensado, havia deixado o local. O sobrevivente deu o nome de José Teixeira. Aparentava alguns ferimentos sem gravidade, sendo socorrido pela Assistencia.

COLISÃO DE VEICULOS NA PRAÇA PARIS — ENTRE OS FERIDOS, ENCONTRA-SE O ESCRITOR JORGE DE LIMA

Quando mais intenso era o aguaceiro, verificou-se uma colisão de veiculos á praça Paris. Um auto do Socorro Urgente da Policia Civil, abalroou a limousine de propriedade do escritor Jorge de Lima, que nela viajava. A assistencia medicou as seguintes pessoas:

O médico Jorge de Lima, de 46 anos de idade, casado, residente á avenida Atlantica, 1.026, apartamento 501, com ferimento contuso na região oscipital frontal; Mario de Oliveira e Silva, de 40 anos de idade, casado, investigador de policia, residente á rua Antonio Valadares, 73, com ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas; Francisco Augusto da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, investigador de policia, residente á rua André Pinto, 84, com ferimento no supercilio esquerdo; Vespasiano de Freitas, de 25 anos de idade, casado, inspetor do Tráfego, com ferimento na região ocipto frontal e escoriações generalizadas e estado de choque, e Otacilio Miranda Castro, de 22 anos de idade, solteiro, motorista, residente á avenida Atlântica n. 1.026, com ferimento na região ocipto-frontal e escoriações generalizadas.

BLOQUEADOS O FLAMENGO E O CATETE

Os bairros do Flamengo e Catete foram rudemente castigados pelo violentissimo temporal. Como consequencias naturais deste, as ruas daqueles bairros foram tomadas pelas aguas, que impetuosas invadiram todas as residencias, garages e outros estabelecimentos.

Nas ruas cobertas de lama, numerosos automoveis estacionavam,

(Continua na 6.ª pág.)

O auto-socorro urgente da Policia, abalroado

Dois impressionantes flagrantes da inundação do bairro do Catete, onde a correnteza chegou a arrombar portas

Desabou a residencia do secretario do Instituto do Açucar e do Alcool

Trabalhos insanos dos bombeiros para a retirada dos corpos — A sra. Vera Saboia Medeiros faleceu no H. M. Couto

Um desabamento de resultados gravissimos ocorreu á Avenida Niemeyer nº 118, residencia da familia Mario Viriato Saboia de Medeiros, advogado e chefe da Secretaria do Instituto do Açucar e do Alcool.

Enorme avalanche alcançou o predio em meio ao temporal, durante a madrugada. Apesar de sua recente construção, os alicerces não puderam resistir ao embate, ruindo a casa fragorosamente. A familia dormia ainda. Vizinhos ocorreram assustados ao tremendo barulho e, enquanto eram pedidas providencias para o comparecimento do Corpo de Bombeiros, formou-se um pelotão de salvamento entre os presentes, afim de retirar as vitimas dos escombros. As pedras foram removidas num afã tremendo e, dentro de poucos instantes, era retirada uma senhora ainda com vida. Tratava-se da sra Vera Medeiros, esposa do sr. Mario Saboia de Medeiros. Seu estado era grave. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, transportou-a para aquele estabelecimento.

SOTERRADOS!

Com a chegada de um socorro do Corpo de Bombeiros, a remoção dos escombros foi procedida mais impetuosamente. Varias pessoas ainda encontravam-se soterradas ali. Em pouco os bombeiros retiravam o corpo deformado de uma mulher. Tratava-se da domestica Maria de Lourdes, empregada da familia Saboia de Medeiros.

RETIRADO O CORPO DO SR. SABOIA DE MEDEIROS

Após vencerem obstáculos tremendos os bombeiros conseguiram retirar dos entulhos o corpo de sr. Mario Viriato Saboia Medeiros.

O extinto, sobrinho do sr. José Viriato [illegible] rador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, era, como mencionamos acima, chefe da secretaria do Instituto do Açucar e do Alcool. Havia colaborado na obra de defesa açucareira desde a época da Comissão de Defesa do Açucar de 1932, de que foi secretario geral. Antigo funcionario, foi mais tarde, após á reunião desta comissão, designado para secretario do Instituto.

FALECEU A SRA. SABOIA

A sra. Vera Medeiros, que apresentava varias fraturas de natureza grave, foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, ficando sob cuidados médicos. Ontem á tarde, não resistindo aos graves padecimentos veio a falecer.

PESAR NO I. A. A.

Pelo passamento do sr. Mario Viriato Saboia de Medeiros em sinal de pesar, foi o expediente do [illegible] encerrado ás 14 horas de ontem. O presidente daquele Instituto bem como todos os chefes de serviço, compareceram á casa da familia Saboia de Medeiros, onde foram apresentar as condolencias.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Archimedes Lobo, Dauro Santellini, Romeu de Castro Loureiro, Alvino Rodrigues, Paulo Lyra, diretor de Divisão do DASP, José Paradanta, caixa do Banco Ultramarino, Severino Catalano.

Senhoras: Maria Lucia Navarro da Silveira, esposa do sr. Gasparino da Silveira, Hilda Borborema Pontier, esposa do sr. Augusto Cesar Pontier;

Senhorita Ivette Mafra, filha do sr. Alarico Mafra.

—— Fez anos ontem a menina Celeste, filha do sr. José Aguiar da Silva e senhora Palmyra Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Laurita, filha do sr. Bernardino de Moraes Junior e sra. Maria Laura Sadini de Moraes;

—— Gilsa Maria, filha do 1º tenente Jardelino de Moraes Carneiro, chefe da Oficina Mecanica do Serviço Central de Transportes do Exército, e sra. Lucia Prado de Moraes Carneiro;

—— Dulce, filha do sr. Roderico Vianna e sra. Glaucia Brandão Vianna;

—— Rinaldo, filho do sr. Gilberto Carneiro da Silva e sra. Hilda Lopes Carneiro da Silva;

—— Jonio, filho do sr. Heleno Tavares de Araujo e sra. Almira Chaves de Araujo;

—— Inalda, filha do sr. Theophilo Aranha de Sousa e sra. Carmen Lourdes Aranha de Sousa;

—— Ovidio, filho do sr. João Carlos Baptista Marçal e sra. Annita Castor Baptista Marçal.

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 19, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Ubirata Luis de Valmont, secretário do Conselho Nacional do Trabalho, com a senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva, antigo deputado federal, e sra. Alice de Moraes Paiva.

Serão padrinhos da noiva o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucilia de Paiva; e do noivo o antigo senador federal sr. Dionysio Bentes e esposa.

O ato civil será efetuado no mesmo dia, ás 10.30, na residencia da familia Moraes Paiva, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho; e da noiva o sr. Moacyr Pedro de Valmont e esposa.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contratou casamento com a senhorita Josella Collin, filha do sr. Amaury Collin e sra. Belkiss de Oliveira Collin, o sr. Alpio Ribeiro Filho, recem-formado em Direito.

BODAS

Festeja, nesta data, na intimidade de seu lar, á rua Picui, 247, em Bento Ribeiro, o 28º aniversario do seu consorcio com a sra. Argentina Rodrigues Pereira, o sr. Sebastião Francisco Pereira, funcionário da Diretoria de Moto-Mecanisação.

FESTAS

REUNIÃO DANSANTE — Para dar inicio ao seu programa de festas deste ano, o Clube Ginastico Português realizará no próximo domingo, das 19 ás 23 horas, em sua sede, uma reunião dansante.

—— JANTAR DANSANTE — Dando inicio ao seu programa social para o corrente ano, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil vai realizar no dia 16 do corrente, das 20 horas em diante, um jantar dansante no Cassino da Urca.

HOMENAGENS

Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do sr. Paulo Lyra, diretor da Divisão do Funcionário Público, do DASP, será oferecido ao mesmo, por um grupo de seus admiradores e amigos, um almoço no Automovel Clube do Brasil, ás 12.30 horas, no qual tomarão parte, entre outras, as seguintes pessoas: srs. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional; Ovidio de Menezes Gil, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; Claudionor de Sousa Lemos, auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda; Gastão de Lima Chaves, auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda; Manuel Marques de Oliveira, Contador Geral da República; Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda; Raymundo Borba, diretor da Despesa Pública; Odilon Courado, diretor das Rendas Aduaneiras; Hortencio de Alcantara Filho, diretor das Rendas Internas; Armando Carneiro da Cunha, diretor da Divisão de Material da Fazenda; e Francisco Sá Filho, Procurador Geral da Fazenda.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa da familia Affonso Cortes, será celebrada hoje, ás 9 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói, missa de ação de graças pelo restabelecimento do professor Arthur Victor.

FALECIMENTOS

SRA. ESMERALDA ANDRADE DE ASSIS — Após prolongados padecimentos que zombaram de todos os recursos da Ciencia e dos desvelos da sua familia, faleceu ante-ontem, nesta capital, a senhora Esmeralda Andrade de Assis, esposa do sr. Adauto de Assis, cirurgião-dentista e nosso antigo colega de imprensa, atualmente desempenhando o cargo de inspetor dentario escolar da Prefeitura do Distrito Federal.

O enterro da sra. Esmeralda Andrade de Assis, que deixa uma filha, a senhorita Neyson Andrade de Assis, efetuou-se ontem, tendo o corpo saido de sua residencia, á rua Conde de Bonfim, 233, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sobre o féretro viam-se numerosas coroas e palmas de flores naturais, tendo tido o cortejo fúnebre grande acompanhamento.

A' residencia da familia Adauto de Assis tem chegado grande numero de telegramas e cartões, sendo, igualmente, grande o numero de pessoas amigas que foram levar o conforto de sua solidariedade e visita de pesames.

—— Faleceu nesta capital o sr. Romeu Augusto Curado Fleury, funcionario do Ministério da Agricultura. O extinto, filho do desembargador Maurillo Augusto Curado Fleury e sra. Julieta Curado Fleury, era solteiro e residia á rua Martins Ferreira, 12.

O seu sepultamento foi efetuado ontem á tarde, no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos, colegas e parentes.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Antonio Joaquim Teixeira, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Celeste Vasconcellos, 9 horas, igreja do Carmo; Heraclito Augusto Moreira, 9 horas, igreja da Candelaria; Isidoro dos Santos Liberato, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; Egydio Guichard Junior, 11 horas, igreja da Candelaria; Eugenia do Amaral Dias, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Maracanã); Helia Esteves, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; capitão tenente Wandick Lourival de Almeida Querido, 9.30, Catedral; José Augusto Vinhaes, 10 horas, igreja da Candelaria; Joaquim Macedo Martins, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Augustina Martha Ansaldo Robotton, 9.30, igreja da Candelaria; Manuel Rodrigues de Faria, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Constantino Nunes Fernandes, 8.30, igreja de São José; Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, 8 horas, igreja de N. S. de Lourdes (Vila Isabel); Raul da Silva Arcos, 9 horas, igreja de São Crispim (rua Carlos Sampaio); Adelino Gaspar, 9.30, igreja de São Francisco de Paula.

—— ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES — Na matriz da Candelaria foi celebrada, ontem, ás 9.30 horas, missa em sufragio de sua alma, por motivo do aniversario do falecimento do antigo ministro da Marinha. O oficio religioso, ao qual estiveram presentes almirantes, autoridades navais e oficiais de varias patentes da Marinha, foi mandado celebrar pelo almirante Milciades Ferreira Alves Portella, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e pelos oficiais do referido Corpo.

União constante e diaria entre dois povos irmãos

Declarações do sr. Antonio Ferro á imprensa de Lisboa — Satisfeito com o êxito da sua missão ao Brasil

LISBOA, 7 (U. P.) — "Aquilo que até agora era aproximação episódica passou a ser união diaria constante entre dois povos irmãos" declarou o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional Portuguesa, por ocasião de seu regresso do Brasil. Esta declaração foi feita aos jornalistas que o entrevistaram a bordo do "Niassa", momentos após esse navio atracar no cais desta cidade, onde uma multidão de entusiastas, amigos e admiradores aguardavam o desembarque do diretor do Secretariado Nacional da Propaganda Nacional.

Prosseguindo, o sr. Antonio Ferro manifestou estar satisfeito e até encantado com o exito de sua ação no Brasil, notadamente com a assinatura do acordo cultural luso-brasileiro, instrumento de intensificação progressiva das relações culturais entre Portugal e o Brasil. Não se esqueceu o sr. Ferro de acentuar: "Minha missão foi facil devido ao admiravel e ardoroso acolhimento, o entusiástico apoio recebido do presidente Getulio Vargas, do governo e das autoridades brasileiras, da colonia portuguesa e do embaixador português no Rio de Janeiro".

Acerca de sua visita á Argentina, afirmou o sr. Antonio Ferro "ter tido um magnifico acolhimento que muito sensibilizou seu orgulho de português, por parte das autoridades e da juventude argentina, francamente interessada pelo tudo que é português, em virtude de livros e publicações que lhe foram solicitados sobre o funcionamento do estado corporativo".

Perguntado acerca dos efeitos dos sucessos de Timor entre os portugueses do Brasil, o sr. Antonio Ferro declarou: "A colonia portuguesa vibrou unanimemente, quando leu a nota oficiosa e o discurso do sr. Oliveira Salazar sobre esse assunto. Não exagero dizendo terem vibrado, igualmente, todos os corações brasileiros. Bastam a compreensão das relações entre os dois paises e interesses do Brasil, tudo quanto se disser respeito á dignidade e soberania de Portugal afeta a dignidade e a soberania do Brasil".

Entretanto chegava ao cais o embaixador brasileiro, sr. Araujo Jorge, que abraçou efusivamente o sr. Antonio Ferro, saudando-o pelo exito de sua missão.

Desembaraçado finalmente dos abraços dos amigos, o sr. Antonio Ferro aproximou-se do microfone perante o qual manifestou sua emoção de regressar á Patria. O sr. Ferro pronunciou um breve discurso de regosijo pela união entre Portugal e o Brasil e relembrou algumas palavras proferidas pelo chanceler brasileiro, por ocasião de sua partida: "Portugal pode confiar sempre no Brasil, porque os brasileiros são portugueses nas Americas". Os portugueses deverão se ver cada vez mais brasileiros na Europa", afirmou o sr. Antonio Ferro.

O diretor do Secretariado da Propaganda Nacional terminou saudando os chefes da amizade luso-brasileira: "Os presidentes Getulio Vargas e Carmona e o sr. Oliveira Salazar, que constituem o "governo natural do povo e permanente conselho de familia do governo do Brasil, de Portugal e dos povos irmãos unidos pela Saudade". O sr. Antonio Ferro ergueu finalmente um viva lusitanamente, o que foi correspondido pela assistencia.

Guinazu a atitude da.. Define o chanceler

(Conclusão da 3ª pagina)

merciais navegando em aguas territoriais.

ATRIBUEM GRANDE IMPORTANCIA

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Os circulos diplomaticos desta capital emprestam grande importancia á convocação concomitante dos embaixadores alemão e argentino, respectivamente, em Buenos Aires e Berlim, interpretando essa medida como um preludio das decisões a serem adotadas na Conferencia do Rio de Janeiro.

INTERESSE EM BERLIM

MADRID, 7 (R.) — De acordo com o que dizem as informações aqui recebidas de Berlim, os meios autorizados da capital do Reich estão dando grande atenção á próxima Conferencia Inter-Americana que se vai realizar no Rio de Janeiro. Segundo essas informações, um porta-voz da Wilhelmstrasse chegou mesmo a declarar que o 15 de janeiro marcará uma data na historia das republicas sul-americanas, acrescentando: "A entrada dos paises sul-americanos na guerra significará a ruina da sua economia".

A proposito, convem lembrar que os porta-vozes de Berlim usavam quase as mesmas expressões a respeito dos Estados Unidos, antes que estes entrassem no conflito.

ADIADA A PARTIDA DO "URUGUAI"

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Foi adiada até depois de amanhã a saida do transatlantico "Uruguai", no qual viajarão os chanceleres que se dirigem ao Rio de Janeiro para tomar parte na conferencia dos paises americanos.

O vapor devia sair amanhã, quinta-feira, porem, em virtude da demora assinalada em sua chegada, foi inevitavel adiar a partida até sexta-feira, não se tendo ainda fixado a hora.

RECEBIDOS PELO MINISTRO RUIZ GUINAZU

BUENOS AIRES, 7 (Reuters) — O ministro do Exterior, sr. Ruiz Guinazu, recebeu hoje, ás 10 horas, o chanceler chileno, sr. Rossetti.

Meia hora mais tarde, o chanceler peruano, sr. Solf Muro, era recebido pelo chanceler argentino.

A's 11 e 30 horas, o vice-presidente da Republica, sr. Castillo, recebeu em audiencia especial os chanceleres do Paraguai, do Chile e do Perú'.

Em seguida, os ministros das republicas irmãs foram convidados a almoçar pelo vice-presidente da Republica. O chanceler argentino pronunciará um discurso durante o almoço.

TOKIO TAMBEM INTERESSADA

TOKIO, 7 (Havas, Telemondial) — Os meios politicos e economicos japoneses aguardam com vivo interesse a Conferencia Pan-Americana, que brevemente se reunirá no Rio de Janeiro.

Os jornais fazem desde já numerosos comentarios sobre o assunto e procuram antecipar os resultados da conferencia, notadamente quanto ao estreitamento dos laços economicos entre os Estados americanos, e mesmo quanto á sua colaboração militar.

O "Japan Times" acha que é inevitavel o reforço dos laços economicos entre as duas Americas.

Diz tambem que é muito possivel a colaboração sul-americana na produção de armamentos e até a criação de um exercito do hemisferio americano, que congregue os exercitos dos paises que declararam guerra ao Japão.

O tom dos comentarios da imprensa deixa entrever a inquietação com a qual os meios politicos japoneses encaram as repercussões da proxima Conferencia Pan-Americana.

A QUESTÃO PERU'-EQUADOR

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Nas esferas diplomaticas informou-se que é proposito da delegação equatoriana á Conferencia do Rio de Janeiro apresentar a questão Peru'-Equador.

Segundo os mesmos informantes, isto seria motivado pelas dificuldades com que se teem defrontado, até o presente, os paises mediadores — Argentina, Brasil, Estados Unidos e, agora o Chile, para conseguir um acordo que désse por terminado o litigio.

FIEL AOS SEUS COMPROMISSOS

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O chanceler Ruiz Guinazu, falando durante o almoço oferecido hoje aos ministros das Relações Exteriores do Chile, Perú e Paraguai, declarou que a Argentina, que "sempre observou seus compromissos, de acordo com uma linha irrepreensivel de conduta internacional, deve agora aplicar essa norma, por meio de uma integral adesão, que espontaneamente oferece á defesa dos principios ameaçados".

Prosseguindo, o titular do Exterior argentino fez sentir aos seus colegas do Chile, Perú e Paraguai que, em face do isolamento econômico do continente, as nações americanas deveriam harmonizar as respectivas produções e industrias. Acrescentou que isso requereria novos entendimentos e acordos, ajuntando: "Não me refiro apenas ao Chile e ao Paraguai, mas tambem ao Perú, Brasil, Uruguai e Bolivia, que completam o sempre amistoso quadro regional de nossa vida econômica".

DECLARAÇÕES DO SR. ECHANDI

SAN JOSE' DE COSTA RICA, 7 (A. P.) — Antes de partir, hoje, para o Rio de Janeiro, onde participará da III Conferencia de Chanceleres da América, na qualidade de representante de seu país, o sr. Alberto Echandi, ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, fez as seguintes declarações á United Press:

"As instruções por mim recebidas do presidente Calderon Guardia são amplas e inspiradas no mais franco espirito de cooperação e mutua assistencia entre as nações do continente, no sentido de estabelecer uma frente unida para a defesa de nossas patrias contra possiveis agressões de potencias não americanas. As instruções do sr. presidente compreendem tambem o estabelecimento de uma frente economica que permita façamos face ás nossas necessidades, afim de nos protegermos contra a miseria, inevitavel consequencia da guerra.

Não tenho duvida de que cada nação representada no Rio de Janeiro oferecerá, espontaneamente, sua colaboração para o desenvolvimento e a manutenção dos interesses da defesa continental, baseada precisamente em principios de solidariedade e efetiva cooperação. Tenho fé absoluta de que, no Rio de Janeiro, a causa da democracia e da liberdade do mundo ganhará sua batalha maxima, bem como de que dessa assembléia de irmãos, unidos ante o perigo comum, resultará uma mensagem da mais alta significação".

REUNIU-SE A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A delegação norte-aemricana á Conferencia do Rio de Janeiro realizou a sua ultima reunião antes da partida para a capital do Brasil, quando 12 altos funcionarios que atuarão como assessores técnicos dos delegados norte-americanos conferenciaram esta tarde com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado.

APELO AO GOVERNO PERUANO

MEXICO, 7 (A. P.) — O "Ateneo Nacional de Artes e Ciencias" dirigiu á embaixada do Peru' e á legação do Equador um pedido para que transmitam a seus respectivos governos a expressão das esperanças dos intelectuais mexicanos nas retiradas, por ambos os paises, de suas forças militares no territorio em disputa, conforme o pedido feito a 27 de dezembro findo pelos paises mediadores.

Diz o "Ateneo", em seu pedido, que o sucesso da proxima Conferencia do Rio de Janeiro será impossivel, sem a plena cordialidade entre todos as vinte e umas republicas americanas.

O ministro do Equador declarou, em resposta, que o pedido dos mediadores foi atendido pelo governo de seu país doze horas após ter sido apresentado.

O embaixador do Peru' ainda não respondeu.

EM WASHINGTON O CHANCELER DO EQUADOR

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O sr. Julio Tobar Donoso, ministro do Exterior do Equador, que representará o seu país na Conferencia do Rio de Janeiro, chegou a Washington, afim de conferenciar com as autoridades do Departamento de Estado.

O capitão Colon Eloy Alfaro, embaixador do Equador, recebeu o sr. Tobar Donoso e o sr. Eduardo Salazar, ministro do Equador na América Central, que o acompanha.

O embaixador declarou que o sr. Tobar Donoso deverá se avistar com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles.

RESPONDE O EMBAIXADOR DO PERU'

MEXICO, 7 (A. P.) — Respondendo mensagem que recebeu do "Ateneo Nacional de Artes e Ciencias", o embaixador do Peru' disse que enviou ao seu governo aquela mensagem, acrescentando porem estar convencido de que o sucesso da proxima Conferencia do Rio de Janeiro já está assegurado e não poderá ser afetado pelas divergencias acaso existentes entre os paises americanos.

OUTRO APELO

MEXICO, 7 (A. P.) — O sr. Vicente Toledano, presidente da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores, enviou um telegrama ao presidente Prado, do Peru', pedindo-lhe que determine a retirada das tropas peruanas que se acham na fronteira do Equador. Acentuou o sr. Toledano que se impõe que a questão de limites entre o Equador e o Peru' não venha a prejudicar ou causar qualquer interferencia na proxima Conferencia do Rio de Janeiro, em que a América inteira se apresentará unida em face da agressão externa ao Hemisferio Ocidental.

Decretos assinados

(Conclusão da 4.ª pagina)

a H, Hermes Rodrigues dos Santos e Oswaldo da Silva, operarios de imprensa, da classe F para a G, Waldemar Rodrigues da Mota e Nelson Pereira da Silva, operarios de imprensa, da classe E para a F, Alcides de Carvalho, operario de imprensa, da classe C para a E, José Rodrigues Junior, operario de armamento, da classe G para a H, Leonel Rodrigues e Euclides de Almeida Brandão, operarios de armamento, da classe F para a G, René Simas da Silveira, Miguel Silva e Zalmir Fernandes Gomes, operarios de armamento, da classe E para a F, Manuel Ferreira Barros, Valdives Linhares e Azemar Arcanjo de Matos, operarios de armamento, da classe C para a E, Noemio da Silva Loureiro, operario de arsenal, da classe G para a H, Geraldino Antonio de Lemos, Leopoldo Teixeira da Costa, Pedro Nolasco Barroso e Otelo Rosa, operarios de arsenal, da classe F para a G, Benedito Alves Teixeira Junior, Durval de Oliveira Coutinho, Luiz Machado de Azevedo e Oswaldo de Oliveira Santos, operarios de arsenal, da classe E para a F, João de Azevedo, Daniel Gomes Miranda Filho, José Ramalho, Nelson Tavares e Alberto Alves, operarios de arsenal, da classe D para E, Francisco Tomaz de Oliveira, Nestor Rosario, Cirio de Freitas, Luciano Martins Alberto, José Bernardo da Silva e Francisco Alexandre de Souza, operarios de arsenal, da classe C para a D, José Alves de Carvalho, André Brizido Lama, Alcindo Filomeno Lisboa, Rodrigo Gonçalo da Silva e Guilherme Duque Estrada, operarios de arsenal, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: — Carlos Alberto Freire e Ataliba Cordeiro de Miranda, escriturario, da classe E para a F, Valdemar Garcez, continuo da classe D para a E; Elias Frederico Augusto — José Henrique Xavier — Antonio Cosmos da Silva e Rubens Tomaz dos Santos, servente, da classe C para a D, Adalberto de Aguiar Cardoso — Justino Marcelino da Silva e Adonis Montenegro, serventes, da classe B para a C, Francisco Fernandes de Lima, patrão, da classe B para a E, Bernardino Leovegildo Machado, patrão, da classe C para a D, José Neves Torres e Tertuliano da Silva, marinheiros, da classe B para a C, José Florentino da Silva, maquinista maritimo, da classe F para a G, Manuel Pedro do Nascimento e Manoel Domingos, maquinistas maritimos, da classe E para a F, Teodoro José dos Santos, faroleiro, da classe E para a F, Manoel Pedro de Gouvêa, operario de imprensa, da classe G para a H, Ismael da Silva Cardoso, operario de imprensa, da classe F para a G., Helio Ventura, operario de imprensa, da classe E para a F, Estras de Sousa Nogueira, operario de imprensa, da classe C para a D, Aureliano da Silva, operario de armamento, da classe G para a H, Americo Gomes Duque Estrada, Claudionor de Lima e Henrique Borges de Freitas, operarios de armamento, da classe F para a G, Altemiro Saraiva Guimarães — Gesner de Alcantara e Lourival Vicente Pires, operarios de armamento, da classe E para a F, Francisco Manoel dos Santos — Antonio Serverino de Melo e Aurelio Vieira Cavalcanti, operario de armamento, da classe C para a D, Boaventura Orrego — Candido Dias Filho — Benedito José do Carmo e Silva e Antonio Pais, operarios de arsenal, da classe F para a G, Antonio Joaquim Pereira — Antenor Mignon — Antonio Rodrigues e João Ferreira Marques, operarios de arsenal, da classe E para a F, Silvestre Fialho da Fonseca, — Jorge Medina Vaz — Ernani Terra e Carvalho — Paulino Albano dos Santos — Benedito Firmino de Oliveira e Artur Medeiros e Silva, operarios de arsenal, da classe D para a E; Antenor da Silva Jardim — João Fortes Bustamante Sá — Antonio Salustiano — José Jacinto Pereira e Crispiano Naima Duarte, operarios de arsenal, da classe C para a D; José Martins Rodrigues — Godofredo Arruda Costa — Francisco Paula Nunes e José Arlindo de Oliveira, operarios de arsenal, da classe B para a C.

Promovendo José Apolinario Silva, continuo, da classe E para a F.

Na pasta da Viação:

Autorizando o contrato de concessão do canal do Varadouro, ligando a baia de Cananéa, no Estado de São Paulo, á baia de Paranaguá, no Estdo do Paraná.

Defesa total para a guerra total !

(Conclusão da 4ª. pagina)

todas as diferenças surgidas entre as nações do Hemisferio por meio da arbitragem. Em 1938, realizou-se um importante conclave em Lima. A Declaração de Lima cuidava das consultas para o caso de ameaça externa ao Hemisferio. Uma outra conferencia do Hemisferio teve lugar em setembro de 1939, no Panamá, logo depois da eclosão da guerra na Europa, redundando num acordo unanime que as republicas americanas se opunham á guerra naval nas aguas do Hemisferio e que estabeleceriam um orgão permanente para cuidar da solução dos problemas econômicos e fiscais criados pelos deslocamentos da guerra.

Um ano mais tarde, logo depois da queda da França, em julho de 1940, veio a Conferencia de Havana. Desta vez, os povos do Hemisferio Ocidental compreenderam o perigo das repercussões da guerra, econômica e de outras especies, neste lado do Atlantico. As nações concordaram nos seguintes pontos:

1 — Considerar os passos futuros que se podiam tornar necessarios para desenvolver uma colaboração econômica;

2 — Traçar planos para uma ação cooperativa no caso de algumas modificações serem tentadas no controle das colonias das nações européias no Hemisferio Ocidental e, particularmente, se tal ação se tornasse necessaria no caso da conquista de tais colonias ser tentada.

3 — Tomar as medidas necessarias para pôr fora da lei e suprimir todas as atividades subversivas de traidores e "quinta-colunistas" dentro das respectivas fronteiras.

Foi um acontecimento historico que modelou teorias numa arma para a defesa contra os inimigos da liberdade e da justiça no Hemisferio Ocidental.

Era, substancialmente, um programa de defesa, mas dentro do seu escopo se via o desenvolvimento de um esquema tanto para a defesa fisica como para a defesa economica — o plano para uma vida economica mais real e melhor, um mais completo desenvolvimento das riquezas de cada nação pelo esforço conjunto de todas — em outras palavras, uma vida melhor para as massas das 21 nações dedicadas aos processos democraticos de governo.

O governo dos Estados Unidos se dedicou a um programa destinado a cumprir a sua parte no acordo, para tornar uma realidade a politica do Bom Vizinho. Os pontos salientes deste programa são:

1 — Preservar a estabilidade economica, a segurança social e a independencia politica de cada uma das nações americanas, como coisas essenciais para a defesa de todo o Hemisferio.

2 — Enfrentar e eliminar a insidiosa e destruidora propaganda disseminada pelos agentes do Eixo, por meio da apresentação da verdade e de fatos que não possam ser desvirtuados nem refutados.

3 — Assegurar aos Estados Unidos novas fontes de comodidades para a defesa num periodo em que as fontes não americanas não estão disponiveis devido á guerra.

4 — Impedir a penetração economica dos agentes das potencias do Eixo pela restrição ás suas facilidades de viagem.

5 — Prover novas oportunidades para a diversificação e desenvolvimento da industria nas outras Republicas americanas, estimulando assim o seu desenvolvimento economico interno.

6 — Prover os creditos necessarios para as firmas industriais em tais paises num momento em que creditos de outras fontes não são obtidos.

7 — Assegurar adequadas facilidades de navegação para o aumento do volume de materias primas que são importantes para os objetivos de defesa e tambem para as novas cargas para os Estados Unidos.

8 — Assegurar, para todos os paises do sul, escoamento para as suas materias primas basicas.

9 — Ver quais os produtos que são necessarios para manter as industrias dos nossos vizinhos em andamento, atendendo-os com as quantidades que permitirem nossas necessidades e requisitos de defesa.

Este programa foi logo posto em execução, atendendo o Banco de Importação e Exportação aos pedidos recebidos de varias nações americanas. Varios orgãos do governo americano cooperam nesta cruzada de entendimento e de cooperação entre as diversas Republicas do Hemisferio Ocidental.

Durante o ano passado os Estados Unidos compraram todo o stock disponivel de materias estrategicas das outras nações americanas — cobre, manganês, ferro, zinco e lã. Compramos e vendemos artigos manufaturados, pois não era justo que recebessemos minerios de Republicas que não teem certas facilidades industriais e lhes negassemos os artigos manufaturados. Comissões especiais estudaram todos os problemas surgidos e todos eles vão tendo soluções satisfatorias. O vice-presidente Wallace, Donald Nelson e Nilo Perkins, do Conselho de Prioridades, bem como o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles teem dedicado longo tempo ao estudo das necessidades das Republicas irmãs.

Por exemplo, o Chile está pedindo folhas de estanho para fazer as latas para exportação de suas frutas e produtos vegetais. Agora já está recebendo, apesar da nossa grande necessidade.

O Brasil precisa de mais carvão e outros combustiveis para as suas locomotivas e já conseguiu prioridade para o equipamento eletrico de estrada de ferro, afim de poder levar até os portos maritimos os minerios estrategicos que se destinam aos Estados Unidos.

Alem dos esforços no campo economico, o governo tem feito tudo quanto está ao seu alcance para realizar um programa educacional eficiente. Estamos usando todos os meios mecanicos de comunicação — radio, cinema, jornal, bem como meios culturais — arte, musica, literatura, etc., com o fito de aumentar o conhecimento do povo das Americas sobre o Hemisferio Ocidental. Repito: um entendimento comum entre os povos é o fundamento da defesa total contra a guerra total. E o entendimento só pode vir através do conhecimento.

Cumprimentos ao sr. Carlos Fernandes Cordova

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar votos de boas vindas ao sr. Carlos Fernandes Cordova, subsecretario das Relações Exteriores da Guatemala, que viajou em companhia de seu secretario particular Henrique Garcia Galves, pelo ministro Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomatico.

O sr. Carlos Fernandes Cordova vem tomar parte na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, como assessor do ministro Manuel Arroyo, representante da Guatemala.

A cidade sob o mais violento temporal...

Um automovel bloqueado pelas aguas, na AvenidaMaracanã

(Conclusão da 5ª pagina)

e o tráfego, como tambem aconteceu nos outros pontos da cidade, ficou completamente paralisado, desde a madrugada até ás primeiras horas da tarde.

Os prejuizos dos moradores e comerciantes locais são incalculaveis.

NAS LARANJEIRAS

Felizmente não houve desastres pessoais a lamentar nas Laranjeiras.

Mas o antigo bairro, cercado de morros, materialmente sofreu tanto como aqueles que mais foram atingidos pelas aguas. Toneladas de argila, descendo das encostas, invadiram as ruas e as casas, causando estragos incalculaveis e prejudicando o trafego.

A força das aguas foi tal que, violenta como um alude, escavou e saltou o calçamento em varios trechos, e a tal ponto que veio trazer até perto do largo das Laranjeiras os paralelepipedos da rua Cosme Velho.

Os bondes "Aguas Ferreas" e "Laranjeiras" tiveram de ser suprimidos, e os onibus "Aguas Ferreas" e "Corcovado" não puderam passar alem da metade do percurso.

"EU QUERO VER E' A PE'..."

A agua rugia braviamente em Lins Vasconcelos. De vez em quando o fragor de uma avalanche de terra que rolava do alto dos morros que cercam o bairro, cujas ruas estavam transformadas em caudalosos rios lamacentos.

Horas depois, quando o diluvio amainava, o transito de veiculos continuava ali paralisado, e já era grande o numero de pessoas que esperavam a normalização do transito, para demandar o centro da cidade.

— Não ha bonde, não ha automovel, não ha nada nessa "terra de ninguem" — desabafou um popular, que tinha as calças enroladas até aos joelhos.

Muitos, mais impacientes, iam caminhando penosamente pelas ruas, todas revestidas de lama.

— "Eu quero ver é a pé..." — pilheriou alguem.

SOCORRIDOS NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Entre as pessoas medicadas no Hospital Miguel Couto, alem das que enumeramos em outro local, vitimas do temporal, destacamos algumas que pudemos colher nos boletins. São as seguintes:

Nair dos Santos Oliveira, residente no barracão da rua Euclides da Rocha, na Real Grandeza, que ruiu parcialmente; Alice de Oliveira, moradora num barracão da rua Carvalho de Azevedo, que ruiu tambem, e José Campos, atingido por uma pedra.

Todos, por não apresentar gravidade os ferimentos, retiraram-se depois de pensados.

NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Foram socorridas no Posto Central de Assistencia duas vitimas do temporal. São elas: Carmen Silva, de 24 anos, casada, moradora á travessa dos Prazeres n. 69, com contusões e escoriações generalizadas, colhida por uma parede que desabou na residencia, e Antonio Pires Fernandes, de 42 anos, casado, operario, morador á rua Esberard n. 83, que sofreu fratura da clavicula direita e cissura do parietal. Caira do telhado de sua residencia o solo quando concertava uma das ripas afim de que a chuva não invadisse seu interior.

Carmen retirou-se após socorros e Antonio ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

TUDO INUNDADO NOS SUBURBIOS

Os suburbios da Leopoldina e da Central sofreram o castigo implacavel do temporal, tendo as enchentes assumido proporções impressionantes.

A inundação provocou longa interrupção do trafego e grandes estragos nas residencias.

Os rios que cortam toda aquela vasta zona transbordaram, transformando tudo em verdadeiras regiões lacustres.

A população local ficou sem meios de transportes até altas horas da manhã.

A ATIVIDADE DOS BOMBEIROS — UMA JORNADA EPICA

Os bombeiros não pararam um instante sequer. Onde quer que se tornasse necessario seu providencial auxilio, lá estavam eles, removendo escombros, salvando vidas, retirando corpos ensanguentados de sob os destroços.

De fato, os bravos soldados viveram ontem uma pagina de epico heroismo, onde demonstraram da maneira positiva e eficiente a superior organização que representam.

Nesse balanço tragico do maior temporal dos ultimos tempos, não poderia deixar de registar, como de fato regista, a excepcional colaboração dos bombeiros para reintegrar a vida da cidade no seu ritmo normal de trabalho.

A LUTA CONTRA A LAMA

A cidade amanheceu vestida de lama. E as ruas e avenidas apresentavam os deploravel e desolador aspecto. As calçadas desapareceram, engulidas pelo lamaçal.

Quando a agua baixou, foi iniciada sem demora uma luta bravia e penosa da limpeza e remoção dos destroços por um verdadeiro batalhão de "garis" da Limpeza Pública.

Ao mesmo tempo, era efetuada uma sistemática limpesa dos boeiros obstruidos e das galerias de aguas pluviais entupidas de lama.

OS EFEITOS DO TEMPORAL NA CENTRAL DO BRASIL

Desde ás 3 horas, o trafego começou a sofrer as consequencias do temporal que desabou sobre a cidade.

Os comboios elétricos que deixavam a estação da praça da República, ou os que, regressando dos suburbios, demandavam a "gare" de D. Pedro, formavam uma extensa linha, paralisando totalmente o trafego.

As estações, desde Cascadura, ofereciam um aspecto impressionante, pela quantidade de pessoas que se comprimiam, aguardando a passagem do primeiro trem para a cidade.

Essa situação permaneceu até ás 10 e meia, quando o tráfego começou a normalizar-se com a circulação de um trem de tração a vapor, que deu entrada em D. Pedro superlotado.

Só ao meio-dia os elétricos puderam reiniciar o seu tráfego, dando vasão aos milhares de passageiros que ainda aguardavam.

Funcionarios publicos e comerciarios, ontem, pela manhã, procurando vencer a enxurrada, num caminhão.

DEIXOU DE COMPARECER UM GRANDE NUMERO DE FUNCIONARIOS

Outros serviços da Central tambem sofreram as consequencias das chuvas.

Muitos funcionarios deixaram de comparecer aos escritorios da Estrada por absoluta falta de condução.

O major Napoleão de Alencar, ciente do motivo da falta, vai providenciar para que esses empregados não fiquem sacrificados pela ausencia involuntaria.

NASCEU NUM TREM ELETRICO

Em um dos primeiros trens que teve a sua viagem interrompida na estação de São Cristovão, viajava a sra. Maria Hogte, que devia ser internada na Maternidade Artur Bernardes.

Depois de uma demora de três horas naquela estação, a referida senhora, que viajava com a sua comadre Honorina dos Santos, deu á luz, em um dos bancos do trem, sem outro socorro senão o da sua dita comadre.

Passadas algumas horas, o trem recuou até o Meier, de onde foi a parturiente conduzida, em uma maca, até o posto da Assistencia, sendo satisfatorio o seu estado.

ESTAVA EM PERIGO, FORA DA BARRA

Salvo, finalmente, o vapor nacional "Pirineus"

Na madrugada de ontem a diretoria do Lloyd Brasileiro foi informada de que o vapor nacional "Pirineus" se achava em perigo na boca da barra, entre Maricá e a Ilha Raza.

A referida unidade emitia desesperados signais de S.O.S. anunciando estar em situação precaria, com o pino do leme partido e, por conseguinte, completamente desgovernado e ao sabor do vendaval.

SALVO PELO "SABINA"

Atendendo aos pedidos de socorro, foi imediatamene enviado em seu auxilio o rebocador de alto mar "Sabina" que, cerca das dez horas, alcançava o local a tempo de salvar o "Pirineus".

Ao meio-dia, este ultimo transpunha a barra puxado pelo mencionado rebocador e lançava ferros defronte ao Calabouço.

Não houve, felizmente, nenhum acidente pessoal e as proprias avarias foram pequenas.

ATINGIDAS AS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA

As aguas atingiram as agencias de depositos e penhores da Caixa Economica, situadas na Praça da Bandeira, onde subiram a cerca de um metro.

Os srs. Carlos Luz e Arlio Mazzei, respectivamente, presidente do Conselho Administrativo e diretor da Carteira de Penhores da Caixa Economica do Rio de Janeiro, estiveram em visita áquelas dependencias da instituição, determinando prontas providencias para remoção do entulho e limpesa, afim de que os trabalhos possam ser reiniciados dentro do mais breve espaço de tempo.

Desta forma, aquela agencia de depositos abrirá amanhã, sexta-feira, sendo que a agencia de Penhores somente voltará a funcionar segunda-feira, 12 do corrente.

TUDO NORMAL EM NITEROI

As chuvas torrenciais que desabaram sobre o Rio, causando tantos estragos, verificaram-se tambem em Niterói, onde, porem, alem das dificuldades do trafego, sobretudo para o lado de São Gonçalo, nada a maior se registou.

Os esgotos da capital fluminense resistiram bem ao aguaceiro, escoando rapidamente a agua pluvial, evitando as enchentes.

Não se verificaram desabamentos e as interrupções do trafego foram pequenas.

Desde cedo, o interventor Amaral Peixoto se manteve em constante comunicação telefonica com as Prefeituras do interior, notadamente da região serrana, afim de tomar as medidas indicadas em caso de possiveis inundações.

Entretanto, apesar da forte chuva que caiu em alguns dos municipios, a situação permaneceu normal, o que foi comunicado ao interventor pelos prefeitos locais.

TRINTA — O NUMERO EXATO DE MORTOS NO TEMPORAL

E' a seguinte a lista nominal das vitimas do temporal:

Mario Viriato Saboia de Medeiros.
Vera Saboia de Medeiros.
Maria de Laurdes Santos.
João Ferreira.
Aracy José de Freitas.
Abel Botelho.
Antonio de Oliveira.
Geralda de Oliveira.
Antonio de Oliveira Filho.
Augusto Chumberelli.
Alayde Piloti.
Carlos Costa.
Agda Rita de Lima.
José da Costa.
Maria da Paz Costa.
Clotilde Costa.
Jair Monteiro.
João Moreira Lessa.
Rodolpho Himan.
Mario Antunes.
Maria Rosa da Penha.
José Carlos.
Affonso Antonio do Nascimento.
Delphim Fonseca Lemos.
Argentina de Souza Terra.
Alcino Souza Terra.
Alayde Souza Terra.
Isaac Souza Terra.
Isabel Souza Terra.

Um desconhecido, de 40 anos presumiveis, encontrado no Canal do Mangue.

Dempsey incorporou-se ao exército americano

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey, inscreveu-se como soldado do Exército norte-americano e explicou sua decisão declarando:

"Quero fazer a parte que me toca para proteger meus dois filhos".

Dempsey conta 46 anos, isto é, mais onze alem do limite fixado para inscrição, que é de 35, pelo que sua admissão terá que ser resolvida pelo Departamento da Guerra.

Conversando com amigos, Dempsey declarou:

"Desde o ataque a Pearl Harbor, sinto-me preocupado. Tenho uma boa receita para o jiu-jutsu dos japoneses, consistindo em um direto ás mandibulas".

Um de seus amigos relatou que Dempsey estava em um restaurante ouvindo o discurso do presidente Roosevelt, quando, repentinamente, se levantou, tomou o chapeu e saiu, dizendo: "Vou inscrever-me no Exército".

JULIO MENDES DE BARROS

✝ Conceição Otero de Barros e filhas, João Otero Seoane, senhora e filhos, Francisco Otero Quintela, senhora e filhos, Domingos Genescá, senhora e filhos, Antonio Alves Diniz, senhora e filhos, João Peixoto, senhora e filhos, e demais parentes participam ás pessoas de suas relações, o falecimento, ontem, de seu idolatrado esposo, pai, genro, cunhado e tio JULIO MENDES DE BARROS, e comunicam que o seu feretro, sairá hoje, ás 17 horas, da Rua Campos de Carvalho n. 1.241, no Leblon, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Noticias da Marinha

Tomou posse ontem o novo diretor da Marinha Mercante

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA MARINHA MERCANTE — O vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Marinha Mercante, para o qual fora recentemente designado. Ao passar-lhe as funções, o vice-almirante Dario Paes Leme pronunciou rápidas palavras sobre o ato, e enaltéceu as qualidades do seu colega e sucessor, as quais constituiam uma garantia de êxito da gestão que ontem se iniciava. O vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos agradeceu em breve alocução. Após a leitura da ata de posse, foi servida aos presentes uma taça de "champagne". A fotografia fixa um aspecto d solenidade, a que estiveram presentes altas autoridades da Marinha e grande número de funcionarios.

NA ESCOLA "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Na Escola "Almirante Wandenkolk" realizam-se hoje, ás 8.30, provas para obtenção do certificado de habilitação, para marinheiros de 2ª classe, funcionando uma comissão examinadora presidida pelo capitão e integrada pelos primeiros tenentenente Eduardo Bezerril Fontenele tes Carlos Gonçalves da Silva e Raul Mendes Jorge.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O almirante Aristides Guilhem recebeu, ontem, em demorada conferencia, em seu gabinete, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, e Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O mesmo titular recebeu depois, tambem em conferencia, os almirantes Mario Heckshern, diretor geral do Pessoal e Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia.

REUNIU-SE, ONTEM, O TRIBUNAL M. ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do alm. Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, publicando-se em sessão os acordãos nos processos 448 e 523, julgados, respectivamente, a 9 e 10 de dezembro p. passado. Entrou em julgamento o processo referente á colisão da chata "Paraná", quando a reboque da lancha "Rio Taquari" em viagem de Corumbá para Cuiabá, em 14-10-41. O acidente foi julgado como resultante de caso fortuito, ordenando-se, por isso, o arquivamento do processo.

— O s juizes do Tribunal Maritimo Administrativo, firmaram acordão no processo referente ao abalroamento do "Murtinho", do Lloyd Brasileiro, com três canoas no porto da Baia, a 23-10-938, resultando a morte de um tripulante de uma resolveu declarar o acidente como daquelas embarcações. O Tribunal resultante de caso fortuito, ordenando o arquivamento do processo. O "Murtinho" obedecia, na ocasião, ao comando do capitão Francisco Edmundo Guida e era orientado pelo pratico Idial Manuel Rocha.

JUSTIÇA MILITAR

O ten.-aviador vai ser processado pelo acidente

O 1º tenente aviador Ubiratan Favila, em "habeas-corpus", pediu para não ser processado, visto ter sido meramente casual o desastre verificado com o avião do Correio Aereo Militar, que pilotava e que resultou a morte de um e ferimentos de outros passageiros. Esse pedido, entretanto, vem de ser negado por maioria de votos dos magistrados do Supremo Tribunal Militar, tendo o ministro Pacheco de Oliveira exarado no processo ontem baixado á Secretaria daquela Corte de Justiça o seguinte voto: "O paciente, na sua petição, reproduz a letra b, do art. 159 do C. J. N., isto é, que a denuncia não poderá ser aceita se o fato narrado não constituir evidentemente crime militar. Mas o tenente Ubiratan Favila foi, por um acidente numa avião que pilotava e do que resultou a morte de um civil, denunciado no art. 151 do C. P. M. E' certo, portanto, que responde por um fato cuja existencia se verifica pelas suas proprias declarações e que está previsto no C. P. M., como crime. Nada há, por isso mesmo, contra a legalidade do procedimento judicial invocado pelo impetrante como constrangimento ou ameaça deste, pois é indiscutivel que a denuncia se fundou numa "justa causa" e satisfaz os requisitos legais para sua aceitação pelo auditor no caso competente, para o seu deferimento. E' possivel que o sumario conclua pela não responsabilidade do paciente, mas não há por que suprimir uma instancia, salvo nas estreitas condições expostas acima e que teem a consignação da jurisprudencia, para antecipar o Tribunal o julgamento de um fato, a ser devidamente esclarecido e apurado perante a Justiça, que só agora teve dele conhecimento e o vai processar. Neguei, por esses fundamentos, a ordem impetrada."

JULGAMENTOS DE ONTEM NO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, presente a maioria de seus ministros e o procurador geral, confirmou a sentença que absolveu o 2º tenente José Escobar do crime do art. 168, do C. P. M.; concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Antonio Bagnato, Manuel Junqueira de Oliveira, Nicola Riograce, Manuel Clemente Filho, Alberto de Azevedo, Djalma Malvar, Moacir Pires, Abnar José Lopes, Antonio Gonçalves de Sousa, Erasto Costa, Oswaldo Vedovi e Juberto Augusto Silveira, os primeiros para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados, e o último, sem prejuizo do processo a que responde, se por tal não estiver preso; negou os pedidos de Djalma Duarte do Rosario, Josino Alves Batista e Ienio José dos Santos; não conheceu do pedido de Moacir Rodrigues Gama; negou provimento ás apelações de Altino Carneiro Lobo e Luiz Ferreira, condenados na instancia inferior, este pelo crime do artigo 161 e aquele pelo do art. 117, tudo do C. P. M.; julgou prejudicado o "habeas-corpus" de Luiz Ferreira; julgou, em sessão secreta, as apelações de Adelino Carlos Moreira e Jorge Cirena; condenou Angelo Moreira da Silva nas penas do grau minimo do ar. 116 do Codigo Penal e, por último, confirmou a condenação de Nicolau Senlise, incurso no crime de insubmissão.

Acham-se em pauta, para a próxima sessão, as apelações ns. 7.584 — 7.904 — 7.969 — 8.057 — 8.171 — 8.195 — 8.206 — 8.211 — 8.213 — 8.214 — 8.215 — 8.218 — 8.225 — 8.22? — 8.233 — 8.234 — 8.236 — 8.237 — 8.240 — 8.244 e Recurso Criminal n. 125.

REJEIÇÕES DE DENUNCIA

Não se conformando com o despacho do auditor da 1ª R. M., rejeitando os aditamentos á denuncia sobre falsificações de certidões de idade, contra Ricardo Costa, Antonio de Sousa, e João Amancio da Silva, o representante do M. P. M. tendo os autos sido encaminhados para parecer ao procurador geral.

NÃO É ADEPTO DO CREDO DE STALIN

Por intermedio de seu advogado, Oswaldo Costa, pediu revisão do acordão do S. T. M. que o condenou como comunista. O peticionario contesta tenha servido como gerente do jornal "A Manhã" e, bem assim, a autoria da carta assinada por "Ramalho" que apenas como documento apocrifo e anonimo, em virtude de estar datilografado.

VOLTA A NAVEGAR O VELHO "CAPRERA"

Irá aos EE. UU. levando no casco o nome de "Arabutan"

Atracou ao Cais do Porto, afim de receber carga, o vapor nacional "Arabutan", ex-italiano "Caprera", e que em 1932 foi vendido como ferro velho.

A historia deste velho cargueiro é muito interessante e, sem duvida, os leitores ainda se recordam do que se passou com ele, depois de haver sido considerado perdido e imprestavel para a navegação.

Arrematado em leilão pelo armador brasileiro Pedro Brando, foi posto o "Caprera" novamente a flutuar, com um fundo falso de cimento armado, e levado a reboque para o dique Afonso Pena". Aí o submeteram, durante meses a fio, a reparos de grande envergadura, sendo a unidade italiana, já agora brasileira, inteiramente reconstruida.

COBICADO PELOS SEUS ANTIGOS PROPRIETARIOS

Sobrevindo a guerra e a crise de navegação mercante, o "Caprera", grande cargueiro de 7.000 toneladas, passou a valer uma fortuna, sendo cobiçado pelos seus antigos proprietarios e armadores ingleses e alemães.

Foram feitas propostas altamente vantajosas para a compra do navio, mas o sr. Pedro Brando recusou todas as ofertas, batizando o "Caprera" com o nome de "Arabutan", incorporando-o definitivamente á nossa frota comercial.

Dentro de dois ou três dias, devidamente aparelhado, esse novo cargueiro zarpará para Santos, onde completará o carregamento, seguindo então para Nova York. Será esta sua primeira viagem sob pavilhão nacional e a primeira vez que volta a navegar, desde 1932, data em que encalhou e foi vendido como ferro velho.

Os médicos habilitados para a Saude Pública

Nos exames de admissão ao Curso de Saude Publica, em que se inscreveram 32 candidatos, lograram habilitação os srs. Joaquim Eduardo Alencar, Paulo Rouanet, Bichat de Almeida Rodrigues, Rubens Mattos, Vicente Felicio de Mello, Waldir Bouhid, Antonio Lima Torres, Jayme Drumond de Carvalho, Orion do Couto Ferreira dos Reis, Hudson de Barros Silva, João Ismael Nunes de Araujo, Augusto Bastos Filho, Manoel Tavares Allemand, Sylvio de São Paulo, Djalma de Albuquerque Loureiro.

Foram inhabilitados 6 candidatos e 7 não compareceram ás provas.

As aulas terão inicio hoje, observando-se o seguinte horario: ás segundas, quartas e sextas-feiras: Parasitologia, das 9 ás 12 horas, na sala de cursos do Instituto Oswaldo Cruz. Ás terças, quintas e sabados Estatistica, das 8 ás 11 horas, na sala de aulas do Serviço Federal de Bioestatistica; Microbiologia, das 13 ás 16 horas na sala de cursos do Instituto Oswaldo Cruz.

Ministerio da Guerra

Amparo ás viuvas de voluntarios e militares

Pensão vitalicia — Em conferencia o almirante Raul Tavares — Transferencias e classificações de oficiais de Artilharia — Designações e outras noticias

O chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar consultou se a viuva do voluntario da Patria Francisco Justino de Melo, falecido na vigencia do decreto-lei 1.544, de 23 de agosto de 1939, assiste direito ao pagamento da pensão vitalicia, instituida pelo artigo 1º, paragrafo unico, do mesmo decreto-lei e, ainda, se a habilitação respectiva deve obedecer ás normas prescritas no artigo 13 do decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que ás viuvas dos voluntarios e militares, que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguai e Paraguai, assiste o direito á percepção da pensão vitalicia instituida pelo decreto-lei n. 1.544, quer o falecimento do marido tenha ocorrido antes ou depois da publicação dessa lei.

A habilitação ao montepio deverá obedecer ás prescrições do decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, combinado com o Aviso n. 3.706-Pens. 1, de 13 de dezembro de 1941.

NO GABINETE DO PRESIDENTE DO S. T. M.

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o general Eurico Dutra, o almirante Raul Tavares, novo presidente do Supremo Tribunal Militar.

PENSIONISTAS CHAMADAS

Estão sendo chamadas, com urgencia, ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, afim de completarem os seus processos de habilitação ao montepio militar, as seguintes pensionistas provisorias: Lucinda Pereira de Vasconcelos, Ana Oliveira dos Anjos, Alice Rodrigues Pires, Alice Morais de Oliveira, Abigail Silva, Senhorinha de Menezes, Amalia Augusta de Oliveira, Semiramis Modesto e Maria Pereira dos Santos.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor de Artilharia transferiu os seguintes primeiros tenentes:

Do I/1º R. A. A. Ae: para a 1ª B. I. O. (Fernando Noronha), Paulo Hildebrando de Campos Góes; para o 4º R. A. M. (Itu') — Aloysio Gondim Guimarães;

do G. E.: para o 3º G. A. Do. (Campo Grande) — Sylvio Walter Xavier;

do 1º G. A. Do.: para o I/5º R. A. D. C. (Aquidauana) — Lincoln Freire de Carvalho;

da 1ª B. I. A. C.: para o 3º R. A. M. (Curitiba) — Gilberto Machado de Oliveira;

do 3º G. A. C.: para o 3º G. O. (Cachoeira) — Eneas Martins Nogueira;

do 4º R. A. M.: para a 8ª B. I. A. C. (Forte de Obidos) — José de Moraes Coelho;

do I/2º R. A. A Ae.: para o 3º R. A. M. (Curitiba) — João de Alvarenga Souto Mayor;

do 6º G. A. Do.: para a 1ª B. I. A. Au. (Belem) — Fausto de Carvalho Monteiro;

do 1/4º R. A. D. C.: para a 4ª B. I. A. C. (F. Duque de Caxias) — Fernando Montagna Meireles;

do II/1º R. A. D. C.: para o 1º R. A. M. (Vila Militar) — Omar Diones de Carvalho;

do III/1º R. A. Mx.: para o 3º R. A. M. (Curitiba) — Cyro Lacerda Correa e para o 1º G. A. C. (Fort. Santa Cruz) — Milton Freixinho;

da 5ª B. I. A. C.: para o 2º G. A. Do. (Jundiai) — Oswaldo de Oliveira Senna.

e os 2ºs tenentes:

do I/1º R. A. A. Ae.: para o 3º G. A. C. (F. Copacabana) — Humberto Luiz Tito Portocarrero: para o I/4º R. A. D. C. (Livramento) — Wilson Moreira Bandeira de Mello; para o 1º R. A. M. (Vila Militar) — Helio de Sá Rego Fortes;

do 6º G. A. Do.: para o I/5º R. A. D. C. (Aquidauana) — José Pinto de Carvalho;

do 2º G. A. Do.: para o 2º G. A. Do. (Campo Grande) — Hugo Motta;

do I/2º R. A. A. Ae.: para o I/8º R. A. M. (Pouso Alegre) — Luadyr João Junqueira de Mattos;

do 5º R. A. M.: para o III/1º R. A. Mx (Curitiba) — Romeu Thomé da Silva; para a 1ª B. I. A. C. (F. Marechal Hermes) — Alberto Walter de Almeida; para o G. E. (Deodoro) — Miguel Romão Langoni; para o 1º G. A. Do. (Campinho) — Gilberto Azevedo;

do 6º R. A. M.: para o 1º R. A. M. (Vila Militar) — José da Silva Prista: para o 3º G. A. C. (F. Copacabana) — Egas Moniz de Aragão Filho;

do III/2º R. A. Mx.: para a 1ª B. I. A. C. (F. Marechal Hermes) — Nisio Castanheira Cardoso;

do II/2º R. A. D. C.: para o 2º G. A. C. (F. São João) — Elber de Mello Henrique;

do I/3º R. A. D. C.: para o 1º R. A. M. (Vila Militar) — Alvaro Esteves Caldas;

do I/4º R. A. D. C.: para o 1º G. A. Do. (Campinho) — George Alberto Moreira da Rocha: para o 3º G. A. C. (F. Copacabana) — José Ribeiro de Miranda Carvalho;

do 3º G. A. Do; para o 2º G. A. C. (F. São João) — Mauro Alves Guimarães Cotia; para a 4ª B. I. A. C. (F. Duque de Caxias) — Jorge Augusto Vidal;

da D. A.: para a 8ª B. I. A. C. Forte de Obidos) — 2º tenente da Reserva convocado Alberto Tito Barbani.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem: no Arsenal de Guerra General Camara, o capitão Waldemar de Lima e Silva; na Fábrica de Bonsucesso, o capitão João Ubiratan Ferreira Mundim; na Fábrica de Piquete, o capitão Ario Rodrigues Ribas e os primeiros tenentes Pedro Augusto Sisson Tavares e Roberto Correia.

NOVO CHEFE DE GABINETE

Por portaria ministerial foi designado para o cargo de chefe de gabinete da Diretoria de Artilharia o tenente-coronel Cleisthenes Barbosa.

COMANDANTE DA CIA. DE GUARDAS

O capitão José Claras de Sousa Del Giudice, recem-nomeado comandante da Cia. de Guardas do Quartel General, apresentou-se ontem.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Em despachos do diretor de Infantaria, foram designados para efetuar matricula a Escola de Educação Fisica do Exército, no Curso de instrutor, os seguintes oficiais: 1º ten. Juvenal Chaves (1ª R. M.); 1º ten. Walter Furtado de Mattos e Noel Peixoto Espelot (2ª R. M.); segundos tenentes Alcides Santos e Newton da Silva Manoel (1ª R. M.) e 1º ten. Aricio de Albuquerque Cunha.

Serão indicados pela 1ª Região Militar ainda dois oficiais para se matricularem nesse Curso.

COMANDO DO COLEGIO MILITAR

Entrou em ferias o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio, tendo assumido essas funções o coronel da reserva Pedro Mariano Serra, sub-diretor de instrução geral.

TORNEIO ELIMINATORIO DE POLO

Em prosseguimento ao Torneio Eliminatorio de Polo, referente ao Campeonato Regional, mediram forças as equipes do Regimento Andrade Neves e da Escola das Armas.

O prelio teve um transcurso animado, tendo a assisti-lo numerosa assistencia, que não regateou aplausos aos disputantes, sem dúvida eximios cavaleiros e dispondo de animais adestrados.

Desde o inicio que ficou patente o equilibrio de forças, pois a cada ponto de uma turma, correspondia imediatamente outro do adversario.

Quando o tempo regulamentar esgotou-se, a Escola das Armas vencia por 4 x 3, pelo que foi proclamada vencedora.

AS EQUIPES

As duas esquadras estavam formadas dos seguintes oficiais.

ESCOLA DAS ARMAS — Neves, Franco Pontes, Antonio Jorge e Gaiva.

REGIMENTO ANDRADE NEVES — Portinho, Canepa, Enio e Edwaldo.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

Estão sendo chamados á R. 1 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, os capitães reformados José Quintino Corrêa de Sá e da reserva Agripa José Gonçalves.

CLASSIFICAÇÕES DE TENENTES DE ARTILHARIA

Os primeiros tenentes de Artilharia recem-promovidos, acabam de ser classificados nas unidades que se seguem:

No 1.º G. O. — Campina Grande — João Machado Fortes, Sotero Lobo e Luiz Carlos Aboti de Castro Filho;

No 1.º R. A. M. — Vila Militar — Helio João Gomes Fernandes, João Mourão Branco e Elbe Santos de Lemos.

No 3.º G. O. — Cachoeira — Henrique Beckman Filho.

No 2.º R. A. Mx. — S. Leopoldo — Renato Ney Ribeiro.

Na 1.ª B. I. O. — F. Noronha — Ivan Rui Andrade de Oliveira.

No 5.º G. A. C. — F. Itaipús — Jaime Augusto da Costa e Silva.

No 1.º G. A. C. Forte de Santa Cruz — Raimundo Nonato Brandão Rangel e Jair de Moura e Albuquerque.

No 3.º R. A. A. Aé. — Natal — Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos e Camilo Camoreto Gall.

Na 1.ª B. A. A. Au. — Belem — João Barbosa Paula Pessoa Mendes.

Na 6.ª B. I. A. C. — F. Marechal Luz — Danilo Klaes.

No 1.º G. A. Do. — Campinho — Alipio Napoleão de Andrade Serpa.

Na 4.ª B. I. A. C. — F. Duque de Caxias — Osny Vasconcelos e José Arakem Rodrigues.

No 3.º G. A. C. — F. Copacabana) — Carlos Ardovino Barbosa.

No G. E. — Deodoro — Hellio Veloso Padron, Mario de Sousa Pinto e Icaro Garcia.

Na Bia. 4.º G. A. C. — F. Lage — Otavio Carvalho Aragão.

Na 3.ª B I. A. C. — F. Imbui — João José Brandão Siqueira.

No 2.º G. A. Do. — Judiaí — Paulo Ferraz de Andrade.

No 4.º R. A. D. C. — Livramento — Manoel Jales Pontes.

2.º tenentes:

No 1.º R. A. D. C. — Santo Angelo — Raul Freitas Ribeiro e Osvaldo Limoeiro Filho.

INTENDENTE TRANSFERIDO

Pelo diretor de Intendencia, por ordem do ministro, foi transferido, a pedido, do Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar para o Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, o 2.º tenente Alberto Gomes Moreira.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis: Agenor Braynet Nunes da Silva, do Q.E.M., Luiz Agapito da Veiga, do S.G.H.E. e Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, do E.M.E., por terem sido promovidos.

Major Ariseu Catão Mazza, desta Diretoria, por ter deixado as funções de chefe do gabinete e reassumido as de chefe da 1a Divisão.

Capitães: Delarey Gomide de Moura Sousa, desta Diretoria, por ter entrado em gozo de ferias regulamentares relativas ao ano de 1941; José Bezerra Pessoa, do C.I.M.M., por ter entrado em gozo de ferias e sido designado para exercer as funções de instrutor de Emprego Tatico de Carros de Combate; Milton Pio Borges da Cunha, desta Diretoria, por ter entrado em ferias; Olivio Gondim de Uzeda, desta Diretorio, por ter sido designado pelo ministro encarregado de um inquerito policial militar; Paulo Galvão, desta Dietoria, por ter deixado a chefia interina da 1ª Divisão e assumido a da S-2 da D-1.

Primeiros tenentes: Hilnor Canguçu Tauiois de Mesquita, do Q.S.P., por seguir para Assunção, Paraguai, com permissão do ministro; Manuel José Correa de Lacerda, por ter sido designado instrutor de Tecnica da Motorista do C.I. M.M.; Mario Las Casas de Oliveira e Silva, do Batalhão de Guardas, por ter sido sorteado juiz do C.P.J. da 3ª Auditoria; Mario Sergio Fialho, do 6º R.I., por ter de regressar á sua unidade; Walter Fernandes de Almeida, da Cia. Independente de Guardas, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

Segundo tenente Oscar Gonçalves Bastos, do 18º B.C., por regressar á sua unidade.

Segundo tenente da Reserva, convocado Armando Serra, desta Diretoria, por ter entrado no gozo de ferias relativas ao ano de 1941.

— Pelo diretor foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente Clovis Galvão da Silveira, do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificado no Batalhão de Guardas, por ter sido exonerado do cargo de auxiliar de instrutor da E.F.C. de Porto Alegre.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Oiliath Ururahy Florin, do E.M.E., por ter sido promovido e ter ficado adido ao E.M.E. aguardando classificação.

Capitães: Apparicio Brasil Cabral, do C.I.M.M., por ter assumido o comando do referido C.I.M.M., visto ter entrado em ferias o respectivo comandante; André Fucini, do Q.G.S., por ter sido desligado do C.I.M.M.

Aspirante a oficial Sebastião Tenorio de Albuquerque, do 4º R.C.I., por ter de seguir destino; Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, do 14º R.C.I., por ter de seguir destino.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito: 2º tenente Carlos Alberto Braga Coelho, do Batalhão Villagran Cabrita, por desistir do restante do transito e apresentar-se á sua unidade.

Por outros motivos: tenentes coroneis Edmundo Macedo Soares e Silva, da E. T.E., por ter passado á disposição da Cia. Siderurgica Nacional a 10-IV-1941 de acordo com o decreto-lei n. 3.080, de 28-II-1941), ter assumido a direção tecnica da Cia. a 16-IV-1941 e ter regressado a 1º do corrente dos Estados Unidos da America do Norte, onde se encontrava a serviço da mesma Cia.; e Luiz Agapito da Veiga, do S.G.H.E., por ter sido promovido.

Major Manuel da Silva Sellos, do 2º Batalhão Ferroviario, por terminação de ferias regulamentares.

Primeiros tenentes: Wilson Francisco Saldanha, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter sido promovido e aguardar classificação; e I.E. Francisco Martins, do D.C.M.E., por ter sido transferido do I-3º R.A.A.Ae. para o referido Deposito.

NA 1ª REGIAO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao Comando:

Major medico José de Arruda Vallim da 1ª F.S.R., por ter sido promovido e entrado em gozo de ferias.

Primeiros tenentes João Teixeira Costa, do I-3º R.A.A.Ae., por ter ficado adido áquele Grupo; Mario Las Casas de Oliveira e Silva, do Batalhão de Guardas, por ter sido nomeado juiz do C.P. J. da 3ª Auditoria; I.E. Eduardo Arezo, do S.F.R., por ter estado quinze dias de dispensa do serviço, concedidos por este Comando, para desconto nas ferias a que tiver direito. Veterinario Edmar de Lima Prado, do C.P.O.R., por entrar em gozo de um periodo de ferias.

Segundos tenentes: Carlos Alberto Braga Coelho, do Batalhão Villagran Cabrita, por desistir do restante do transito e se apresentar á unidade. I.E. Francisco Gé de Carvalho, da 3ª B.I. A.C., por ter que se apresentar no Forte de Imbuí, para onde foi transferido.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Majores: Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter vindo ao Rio, em ferias; Hoche Pulcherio, do Q. E.M., por ter sido promovido.

Primeiros tenentes: Steno Lobo, do 1º G.O., por ter sido promovido; Romeu Thomé da Silva, do 5º R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; José Alves Martins, da 4ª B.I.A.C., por ter sido desligado da E.A.C. e se recolher á sua unidade; José Alexandre Passos, da E.T.E., por seguir para Porto Alegre em gozo de ferias; Oscar Campos Neves, do 3º G.A.C., por ter regressado de S. Lourenço, onde se achava em gozo de ferias; Waldyr da Costa Godolphim, do I-5º R.A.D.C., por regressar á sua unidade; João Teixeira Costa, do I-3º R.A.A.Aé., por ter ficado adido ao I-1º R.A.A.Aé., por efeito de matricula no C.I.D.A.Aé.

Segundos tenentes: Arlindo de Oliveira, do 8º R.A.M., por ter vindo ao Rio, em ferias; Gilberto de Azevedo, do 5º R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

Aspirante a oficial Raymundo Nonato dos Santos, do II-1º R.A.D.C., por ter de se recolher á sua unidade.

Coronel Francisco Pereira da Fonseca, do 6º G.A.Do., por ter vindo gozar as ferias regulamentares nesta capital.

Tenentes coroneis: Euclydes Sarmento, da I.G.E.E., Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, do Q.E.M., Waldemar da Costa Seixas, da F.R. e Oswaldo dos Santos Dias, da F.B., todos por efeito de promoção; Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, do A.G.R.J., por ter sido promovido e haver concluido os trabalhos do Conselho Permanente de Justiça Militar do qual era presidente.

Majores: Nelson Gonçalves Etchegoyen, do E.M.E., por entrar em ferias e ir gozá-las em Porto Alegre; Ubirajara dos Santos Lima, do 6º G.A.Do., por ter vindo em ferias e regressar a 8 do corrente; Frederico Villeroy França, do Q. S.G. por terminação do curso de Estado Maior e haver entrado em ferias; Orlando Geisel, da E.E.M., Saint Clair Peixoto Paes Leme, do I-1º R.A.A.Ae., Jorge Bayma de Paula Guimarães, do Q.E.M., Antonio Virgilio de Carvalho, do D.D.C., todos por efeito de promoção; Anisio Martins de Oliveira, do 1º G.A. Do., por ter sido promovido, estar em ferias e aguardar classificação.

Capitães: Expedito Mendes Correa, do 1º G.A.Do., por ter sido designado para a comissão que vai rever o Reg. nº 13 (R.E.A.) — Titulo III — 1ª parte — Instrução Equestre (Campanha); Joaquim Machado de Brito Filho, por ter sido designado para servir na 12ª C.R. e ir gozar ferias em Santos Dumont, Minas Gerais; Oswaldo Nicolau Mendes, da E.T.E., por haver entrado em ferias escolares e ir goza-las em Teresopolis e S. Lourenço; João Manuel Lebrão, por ter vindo de Curitiba em gozo de ferias; Flavio da Costa Pereira Vilas Boas, do I-8º R.A.M., por ter vindo de Pouso Alegre em gozo de ferias; José Theophilo Bezerra de Menezes, do I-1º R.A.A. Aé. e Sirtho de Andrade Ninó, da E.M., ambos por efeito de promoção.

Primeiros tenentes: Hermann Bergqvist, do 4º G.A.Do., por seguir pelo vapor "Santos", para Natal, Estado do Rio Grande do Norte; Gelio Graça da Cunha Mattos, por conclusão de ferias e ter sido designado auxiliar de instrutor do C.I.M.M.; Haroldo Cavalcanti Soares dos Santos, do I-3º R.A.A.Aé., José Araken Rodrigues, da 4ª B.I.A.C.; Raymundo Nonato Brandão Rangel, do 1º G.A.C., Jair de Moura e Albuquerque, do 1º G.A. C., João José Brandão Siqueira, da 3ª B.I.A.C., todos por efeito de promoção.

Segundos tenentes: Adyr Fiuza de Castro, do 3º R.A.M., por ter de se recolher á sua unidade; Gilberto de Azevedo, do 5º R.A.M., e Raul de Freitas Ribeiro, do II-1º R.A.D.C., por terem vindo em ferias a esta capital.

— Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem no Arsenal de Guerra do Rio e na Fabrica do Andaraí, respectivamente, os capitães Milton de Lima Araujo e Augusto Cesar Alberto Portella.

— O diretor concedeu permissão para gozar parte do transito em São Paulo ao capitão Ney Caldas Cerqueira, do I-2º R.A.A.Aé.

Ao tenente coronel Henrique Cunha, da D.M.B., para ir a Porto Alegre, Rio Grande do Sul, durante as ferias.

Ao capitão Ives Fonseca da Silva, da E.T.E., para ir a Curitiba, durante as ferias a que tem direito.

Ao 1º tenente José Alexandre Passos, da E.T.E., para ir a Porto Alegre, durante as ferias.

— De ordem do ministro passaram a adidos ao I-1º R.A.A.Aé. (Deodoro), por terem sido matriculados no C.I.D. A.Aé., o capitão José Carlos Cruz Miranda e o 1º tenente Hello Contarde, ambos do 1º G.O.

— Foi tornada sem efeito a designação para matricula no C.I.M.M. de major Gilberto Duque Estrada Maia, do 5º G.A.C. e do capitão José de Azevedo Silva, do III-1º R.A.M.; e, em substituição a esses oficiais, foram designados para matricula no referido Centro, compulsoriamente, o major Ormir Vieira, da E.T.E. e o capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q.G. da 4ª R.M.

— Foi tornada sem efeito a designação do 1º tenente Antonio Fraga Brandão, do 2º G.A.C., e em substituição a esse oficial foi designado para matricula na E.E.F.Ex., compulsoriamente, o 1º tenente Carlos Ardovino Barbosa, do 3º G.A.C.

Será o alm. John Toney o chefe das esquadras aliadas no Atlântico

BERNA, 7 (H. T.) — O correspondente do "Basler Nachrichten" em Londres comunica que o almirante britanico John Towey, comandante chefe da Home Fleet, será brevemente nomeado chefe de todas as forças aliadas no Atlantico Norte, segundo soube no smeios bem informados e nos circulos americanos de Londres.

A sua nomeação, no que se diz, é esperada de um momento para outro.

Recorda-se que o almirante Towey distiguiu-se quando da perseguição ao navio de batalha alemão "Bismarck", em meio de 1941, assim como na luta contra os submarinos e zombardeiros.

RECEBIDA PELO MINISTRO DO TRABALHO A MISSÃO ECONÔMICA DO PARAGUAI — O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, recebeu, ontem, em seu gabinete, a missão econômica do Paraguai, que se acha entre nós, realizando estudos sobre a nossa produção industrial. Os membros da missão, que se faziam acompanhar do embaixador paraguaio, general Juan Batist Ayala, foram apresentados ao ministro Alexandre Marcondes Filho, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Rego Monteiro, que se acha incumbido de lhes fornecer elementos para os estudos que desejam realizar. Durante alguns momentos o titular do Trabalho palestrou com os visitantes, trocando impressões sobre as questões cujo estudo estão empreendendo, sendo tirado o flagrante acima.

"Estamos prevenidos contra a técnica e os métodos de confusão adotado pelo nazismo"

O interventor federal no Rio Grande do Sul esclarece, em uma entrevista, a verdadeira situação do Estado que governa

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O jornalista Clarimundo Flores, diretor do jornal "A Razão", de Santa Maria, obteve uma entrevisa com o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal. O jornalista, na sua palestra com o chefe do governo gaucho, abordou, principalmente, assuntos relacionados com a vida do Estado no momento atual. O interventor conta ao reporter boatos que circulam e dá-lhe o devido lugar, reportando-se á infeliz historia dos paises que se deixaram seduzir pelas engrenagens do nazismo delirante e foram triturados. Jornais de Buenos Aires e Montevideu divulgaram coisas tremendas, choques da policia com nazistas, mortes, ferimentos — tudo isso ocorrido aqui no Rio Grande, nas zonas onde atuam elementos da colonia alemã. O interventor se refere a um telegrama que recebera do embaixador Baptista Luzardo pedindo detalhes das providencias tomadas pelo governo. O reporter fica perplexo. Chegara do interior e não sabia de coisa alguma, não ouvira falar da tremenda tragedia... O interventor sorri por trás dos oculos de aumento e esclarece.

— "E' essa a tecnica nazista. Confusão é o substantivo que positiva esses andarilhos da desordem e do expansionismo. Partem do principio de que escondemos ao povo os acontecimentos mais graves e lançam os boatos objetivando a confusão da opinião pública americana, utilizam-se da imprensa desprevenida e tentam embaralhar as coisas dando uma fisionomia diversa aos acontecimentos. Os uruguaios e os argentinos devem estar convencidos de que o Rio Grande está sendo teatro de acontecimentos ameaçadores. Entretanto, vivemos numa calmaria absoluta, tranquilos na segurança da nossa vigilancia. Mas essa é a tecnica".

"ESTAMOS PREVENIDOS"

O interventor federal continua esclarecendo:

— Estamos prevenidos contra a tecnica e os metodos de confusão adotados pelo nazismo. No Rio Grande a vibora não mais levantará a cabeça. Estamos seguros de tudo, auxiliados pelo interesse popular. Não nos alarmamos e nem nos atemorizamos com os boatos. Damos á tecnica da confusão a importancia que merece: não conseguirão transformar-nos em seus prestimosos auxiliares, antecipando providencias ou tomando medidas de represalia que não sejam oportunas e julgadas no equilibrio do interesse da defesa e da soberania americanas". Nesta altura, o coronel Cordeiro de Farias remonta á historia dos acontecimentos e focaliza a posição do Brasil. Ora é o militar que joga com os seus conhecimentos de estrategia, ora é o chefe de Estado que penetra nos acontecimentos e deles extrai conclusões que adquirem logica de ação, dentro da realidade. Os discursos do presidente Getulio Vargas servem de ponto de partida e dão uma forma solar posição brasileira. Na diplomacia, a figura impressionante do sr. Oswaldo Aranha é a segurança superior da inteireza da nossa orientação. Ha referências elogiosas aos demais membros do governo, todos integrados decididamente no amor ás tradições continentais. No alto não existe divergencia e tudo vem sendo feito no sentido do rasil, que é o proprio sentido dá America. O interventor Cordeiro de Farias fala agora na conveniencia e na necessidade de um pensamento unico e unificado que entrelace a confiança brasileira num corpo indestrutivel. São de um patriotismo equilibrado as palavras do interventor. Não ha exclusivista. Pensa que a união de todos os brasileiros é necessária á obra que nos cabe realizar na tarefa da defesa americana e para que a harmonia nacional continue sendo absoluta.

Não tem palavras duras para ninguem e fala com respeito natural sobre de todos.

LEAL SERVIDOR DO BRASIL

Vê-se que o coronel Cordeiro de Farias diz o que pensa, transparecendo o seu desejo leal de servir o Brasil. Volta a falar sobre a necessidade de união e de confiança para que não nos fuja a capacidade de resistencia aos inimigos que tem os olhos postos no Brasil. Confia no bom senso dos brasileiros e assevera que se impõe que tenhamos a mais tranquila confiança no governo federal, que est agindo e continuar á agir dentro dos imperativos nacionais e de acordo com os mais altos interesses da solidariedade americana.

Por ultimo, J de pé, o coronel Cordeiro de Farias remata a sua palestra com o jornalista, asseverando que a tranquilidade no Rio Grande e no Brasil é a mais absoluta, e diz.

— Apesar disso, impõe-se a todos que se mantenham vigilantes e que redobrem mesmo essa vigilancia para que não nos deixemos surpreender na hora em que os inimigos do Brasil pretendam que é chegado o momento oportuno. Mas é preciso tambem que os entusiasmos não se derramem em desordens que só podem embaraçar as atividades do governo".

Vargas Netto candidato à presidencia da Federação Metropolitana

SELECIONADOS OS "CRACKS" BRASILEIROS PARA O SUL-AMERICANO

Escolhidos os «scratchmen» brasileiros para o Sul-Americano

Aimoré treinou bem, mas não foi escolhido

Estão escolhidos os vinte e dois "cracks" brasileiros que terão sobre os ombros a grande responsabilidade de defender as moras nacionais no grande certame de Montevidéu.

O técnico Ademar Pimenta demonstra nortear o seu trabalho de escolha animado do mais elevado propósito de acertar. Acreditamos mesmo que o "coach" patricio tenha tido a maior isenção de animo, como tambem o maior escrupulo em não apontar elementos do clube a qual empresta o concurso da sua larga experiencia. Mas, o fato é que, nesse caso, Ademar Pimenta foi excessivamente escrupuloso, de vez que, preferindo Cajú e Joel, a desprezando Aimoré, que de forma tão destacada se portou em todos os ensaios, cometeu uma flagrante injustiça, alem de sacrificar o quadro brasileiro.

O joven guardião do Botafogo, afeito ás refregas internacionais, e, por isso mesmo, demonstrando maior desembaraço, não podia nem devia ser afastado, só pelo motivo de temer critica por pertencer ao alvi-negro, gremio de Pimenta.

Trata-se do nome esportivo do Brasil. Trata-se da defesa do seu patrimonio de glorias. Se assim é, e ser, como declarou o proprio técnico, grande a crise de goleiros, não vemos razão para desprezar os serviços de Aimoré, que por todos os motivos indicados devia ter o seu lugar assegurado.

COMENTANDO A ESCOLHA DE JOEL

Não nos move, qualquer particular de prevenção contra Joel. Mas o fato é que as intervenções do guardião bandeirante, durante os treinos de Caxambú, nunca chegaram a superar as postas em prática pelo "mignon" guarda-vala do Botafogo.

Independente disso, se Joel se achasse mesmo no apogeu, se ele estivesse em condições de acarretar com as responsabilidades da posta, não acreditamos que os paulistas não o tivessem incluido no selecionado, que a pouco disputou com os cariocas o titulo maximo brasileiro, depois dos primeiros fracassos de Oberdan. Tal não aconteceu, o que significa um flagrante sintoma da pouca confiança que Joel inspirava. Facil, pois, se torna deduzir que apenas o escrupulo levou Pimenta a afastar Aimoré, em detrimento aos interesses das cores esportivas do Brasil.

OS NOMES ESCOLHIDOS

A relação dos nomes escolhidos pelo técnico Ademar Pimenta e fornecidos á imprensa pela C. B. D., é a seguinte:

Keepers: Cajú e Joel; zagueiros esquerdos; Begliomini e Virgilio; medios direito: Afonso e Joanino; centro-medios: Brandão e Jaime; medios esquerdos: Argemiro e Dino; pontas-direito: Amorim e Claudio; meia-direitas: Zizinho e Servilio; centro-avantes: Pirilo e Russo; meia-esquerdas: Tim e Paulo; extrema-esquerdas: Patesko e Pipi.

A' margem do último treino

FIGURAS QUE SE DESTACARAM EM S. PAULO — JAIME ESTA' ATUANDO DESTACADAMENTE E ZIZINHO SURPREHENDEU

Não resta duvida que o treino levado a efeito na Paulicéa serviu para apontar alguns valores destacados da seleção e para mostrar que há jogadores que estão recuperando a forma de maneira impressionante.

Ontem a Meridional nos forneceu um trabalho excelente sobre o ensaio realizado e, hoje, o comentador tecnico da Agencia dos "Diarios Associados", em S. Paulo, fornece aos leitores do O JORNAL apreciações realmente interessantes sobre o que foi o derradeiro ensaio da seleção nacional no Brasil.

Vejamos o que nos manda ele dizer:

JAYME ESTA' AGINDO DESTACADAMTNTE

Já em Caxambú' compreenderamos o acerto de Adhemar Pimenta convocando Jayme para atuar na equipe dos reservas. Verificamos ser o centro mineiro um dos elementos de valor do futebol brasileiro, quer pela segurança de sua ação, quer pela desenvoltura com que atua, quer pelos conhecimentos que tem de sua posição.

Jayme treinou duas vezes em Minas e satisfez. Evidenciou, mesmo, confessamo-lo com a nossa habitual sinceridade, um preparo excelente de uma capacidade de produção de impressionar agradavelmente.

Em resultado Pimenta deu uma oportunidade melhor ao defensor do Flamengo e ela foi bem aproveitada, pois Jayme, realmente, agiu com destaque apreciavelmente. Jogou muito, desenvolveu atuação de brilho e demonstrou estar apto para ocupar o posto de Brandão a qualquer momento.

ZIZINHO SURPREENDEU

Outro elemento que chamou a atenção foi Zizinho. Quem o viu no campeonato brasileiro, falhando quase sempre, mais preocupado em contundir os adversarios, errando nos passes e jogando recuado e quem o vê agindo com desembaraço, servindo seus companheiros excelentemente e pondo em prova exibições de brilho fica verdadeira e justificadamente surpreendido. E' que Zizinho jamais pareceu estar em condições de ser uma simples sombra de Servillo, e, agora vem atuando tão bem que está superando, continuadamente nos treinos, o meia de S. Paulo.

Não nos admiraremos, por isso, se Zizinho vier a ser ocupante da meia do selecionado.

DUELO SEM DECISÃO

Mas, decididamente, a concentração guardou algumas surpresas que estão ditando diferentes comentarios.

Amorim, por exemplo, que nada fizera no campeonato brasileiro contra os paulistas, que fora sempre uma figura apagada, que deixara esquecida a figura do Amorim do campeonato carioca, ganhou forma, disposição e decisão. Está jogando de maneira a merecer os mais elogios.

Em confronto com Claudio, em Minas, ele levou nitida vantagem e em S. Paulo, com publico e ambiente favoraveis, Claudio não conseguiu superar o adversario e rival. E' verdade que tambem não foi superado, mas o duelo dos pontos terminou sem vencedor.

Aos poucos, pois, Pimenta vai conseguindo melhor encaminhar o seu trabalho, o qual, possivelmente, virá a apresentar resultados apreciaveis, já que tem havido margem para certas e decisivas observações".

Regressaram os scratchmen

Bem dispostos e plenos de animação — Nenhuma duvida de que o Brasil fará boa figura — Impressões colhidas ao desembarque — Chegam amanhã os paulistas, viajando de avião

Como estava sendo esperado, regressaram ontem, por via aerea, os elementos cariocas selecionados para integrarem a representação nacional que disputará o proximo sul-americano de Montevidéu.

Já se encontram, pois, nesta capital, os players Aimoré — Domingos — Norival — Caieira — Vicentine — Jaime — Argemiro Pirilo — Russo e Tim, bem como o paranaense Joanino e o mineiro Paulo e o técnico Adhemar Pimenta.

BEM DISPOSTOS E CONFIANTES

Uma coisa chamou desde logo as atenções gerais: foi o excelente aspecto demonstrado por todos. Esse simples fato serviu para demonstrar que, afinal de contas, a concentração de Caxambú sempre serviu para alguma coisa.

Mas não foi somente no fisico que os jogadores evidenciaram sensiveis melhorias. E', igualmente, excelente o moral de todos. De fato, de acordo com o que nos foi dado sentir na rapida palestra que com eles mantivemos logo após seu desembarque, não há um só que ponha em duvida de que nosso país venha a desempenhar muito boa figura na competição de Montevidéu.

Não somente salientam que todos lucraram extraordinariamente com a estadia em Caxambú, refazendo-se das fadigas e exaustação, readquirindo de maneira plenamente satisfatoria a forma e estado fisico, como tambem que os dois conjuntos formados atingiram apreciavel nivel tecnico que só tende a melhorar, resultados estes que apontam como plenamente capazes de justificarem as esperanças que a todos anima de uma performance á altura dos anhelos gerais.

Jaime, por exemplo, teve oportunidade de nos revelar a satisfação que experimentou com a nova oportunidade que Pimenta lhe proporcionou e na qual voltou a exibir suas excelentes qualidades de centro-medio.

— Ao que parece, disse-nos ainda obedecendo á modestia que o caracteriza, que agradei nos treinos. Pelo menos as noticias dos jornais foram bastante amaveis e me sinto, por isto, bastante satisfeito.

Não sei se irei jogar. Mas, se por acaso, fôr o escolhido, terei realizado a maior aspiração de minha vida. Só por isto se pode julgar do empenho e entusiasmo com que me empregarei.

Aliás — frisou — não sou o unico que pensa assim. Todos os meus companheiros estão certos de que corresponderão ao que deles se espera, estando dispostos a tudo fazer em defesa das cores brasileiras".

"FOI TUDO MUITO BEM", DECLARA DOMINGOS

Outro que se expressou igualmente da maneira a mais animadora foi o veterano Domingos:

— Foi tudo muito bem, declarou. A concentração foi muito boa e apresentou muito bons resultados. A turma está bem disposta e acredito firmemente que estamos em condições de não decepcionar".

E como estes dois, o mais antigo e um dos mais novos, todos os demais revelaram o mesmo estado de animo optimista e confiante.

OS PAULISTAS CHEGARAO AMANHA

Tendo otido permissão de Adhemar Pimenta, os elementos paulistas permaneceram em seu Estado. Todos, porem, assumiram o formal compromisso de estarem aqui amanhã pela manhã, viajando de avião, de modo a intervirem no ensaio que terá lugar na noite desse dia

Juntamente com os bandeirantes, virá o guardião Caju', que tambem teve licença para ir ao Paraná despedir-se da sua familia.

Hipódromo da Gavea

Os programas e as montarias provaveis, para as duas próximas reuniões — O turf em São Paulo — Notas diversas

(5 Maniaco, XX 54 60
4 (6 Gabino, XX 56 25

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as duas próximas reuniões no Hipodromo da Gávea:

SABADO

1º pareo — "ELI" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Casino, XX 58 70
2 (2 Nickel, O .Macedo . . . 55 50
(3 Itaflutter, XX 50 25
3 (4 Conjurada, A. Rocha . 49 35
(5 Uyára, XX 52 40
4 (6 Oceano, C. Pereira . . 57 40
(7 Boi Barroso, Coutinho. 50 80

2º pareo — "QUINCAS BORBA" — A's 15,05 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Marabout, W Lima .. 48 40
2—2 Seductor, XX 49 25
3 (3 Faustina, XX 58 60
(4 Seymour, XX 48 25
4 (5 Onyx, O. Macedo 4 4 57 20
(6 Urucaré, J. Canales . 53 50

3º pareo — "SAMBADOR" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensagem, E. Coutinho 57 35
2 (2 Glorista, O. Schneider 58 50
(3 Polycarpo Sereno, Lima 52 40
3 (4 Yami, S. Batista 57 35
(" Mandão, P. Simões ... 54 20

4º pareo — "IGARITE" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Itavila, J. O. Silva .. 54 30
(2 Apis, O. Macedo 52 50
2 (3 Darte, L. Benites 52 39
(4 Ali Babá, C. Pereira . 52 20
3 (5 Septro, P. Simões 56 40
(6 Kemal, XX 52 50
4 (7 Azaléa, XX 54 40
(8 Pagã, J. Santos 50 50

5º pareo — "DONA STELLA" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Meuarco, J. A. Silva . 55 25
(2 Mondesir, A. Araujo .. 55 60
2 (3 Bradador, O. Macedo.. 51 60
(4 Gagé, XX 52 50
3 (5 Quincas Borba, XX .. 57 25
(6 Napolitano, O. Serra . 48 60
(7 Xintan, R. Benitez 53 50
4 (2 Controle, P. Costa 55 60

6º pareo — "Montalvan" — A's 17,40 horas — 1.500 metros — 5:000000 ("Betting") — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Dona Stella, XX 50 20
2—2 Alarme, D. Ferreira .. 53 25
3 (3 Azteca, XX 54 50
(4 Gaibu', L. Messaros .. 54 60
4 (5 Obuz, J. Santos 58 35
(" Marina, G. Costa 55 35

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "PALINODIA" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Dina, A. Araujo 53 55
2—2 Ojamba, O. Reichel ... 53 35
3 (3 Criqui, J. Zuniga . . . 55 60
(4 Acayá, XX 53 60
4 (5 Udracó, J. O. Silva ... 53 40
(6 Catali, I. Souza 53 15

2º pareo — "YUCOA" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Secretario, XX 56 22
2—2 Marauna, D. Ferreira . 54 27
3 (3 Itan, J. Mesquita 56 50
(4 Malisana, I. Souza ... 54 50
4 (5 Guapé, E. Silva 56 40
(6 Yuste, S. Batista 56 60

3º pareo — "APRIKOSE" — A's 14,45 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Potim, C. Pereira 55 40
2—2 Cylgadin, J. Zuniga .. 55 17
3 (3 Factura, J. Canales .. 53 25
(4 Maconsito, XX 55 20
4 (5 Palinodia, XX 53 40
(6 Nada Mais, W .Cunha . 55 60

4º pareo — "BULANDY" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Olua, J .Mesquita 50 55
2 (2 Gurjahu, J. Canales .. 56 35
(3 Puitan, XX 56 70
3 (4 Pitanguy, G. Costa . . 56 35
(5 Bourlette, J. O. Silva . 54 25
4 (6 Anira, E. Silva 54 70
(7 Cabreuva, XX 54 60

5º pareo "DILETO" — A's 15,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Zurik, D. Ferreira 56 30
2 (2 Ciclone, XX 56 40
(3 Brutus, XX 56 30
3 (4 Taquaritinga, Canales 54 35
(5 Batota, I. Souza 54 60
4 (6 Barbara, O. Reichiel . 54 60
(7 Tabu', E. Silva 56 70

6º páreo — "RAPIDEZ" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Kilwa, O. Schneider .. 48 35
(2 Solterona, H. Freitas 57 35
(3 Axum, C. Brito 55 50
2 (4 E'gaso, W. Lima 49 50
(5 Anajá, A. Araujo 58 50
(6 Vesuvio, J. Santos 52 70
3 (7 Relato, XX 55 35
(8 Xaveco, XX 55 60
(9 Lilith, O. Serra 48 60
(10 Arkansas, XX......... 58 70
(11 Aspasie, J. Zuniga 53 25
(" Ubaibás, D. Ferreira . 52 25
(" Odax, R. Olguin 53 25

7º pareo — "MARTES" — A's 16,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1 (1 Rapidez, J. Canales .. 52 35
(2 Bolero, XX 50 60
2 (3 Bougainville, Andrade. 50 50
(4 Bracobi, XX 52 40
3 (5 Dileto, G .Costa 50 40
(6 Guajiru', XX 50 60
4 (7 Carapuça, A. Rocha .. 48 50
(8 Bocaina, R. Olguin ... 48 25
(" Barulho, J. Zuniga .. 50 25

8º pareo — "TÊNNIS" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Adonis, D. Ferreira .. 53 25
2—2 Caminito S. Batista .. 50 60
3—3 Atleta, J. Zuniga 56 30
4 (4 Gibraltar, XX 54 17
(" Montalvan, Fernandes . 52 17

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as reuniões de sabado e de domingo transato no Hipodromo da Gavea, as duas primeiras de 1942, encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 13 pareos, com 97 puro-sangues alistados, sendo que 4 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que compareceram ante o juiz de partidas (61 cavalos e 32 éguas), 83 eram nacionais (61 de S. Paulo; 3 de Pernambuco; 5 do Paraná; 5 do Rio de Janeiro e 4 do Rio Grande do Sul) e 10 eram estrangeiros (6 da Argentina e 4 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 10 por jockeys brasileiros e 3 por estrangeiros (chilenos).

A quantia distribuida em premios foi de 114:400$000, assim discriminada: 88:000$000 em primeiros (4 páreos de 5:000$000; 5 de 6:000$; 1 de 8:000$ e 3 de 10:000), 17:600$ em segundos e 8:800$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 13:440$, a saber: 38 inscrições de 100$000; 37 de 120$000; 5 de 160$000 e 17 de 200$00.

HIPODROMO PAULISTANO

Para a reunião de domingo no Hipodromo Paulistano ficou organizado o seguinte programa:

1º pareo — "Folhas da Manhã e Noite" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Checa, 53 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 Benito, 55; 5 Belmonte, 55; 6 Utaca, 53; 7 Star Bright, 55.

2º pareo — "Diario Popular" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Samambaia, 55 quilos; Fazendeiro, 54; 2 Fetiche, 53; 3 Adagio, 58; 4 Nhô Nico, 56; 5 Yukon, 51; Xacoco, 50.

3º pareo — "Correio Paulistano" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Chanson, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Assiria, 53; 4 Uvento, 55; 5 Uruguaiana, 53; 6 Calicut, 55; 7 Ufania, 53.

4º pareo — "Imprensa" — A's 14,40 horas — 2.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.
1 Carin, 55 quilos; 1 Cognac, 55; 2 Almeiro, 52; 3 Blondino, 52; 4 Thenia, 50.

5º pareo — "Chicote" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Eclyptico, 54 quilos; 3 Amilcar, 58; 3 Arlesiana, 51; 4 Itano, 58; 5 Xen, 57.

6º pareo — "Turfe e Elegancia" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto, 50; 2 Siringe, 58; 3 Notivago, 51; 3 Safonte, 58; 4 Apache, 53; 5 Atrazado, 51.

7º pareo J "Diarios Associados" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 ("Betting").
1 Colombella, 53 quilos; 2 Aguatero, 58; 3 Fintivito, 58; 4 Jaça, 55; 5 Galeno, 58; 6 Good Good, 55.

8º pareo — "O Estado de S. Paulo" — A's 16,50 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000 ("betting").
1 Tenor, 51 quilos; 1 Dreaner, 50; 2 Teruel, 58; 3 Grand Slam, 56; 4 Rami, 56; 5 Mississipi, 58.

9º pareo — "A Gazeta" — A's 17,30 horas — 1.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").
1 Armour, 54 quilos; 2 Gallico, 52; 3 Brazador, 54; 4 Bonaldo, 52; 5 Midas, 58; 6 Albarran, 57.

— Somente um pareo será disputado na grama, o Premio Classico "Imprensa".

No setor da Federação

Transferida para hoje a decisão do Campeonato da Terceira Divisão — Fioravante D'Angelo não é mais persona grata do São Cristovão — Os "scratchmen" brasileiros farão amanhã, no campo do Fluminense, as suas despedidas, dando o apronto final.

Em virtude do forte temporal desabado sôbre a cidade, no dia de ontem, o encontro decisivo do campeonato da 3ª Divisão, que deveria se realizar, no campo do América entre o gremio local e o Fluminense, foi transferido de comum acordo para a noite de hoje.

A C.B.D. respondeu a consulta feita pelo Palestra Italia de São Paulo, dando Lucidio Baptista, (Cabeção) como veinculado ao Bonsucesso. Assim as negociações entre o gremio bandeirante e o jovem "center-forward", estão praticamente fracassadas, de vez que o clube leopoldinense, não está disposto a abrir mão do seu defensor sem a necessaria indenização.

Em virtude dos obstáculos agora surgidos, sobre a ida de Cabeção, para São Paulo, o América, que há muito o vem pretendendo volta a manter com o profissional rubro-anil, conversações, tudo indicando que ele se transfira para o gremio de Campos Sales.

O boletim oficial da F.M.F. publicou ontem a aprovação do jogo do Torneio Extra, realizado domingo último entre o São Cristovão e o Fluminense, marcando 2 pontos ao campeão da cidade.

Os rumores correntes ontem na entidade, davam como estar sendo fortemente cotado para presidente da Federação Metropolitana, o conhecido desportista botafoguense, Vargas Neto, que aliás, já ocupa o cargo de vice-presidente da entidade do edificio Cineac.

A candidatura, segundo conseguiu apurar a reportagem será lançada pelo presidente Eugenio Borges, do Canto do Rio.

Reune-se hoje a Comissão de Legislação e clubes da F.M.F., para apreciar o caso de Hermes com o Canto do Rio.

O presidente Moura Filho despachou o recurso interposto pelo Bonsucesso, pedindo cancelamento da multa que lhe fora imposta por ter comparecido atrasado ao campo, no jogo do Torneio Extra com o Flamengo, enviando o mesmo ao Conselho, com a confirmação da multa decretada.

No parecer expedido pelo presidente Moura Filho, acrescê-se ainda a multa de 25$000 ao árbitro de 2ª categoria, José Pereira Silva, de acordo com o Regulamento, em vista das novas razões apresentadas pelo gremio suburbano que apontou o referido juiz, como culpado, no acontecido, em virtude de ter chegado a praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro, depois da hora regulamentar.

No campo do Fluminense, os "scratchmens" brasileiros que vão ao sul-americano, darão na noite de amanhã, o seu apronto final

Soube-se que o América, iria remeter a entidade guanabarina, um oficio, deixando a criterio do Conselho Supremo, a multa que devia ser arbitrada ao Flamengo, pelo seu não comparecimento a campo, para o jogo do Torneio Extra, marcado pela tabela, com os "Diabos Rubros".

O presidente do gremio de Campos Sales, entre'anto abordado pela reportagem declarou que o seu clube não havia pensado nisso.

O São Cristovão, encaminhou a secretaria da F.M.F., um longo oficio, protestando contra a pessima arbitragem posta em prática, domingo último, por Fioravante D'Angelo, que dirigiu a partida entre os "alvos" e o Fluminense. Nesse documento os dirigentes do clube de Figueira de Melo, considerou o juiz Fioravante, como não sendo mais "persona grata". Assim sendo solicitava, não ser escalado, esse árbitro para jogos em que intervisse o São Cristovão.

Atividades nos pequenos clubes

Venceu o combinado leopoldinense — O aniversario do Sampaio A. C. — Paz no Senhor dos Passos F. C. - Notas

Realizou-se na sede do Eden Clube, em Olaria, o jogo de "ping-pong", revanche, entre o Cuba F. C., da Penha, que anteriormente foi vencido, por 200x186.

Na revanche, o Cuba F. C. perdeu por uma diferença de 13 pontos, sendo este o escore: Comb. Leopoldinense 200 e o Cuba F. C., 187.

Os rapazes do Cuba F. C. venceriam se não houvesse sempre substituições, pela equipe adversaria.

Estava assim constituida a equipe do Cuba F. C.

1ª turma — Salvador — Gustavo — Augusto e Vital.

2ª turma — Vital — Salvador — Waldo e Junilo.

Comb. Leopoldinense 150 x Cuba F. C. 112.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO DO SAMPAIO A. C.

Para comemorar a passagem do seu quarto aniversario, o Sampaio A. C., organizou o seguinte programa esportivo:

Domingo — Futebol entre as equipes do Sampaio x Amadores do América F. C., tendo como preliminar uma prova de ciclismo entre os ciclistas do Sampaio.

Dia 13 — Bola ao cesto, entre os primeiros e segundos quadros do Sampaio x C. R. Flamengo, ás 20 e 21,30 horas.

Dia 18 — Partida de futebol entre as equipes do Sampaio x Olimpico, tendo como preliminar, prova de atletismo com a representação dos mesmos.

Dia 20 — Provas esportivas entre moços e rapazes, constando de ovo na colher, "laço de gravata", corridas de três pernas, corrida de sacos, etc., das 16 ás 18 horas.

Dia 22 — Demonstração de tenis de mesa, na sede, das 20 ás 23 horas.

UM GESTO ALTRUISTICO DO INFANTO-JUVENIL VILA

Um gesto que merece registo especial é sem duvida o de que nos vamos ocupar: Antonio da Costa Pimenta, o dinamico presidente do Infanto-Juvenil Vila, um gremio que honra o esporte menor, pela sua perfeita organização esportiva da classe, interpretando o sentir dos seus defensores, campeões absolutos da Tijuca, pediu licença a Confederação Brasileira de Desportos, para levar a efeito no proximo dia vinte e cinco de janeiro um grandioso festival, no campo do Mateis, situado á rua São Miguel n. 41, no bairro da Tijuca, sendo que a renda bruta apurada no referido festival é destinada a construção do avião "Pax" com o qual os desportistas vão presentear o Brasil, e que será a contribuição simples, mas sincera, do Infanto-Juvenil Vila.

DEBELADA A CRISE NO SENHOR DOS PASSOS

Todos quantos militam no Senhor dos Passos F. C. vinham notando um certo retraimento de alguns elementos da diretoria do novel clube da "zona arabe". Procurava-se o motivo desta displicencia, e por muito que se pesquizasse não se encontrava. Não tardaram as consequencias.

O MOTIVO DA CRISE

Há meses, um grupo de rapazes, amantes do futebol, organizaram um team de juvenis. A colonia siria libanesa, radicada na conhecida "zona arabe", apoiou a idéia, e do juvenil que teve o nome de Senhor dos Passos F. C. surgiu o clube de futebol com um bom quadro que tem brilhado em todas as competições em que tem tomado parte.

E OS FUNDADORES IAM DESAPARECENDO

Por mais que progredisse o primeiro team, nunca se poderia pensar na extinção do quadro dos verdadeiros fundadores do clube: os juvenis. Foi o que os diretores do clube, propuzeram ante-ontem em uma reunião bem agitada. Com razão, os jogadores do juvenil, Felipe e Oscar, pelo descaso da direção forjaram uma crise que quase atinge as propria vida do clube. Felizmente, já desapareceram todos os impecilhos e tanto o juvenil como os outros quadros continuarão a sua carreira de brilhantes vitorias que vinham obtendo há tanto tempo.

Um dia de festas para os esportes da "Lealca"

Faz anos hoje o presidente Antonio Llort

Está em festas a LEALCA, com o transcurso nesta data do aniversario natalicio de Antonio Llort, seu incansavel presidente.

O joven desportista acaba de ser reeleito pela terceira vez para o posto de presidente da Liga de Esportes da Light e Companhias Associadas. Os seus companheiros de diretoria, como tambem os seus inumeros amigos, resolveram aproveitar esse ensejo para prestar a Antonio Llort uma expressiva manifestação. Assim, na residencia do aniversariante, á rua Voluntarios da Patria 236, será levada a efeito, grande presidente e benemerito dos esportes na companhia canadenses.

As despedidas do "scratch"

Amanhã, á noite, nas Laranjeiras, a representação brasileira fará sua última apresentação em campos nacionais revelando a formação com que disputará o Sul-Americano

A exemplo do que sucedeu com os paulistas, tambem os cariocas terão oportunidade de apreciar a equipe que representará o Brasil no proximo Sul-Americano, de Montevidéu. Essa exibição, como já foi largamente noticiado, terá lugar amanhã, á noite, no estado do Fluminense.

Desnecessario se torna salientar ou destacar a grande espectativa que desde logo se formou em torno do match-treino. Não somente gozará nosso publico de uma oportunidade com que não contava e que somente se tornou possivel graças ao adiamento da data do embarque da delegação, como, sobretudo, terá ele um ensejo que não fôra oferecido anteriormente: saberá, em definitivo, qual será a formação com que os brasileiros entrarão em campo na capital uruguaia.

Efetivamente, uma vez que já foi enviada a relação de nomes para serem inscritos na Confederação Sul-Americana, terminado está o periodo de experiencias, já se sabendo, por conseguinte, quais os vinte e dois nomes de que Pimenta disporá para organizar o quadro brasileiro

E como, alem disto, urge que o tecnico aproveite todo o pouco tempo que lhe resta para dar ao team o engrenamento, o entendimento coletivo necessario e, indispensavel, obvio será que terá de valer-se do ensaio de amanhã para alcançar este objetivo.

Assim, não poderá haver duvidas de que o team que se apresentar como titular será, necessariamente, — salvo, naturalmente, qualquer modificação imposta por circunstancias de ultima hora — aquele que envergará a camisa da C.B.D. nos compromissos do Sul-Americano.

Nada mais natural e justo, portanto, que essa grande espectativa com que está sendo aguardado esse "apronto" da seleção do Brasil.

Não sofra de coceira nos pés

RUSSO OU PIRILO?

Como explicar a dúvida sobre a preferencia a ser dada a um dos dois comandantes?

Decididamente, a convocação e o preparo dos jogadores brasileiros está apresentando uma serie de confrontos que não eram esperados.

Quando o campeonato brasileiro terminou e Pimenta convocou paulistas e cariocas, a impressão geral era a de que certos jogadores tinham suas posições perfeitamente garantidas. Por exemplo: Servilio, Dino, Claudio e Brandão. Begliomini, que parecia não reunir credenciais para a posição, terminou impondo sua ação e aproveitando a circunstancia de não termos outro zagueiro esquerdo em condições, para estar garantido ao lado de Domingos.

O veterano zagueiro do Flamengo tambem manteve seu prestigio, enquanto Tim parece ser a melhor indicação para a meia esquerda e Patesko leva rivalizando com Pipi, que, como ele, não se mostra á altura das necessidades reais do selecionado.

Finalmente, Pirilo parecia reunir qualidades excepcionais para a posição, tanto que não havia duas opiniões diferentes sobre o assunto, quando os ensaios foram iniciados.

O comandante do ataque, realmente, passou a conquistar uma quantidade apreciavel de goals, mas Russo, de ensaio para ensaio, foi melhorando, apresentando produção certa, até levar Pimenta a fazer a experiencia realizada em São Paulo: colocar Russo no selecionado mais forte e Pirilo no reserva.

Na Paulicéia, o mignon jogador tricolor brilhou tendo, segundo a crônica unânim epaulista, superado Pirilo, mas foram feitas restrições sobre a sua atuação, pelo fato de Pirilo ter atuado contra a zaga Domingos e Begliomine, bem mais forte do que a contraria.

Embora não se possa desprezar o argumento, podemos recordar que, em Caxambú, Russo jogou sempre contra o team presumidamente mais forte, sem que sua ação tivesse sofrido qualquer descaida. Ao contrario: ela se mostrou sempre em ascendencia, até que tendo de enfrentar a zaga que formou na equipe Azul na tarde de domingo transato, Russo ainda assim brilhou, conquistando varios goals.

Inesperadamente, pois, o jogador que esteve durante muito tempo na reserva do Fluminense, que brilhou no final da temporada e que foi para a convocação justamente por falta de um bom substituto de Pirilo, entrou em forma, melhorou sempre, ao ponto de parecer o mais cotado para comandar o ataque brasileiro.

E quando se sabe que Russo tem a visão perfeita do goal, não deixa de acusar apreensão aos fans de Pirilo as experiencias que Pimenta vez fazendo, as quais se estão mostrando favoraveis a Russo.

Ainda assim perdura a dúvida e daí o público estar ansioso para ver respondida, com exatidão, a seguinte pergunta: Russo ou Pirilo?

Chegaram mais dois aviões adquiridos para a F. A. B.

Os pilotos militares apresentaram-se ao ministro da Aeronáutica — Outras notas

Apresentaram-se ontem, ao ministro da Aeronáutica, o tenente-coronel Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, os capitães Ernani Pedrosa Hardman e Francisco Teixeira e os tenentes Emilio Tavares Bordeaux Regô e Fidias Piá da Assis Tavora, que conduziram mais dois aviões "Beechcraft", adquiridos nos Estados Unidos e destinados aos serviços do Correio Aereo Nacional. Os dois aparelhos pousaram ante-ontem no Rio, fazendo a mesma rota seguida pelos primeiros chegados na semana passada.

DECLARAÇÃO DE COMPETENCIA

O ministro da Aeronáutica concedeu delegação de competencia para a expedição de ordem de pagamento, no correr do presente exercicio, ao chefe do Serviço de Fazenda do Ministerio, capitão de mar e guerra Luiz Barreto. Igualmente, autorizou a expedir idênticas ordens ao major intendente do Exército José Epaminondas, assistente do chefe do referido Serviço, nos casos, porem, de impedimento temporario daquela autoridade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Piratininga, companhia Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho, com sede em S. Paulo, propondo ao Ministerio da Aeronáutica assumir as responsabilidades do seguro contra riscos de acidentes de trabalho de 380 operarios em serviço no aeroporto de Belo Horizonte. "Aguarde oportunidade"; de Reinaldo da Silva Mateus, 1º tenente da 2ª classe da Reserva da 1ª linha do Exército, solicitando seu aproveitamento em uma das Cias. de Guardas da E. A. B. "Será convocado, se houver conveniencia"; da Standard Eletrica S. A., propondo a venda de radio-farois de fabricação nacional. "A compra deve ser feita mediante concorrencia, quando forem determinadas pela comissão designada, as nossas necessidades"; de Walter de Andrade Gosslar, Waltemir de Andrade Gosslar e Teófilo Machado, candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica, solicitando sejam novamente submetidos a exame de saude. "Nenhuma razão, para novo exame, foi alegada. Indefiro"; de José Joaquim dos Santos Viegas, solicitando autorização para prestar condicionalmente as provas intelectuais, submetendo-se a nova inspeção de saude, caso seja aprovado. "Indeferido"; de José Paulino de Carvalho, solicitando inscrição no Concurso para Escola de Aeronáutica. "Indeferido por excesso de idade"; de Guilherme Artur Machado, ex-aluno do Curso de Sargento Aviador, pedindo reintegração no posto de 3º sargento. "Indeferido em face da informação"; de Ari Perdono, 3º sargento do Exército, pedindo sua inclusão na infantaria de guarda. "Não há o que deferir"; de Alvaro Antonio Rodrigues, ex-marinheiro, solicitando seja tornada sem efeito a sua baixa. "Sim, em vista da informação"; de Alfredo Flores da Silva, solicitando matricula em um curso prático de pilotagem aerea, no Aero Clube de Florianopolis. "Não há o que deferir, em face do parecer do G. T." e de José Braz da Mota, 2º sargento, solicitando sua transferencia para a Base Aerea de Recife, afim de melhor auxiliar a familia. "Há falta de pessoal na Base de Recife, da qual se vai constituir uma Companhia de Guarda; daí autorizo a transferencia."

ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

De acordo com os despachos dados pelo tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, nos requerimentos de inscrição de varios candidatos aos cursos desse estabelecimento, é a seguinte a situação dos mesmos: Devem aguardar chamada para exame — Hello de Sousa Ramos, Henrique Maurer, João Sales, Joaquim de Almeida e Silva, Joaquim Augusto dos Santos, Jorge Pinto, José Maria da Cunha Wallpassos, Juberto Leal do Nascimento, Levi Pereira Martins, Miguel Soares Fernandes, Moacir dos Santos, Otavio Pereira Pedemonte, Oscar de Menezes Serodio, Tito Livio Gratz Ferreira, Rubens Vieira Winitskowski, Urubatan Soares, Waldir Tosi Vila, Wilson Machado, Wilson Maximiano da Cunha, Wilson Simões Ventura, Yucatan Barbalho Lopes, Carlos Cruz, Eneas Drumond e Walter Leite Handler, do D. Federal; Mario Tonell, de Niterói, e José Castilho Viana, de Nilopolis, no Estado do Rio, e Oswaldo Guimarães, de Belo Horizonte.

Devem comparecer com urgencia à sede da Escola, na Ponta do Galeão: Heracles Benzi, Luiz Carlos Alves Guimarães, Manoel Batista, Armando Mauricio Salisios Veloso e Paulo Alves Paranhos, do D. Federal.

Tiveram seus requerimentos indeferidos — por exceder a idade, Nelson Guimarães Armando, e por não ter completado a idade minima Orlando Santiago, ambos do D. Federal.

O candidato Ademar de Souza Prado, de S. Paulo (capital) precisa provar já ter sido removido a causa que o incapacitou temporariamente.

MAIS UMA TURMA CHAMADA A EXAME

Realiza-se, amanhã, na sede do Ministerio da Aeronautica, sala 310 do edificio Pinto Ribeiro, à rua Mexico, 74, mais uma prova preliminar a que serão submetidos os candidatos às bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos. A's 8 horas deverão comparecer os seguintes, inscritos no curso de piloto B: João Teobaldo Brandão Viegas, Silvio de Niemeyer Barreira Cravo, Agenor Paula Duque, Ataliba Euclides Vieira, Wilson Lopes dos Santos, Edmundo Chaves Benevides, Paulo Calheiros Wanderley, Sadi Schueler Moura, Nestor Vaz Alvares e Jorge Uchôa Ralston.

A's mesmas horas, o curso de instrutor de mecanico: Artur Soares Ruda Filho, Clodomiro Bloise, Atilio Bocchetti, Eugenio José Auler e Armando Natali.

A's 14 horas, para o curso de mecanico: Marcus Vinicius Chaves Seelig, Ludovico Pinho, Paulo Gaio de Castro, Fernando Mario Gama, Fernando Augusto Praça, Marcos Bueno Brandão, Raul Bicalho, João Camara Neiva, Luiz Ferraz do Amaral Neto, Alexandre Leite de Barros, Raimundo Moreira de Morais Jardim, Justo Maciel Junior, Milton Campos, Benedito Amor Divino, Paulo Roberto Marchierato, Geraldo Passos Carpinelli, Flavio Tulio Proença Maranhão, Heitor Moreira de Roberto Wanderley Eppinghaus.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do titular da pasta os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, e Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, e o tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

Os seguintes candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica, inscritos no concurso de admissão, devem se apresentar com urgencia no Campo dos Afonsos, para fins de inspeção de saude:

Arlindo José Amorim Pontual — Ary Roberto Ribeiro Falcão — Jayme Silveira Peixoto — Alcyr Rodrigues de Vargas — Ricardo da Rocha Varzea — Hailton Gomes Peixoto — Waldyr Sother de Alencar — Wilson Lopes Cantão — Juvenal Antonio Soeiro de Souza — Horacio Moraes — Diocrmando Rodrigues d'Avila — Celso de Azevedo Franca — Mario Carvalho Rogar — Miguel Cesar de Macedo — Tharcicio Ricetti Ribeiro — Manoel Prieto de Oliveira — Antenor Del Pierri Winckler — Dyo Regina — Hello de Souza Santos — Edgard Kuhl — Alfredo Ribeiro Daudt — Evilhon Paixão Coelho — Telemar Hubarnew Pileikow — José de Barros Northeleathe — Antonio Roque Barcelos Ribeiro — Oton Fernandes Maia — Elnidio Gastaldone Filho — Marco Antonio Fernandes — Hello Nunes da Costa — Alberto da Silva Cortez — Joaquim Machado — Walter Alves Medeiros e Hello Levy Ilha.

Vinte anos de serviço no Exército Brasileiro

A turma de oficiais de 1922 comemora a data de sua declaração a aspirantes

Os oficiais de 7 de janeiro de 1922 comemoraram o vigésimo aniversario do seu aspirantado, com diversas solenidades.

Cêdo, a turma compareceu incorporada ao Cemitério do Cajú, em visita ao tumulo do general Monteiro de Barros, para prestar seu preito de saudade ao então diretor da Escola Militar. Por ocasião da cerimonia, discursou o coronel Ruy de Almeida, que recordou a figura do extinto, assinalando-lhe as grandes virtudes.

Ontem pela manhã foi realizada missa solene, na igreja de Santo Inacio, pelo descanso eterno dos trinta companheiros mortos, a maioria dos quais perdeu a vida em operações de guerra ou acidentes em serviço.

A's 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, realizou-se o almoço de confraternização, ao qual compareceram mais de cem oficiais da turma.

Ao "champagne", o major Joaquim Rondon, da Escola de Estado Maior do Exército, recordou os tempos vividos na Escola do Realengo, evocando com saudade as labutas acadêmicas e disse:

"Um resumo estatistico elucidará melhor, substituindo frases, o concurso que temos prestado à vida publica do Brasil contemporaneo.

Referindo-nos, apenas, aos 174 companheiros sobreviventes de uma turma de 204 aspirantes, verificamos que 2/3 da turma ou, melhor, 116 camaradas, foram já até ao circulo de oficiais superiores, e todos, mesmo os que ainda se encontram no posto de capitão, desempenham funções de relevo no comando de unidades, na administração, nos estados-maiores, nos quadros de instrutores das principais Escolas do Exército e nos gabinetes técnicos.

Do curso de Estado Maior 36 oficiais da turma, sendo que, desses, 21 já foram chamados a exercer o elevado cargo de professor da Escola de Estado Maior, e um cursa a Escola de Guerra Naval.

Para o Quadro de Técnicos da Ativa concorreu a nossa turma com 14 oficiais, e quase todos eles já passaram pelo quadro de professores da Escola Técnica.

Integram o Magisterio Militar outros 14 componentes da turma de 7 de janeiro, todos em plena e eficiente atividade, no Colegio Militar desta capital e nas Escolas Preparatorias de Cadetes.

Para o Corpo Diplomático concorremos já com um ministro plenipotenciario, e dois na alta administração civil da Republica, com 5 interventores federais e 2 chefes de policia do Distrito Federal.

Em relação aos mortos, basta dizermos que dos 30 saudosos companheiros desaparecidos, 15 perderam a vida em pleno cumprimento de seus deveres, em operações de guerra ou em acidentes em serviço."

E, finalizando:

"Em nome, pois, da Comissão Central promotora desta reunião, eu vos saúdo, com todo o entusiasmo, comemorando o 20º aniversario da nossa formatura.

Estendo estas palavras a todos os colegas ausentes, que prestam seus serviços nos varios rincões do nosso Brasil.

Prossigamos nossa marcha, com o pensamento em Caxias, simbolo da honra e da dignidade militar, trabalhando pelo bem do Exército, afim de bem servi-lo.

Eu vos desejo, prezados colegas, todas as felicidades na vossa vida militar e civil e vos convido, agora, para a futura comemoração do 25º aniversario."

Mais quatro comunistas condenados na França

BERNA, 7 (R.) — Despachos de Vichy informam que o Tribunal Especial de Paris condenou 4 pessoas a trabalhos forçados, num periodo variável entre um e cinco anos.

Os sentenciados foram acusados de exercerem "atividades comunistas".

Ainda o caso da irradiação dos jogos do Campeonato Sul-Americano de Football

O que se resolveu na reunião de ontem da Confederação Brasileira de Radiodifusão — O locutor Ary Barroso responde à nota oficial da Radio Mayrink Veiga

Aspecto fixado ontem durante a reunião na Confederação Brasileira de Radiodifusão

A Confederação Brasileira de Radio Difusão reuniu-se ontem, para estudar o pedido de desligamento apresentado pelas Radios Tupi do Rio e de São Paulo, em face do incidente surgido em torno da exclusividade das irradiações do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Estudado o assunto, ficou resolvido, inicialmente, por proposta do sr. Julio Barata, que a Confederação, representada pelo sr. Nelson Dantas, presidente da Radio Transmissora, procurasse os dirigentes da Mayrink Veiga e com eles se entendesse no sentido de conseguir para a Confederação Brasileira de Radio Difusão a exclusividade agora em poder da PRA-9.

RESPONDE O LOCUTOR ARI BARROSO

Respondendo à nota oficial que a Radio Mayrink Veiga leu, ontem, ao seu microfone e fez publicar, o locutor esportivo Ari Barroso irradiou, na Radio Tupi, o seguinte:

"A negação conciente da verdade chama-se insensatez. A Radio Mayrink Veiga tenta disfarçar a gravidade do seu gesto açambarcador dizendo que houve livre concorrencia, quando não houve — é uma atitude insensata. O processo da depreciação forçada de valores universalmente reconhecidos não está mais em uso. Essa coisa de lançar mão desses processos traduz terreno fugidio e falta de argumentos convincentes.

A vistosa nota oficial de ontem lida com aqueles arroubos de eloquencia dos comentadores pateticos, poderia causar sucesso entre os que não estão acompanhando toda essa triste tragedia da exclusividade para o Brasil das transmissões do Sul-Americano de Montevidéu. Para a maioria absoluta de desportistas brasileiros — e quando falo desportistas refiro-me a dirigentes e torcedores — nada esclareceu e nem chegou para um principio de convicção. Arguir a exclusividade das transmissões de corridas de cavalo para justificar a atual de jogos internacionais de futebol é o mesmo que comparar uma duzia de ovos com tres duzias de abacaxis. Porem, mesmo no caso dessa exclusividade, o argumento é frouxo, porque, eu mesmo já transmiti um Grande Premio "Brasil", o da vitoria de Six d'Avril, no periodo de exclusividade da conceituada PRF-4. E por que transmiti? Pelo significado da prova. Pela sua expressão internacional. E a Radio "Jornal do Brasil" comportou-se dignamente, confraternizando-se com as suas colegas do Rio e de São Paulo, naquele instante de memoravel vibração esportiva.

Alega a "sua PRA-9" que no tempo da exclusividade das transmissões do certame mundial, em vez de protestar, felicitou o Radio Club do Brasil pelo seu gesto mais tarde imitado. Considero a atitude da Mayrink absolutamente extemporanea, na época, porque naquele tempo ainda a PRA-9 não se interessava pelas coisas do desporto brasileiro. Era o mesmo que eu, leigo em assuntos de cirurgia, mandasse um telegrama de felicitações ao professor Brandão Filho pelo exito de uma operação dificil.

Quanto à pecha que me atiraram de "idolo em decadencia" não passa tambem de um processo arcaico de argumentação. A Radio Mayrink Veiga sabe que eu não estou em decadencia e que não me considero idolo. O samba e o futebol deram-me popularidade. Entre popularidade e idolatria a distancia é a mesma que vai do sol á estrela mais proxima. Eu fiquei admirado com o negocio do "idolo em declinio"! Porque, no fragor das lutas mais encarniçadas, perder a serenidade é caminhar para a derrota.

Eu tenho coragem de lançar mão desses argumentos anacronicos. As incompatibilidades de momento não teem força para quebrar-me a razão. Continuo considerando Cesar Ladeira uma expressão real de valor, conquanto reconheça que a ascensão vertiginosa de Carlos Frias poderá estremecer os arcanos onde se espraia o grande locutor do microfone dos astros. Calou muito mal no consenso da opinião publica a tirada teatral do "idolo em declinio". A questão não está girando em torno de Ari Barroso e Cesar Ladeira! Os idolos devem descansar por enquanto. Tudo gira em rêdor de uma mesa onde teem assento as emissoras cariocas. Implica interesse de ordem universal. Não se trata do "caso pessoal" e sim de estação para estação. Se fosse questão de individuo para individuo, confesso que estaria em silencio. O publico não tem nada a ver com assuntos de carater privado e muito menos com o declinio de idolos. Agora ventilo a materia porque estou convencido que ela representa assunto de interesse coletivo. O terreno onde pisa a Mairink Veiga é tão ingrato que estou esperando uma declaração qualquer em torno de um repto feito por esse microfone para que a Mairink prove que houve livre concurrencia e até hoje seria de "pitibirita"! A PRA-9 liquidaria com um golpe só a materia provando que houve concurrencia. Então meteriamos a nossa viola no saco e nada mais poderiamos merecer senão a condenação publica pelo nosso despeito insopitavel. Mas, a Mairink sabe que não houve livre concurrencia. Que a sua exclusividade foi obtida em silencio, de mansinho, por meio de um pistolão arranjado com habilidade. Esse pistolão que mereceu da Radio Tupi alguns favores e outros de mim particularmente, é elemento radicado no desporto brasileiro, patrono do Bonsucesso F. C., empresario do Parque de Diversões da ex-Feira de Amostras e representante no Brasil de um magnata argentino. Chama-se Manoel Cabalero. Se foi necessaria a intervenção de Manoel Cabalero, é porque a concurrencia livre seria fatal para os interesses privados da Mairink Veiga. E eu estranho que Cabalero tenha se prestado ao papel de "inimigo das emissoras brasileiras" cavando uma exclusividade que ele deveria calcular provocaria o atual desagradavel incidente. Já fui ao Bonsucesso F. C. duas vezes e lá fiz o Programa dos Calouros em desfile sem perceber um tostão e com despesas minimas de linhas e transporte. Tenho sido sempre amigo de Cabalero, em todos os momentos e para a sua integral satisfação. Espantei-me, pois, quando hoje soube ter sido Manoel Cabalero o intermediario do negocio. Portanto, não houve preferencia nem escolha e muito menos concurrencia: houve uma transação feita por influencia de intermediario e sem conhecimento das colegas da Radio Mairink Veiga. E' contra isso que protestamos.

Não viriamos ocupar a atenção preciosa dos ouvintes do Brasil com choradeiras ou prantos de despeito. O nosso protesto significa a reação contra o mercantilismo do ar. Se a exclusividade viesse da livre concorrencia estariamos calados. Seria um ato licito de comercio perfeitamente aceitavel. Desde porem que a exclusividade nasceu de combinações secretas entre intermediarios estourando aqui como uma bomba decepcionante, temos o direito de lançar o nosso protesto, protesto que calou profundamente no espirito publico a despeito de notas oficiais e ataques pessoais. A Mayrink Veiga é de fato uma emissora tradicional, benquista e operosa; mas não no setor esportivo onde entrou em ultimo lugar para inocular o germe das exclusividades que provocam desarmonias. Impor ao país a voz de seu speaker é sintoma caracteristico de temor à presença dos colegas. Eu nunca apoiaria uma exclusividade, porque tenho a certeza de que, trabalhando ao lado de meus colegas, há de sobrar um pouco de espaço no ar para que minha palavra possa ser ouvida pelos que a preciam. Eu sei que minha pobre gaitinha incomoda; mas nunca supuz que incomodasse tanto, a ponto de lançarem mão da rolha de uma exclusividade para fazerem-na calar. E, meus amigos, o protesto não é somente nosso, da Radio Tupi: hoje passou à categoria de protesto coletivo da Confederação Brasileira de Radio Difusão. De fato reuniu-se hoje á tarde, essa entidade especializada, para tomar conhecimento do pedido de demissão das Tupis. Depois de algumas considerações formuladas por todos os presentes, resolveu-se nomear o sr. Dantas, ilustre presidente da Radio Transmissora, como embaixador das estações junto à Mayrink, no sentido de obter dessa a exclusividade para a propria Confederação, alvitre partido do sr. Julio Barata, como unico remedio para o mal. Amanhã, reunir-se-á de novo o Conselho da C. B. R. e tomará convenientes medidas em torno da atitude definitiva que assumir a PRA-9. De antemão asseguro que a impressão que me deixou a assembléia de hoje foi a de reprovação ao gesto individual da Mayrink. Está, pois, nas mãos da propria Mayrink a solução honrosa do impasse. Qualquer que seja, entretanto, a solução, reafirmo aos meus amigos a disposição em que se encontra a Radio Tupi de cumprir com o seu dever elementar de informar o publico, transmitindo de Montevidéu as partidas do selecionado brasileiro.

Muitas pessoas, justamente, estão intrigadas e interessadas em saber como irei transmitir, se a Mayrink, de minuto a minuto, reafirma a sua exclusividade. Responderei de Montevidéu. Então os meus amigos verão como o radio é subtil e como não resultam as barreiras convencionais da má vontade humana. Já transmiti de uma torre de emergencia em S. Paulo; já escalei telhados. De forma que tenho o espirito perfeitamente caldeado nas agruras do meu destino de speaker esportivo que incomoda e faz diferença. Nada mais para mim constituirá novidade. Vamos para Montevidéu e de lá mandarei noticias mais frescas e detalhes mais impressionantes. A Mayrink disse que encerrou o assunto — naturalmente porque esgotaram-se numa nota oficial todos os argumentos destruidores de que poude lançar mão; a Tupi não encerrará porque muita novidade estará reservada para os seus ouvintes. No mais, meus amigos, até a volta, se Deus quiser!"

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Santa Catarina e Pernambuco contam com os mais modernos preventorios do mundo

Os trabalhos da Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra em 1941

O sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, recebeu da sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, o seguinte oficio em que se acham relatados os trabalhos dessa benemerita entidade durante o ano de 1941:

"Exmo sr. ministro da Educação e Saude.

Ao terminar mais um ano, que foi de arduos trabalhos e grandes realizações, permita, sr. ministro, que a Federação venha à presença de seu grande orientador e devotado amigo de todos os momentos, trazer seu sincero e comovido agradecimento pelo apoio incondicional que encontrou em v. excia. durante o ano que ora findou.

Como sempre, a Federação procurou seguir de perto a orientação traçada pelo governo da União através de seus orgãos competentes, levando esta mesma orientação aos mais longinquos Estados do Brasil, nos quais se torna mister dar uma nova visão do nosso maior problema médico-social.

Por sua presidente, a Federação visitou, em 1941, 11 Estados, tendo organizado 31 novas Sociedades e dirigido 3 grandes campanhas financeiro-educativas.

Não foi somente a vultosa soma de cerca de 1.000 contos, levantada nos Estados de Goiaz, Piauí e Alagoas, o resultado desses trabalhos, se bem que essa avultada quantia já esteja sendo empregada na construção dos Preventorios desses Estados, cujas obras foram imediatamente iniciadas após a campanha. Outros há que reputamos de maior valor ainda. Primeiro — o espirito nacionalista que se desenvolve dentro da nossa Federação, unindo todos os Estados por um só ideal, pois hoje as dirigentes de nossas 138 filiadas, existentes em todos os Estados e no Territorio do Acre, compreendem o problema dentro do seu sentido nacionalista e lutam ao lado dos governos com os olhos fitos na Patria que desejam ver liberta do terrivel estigma da lepra. Segundo — centenas de conferencias foram realizadas por médicos, homens de letras, e pela presidente da Federação, mostrando a politica sanitaria do Brasil Novo e o patriotico programa do governo da União, que em estreita colaboração com os dos Estados e com a cooperação particular, vem realizando o mais gigantesco, e perfeito programa de combate à lepra, e a mais humana assistencia ao lazaro e á sua prole de que já se teve noticia na historia da civilização cristã.

No ano de 1941 tivemos o prazer de ver inaugurados dois Preventorios modernissimos, completos e perfeitos, como tais não existem em parte alguma do mundo: os de Santa Catarina e Pernambuco, ambos em pleno funcionamento. Foram inaugurados tambem os Preventorios da Paraiba e do Maranhão e o Aprendizado Técnico Profissional do Preventorio de Belo Horizonte, que é o anexo indispensavel a todo preventorio moderno.

São cinco estabelecimentos que honram o Brasil e a nossa geração e que podem se enquadrar nos mais modernos programas de assistencia à infancia e á juventude.

Disse, em recente entrevista à imprensa, o sr. diretor do Departamento Nacional de Saude que esses educandarios "são verdadeiras obras primas de bom gosto e rigor tecnico". Palavras confortadoras estas, pois partem de um grande tecnico que visitou demoradamente todos os nossos preventorios em funcionamento e em construção no norte do país.

Neste mês deverá ser inaugurado o Preventorio do Pará, o nosso maior e mais completo Preventorio, com seus oito magnificos edificios possuindo desde pupileira até Escola Profissional e Agricola, e que terá capacidade para 400 crianças.

Nos primeiros dias de fevereiro serão inaugurados o "Educandario Gustavo Capanema, em Manaus, excelente Preventorio fadado a prestar os maiores serviços àquela região tão atingida por esse mal horripilante, o Preventorio de Natal, no Rio Grande do Norte, e o da Baía, em Salvador.

Temos em construção os do Paraná, Mato Grosso, Juiz de Fora (que servirá toda a zona da mata) e Ceará, os quais deverão ser inaugurados no decorrer deste ano, e os de Sergipe, Alagoas, e Piauí, que recentemente iniciaram suas obras.

Falta-nos, apenas, visitar o Territorio do Acre afim de levar àquela longinqua região de nossa terra metodos de assistencia àqueles pequeninos brasileiros que vivem ao abandono ou convivendo com portadores da mais aviltante das enfermidades.

Centenas de enfermos de lepra que ainda não puderam ser recolhidos aos leprosarios estão sendo assistidos por nossas Sociedades que assim evitam a propagação do mal, mantendo-os fora da coletividade. Inumeras familias estão recebendo assistencia moral e material, tornando possivel a profilaxia da lepra, pois somente com a familia amparada é que o doente se conforma com isolamento.

Esta longa exposição, que reflete vagamente o esforço de centenas de brasileiros de boa vontade que seguem a orientação que é dada através deste orgão coordenador, serve para demonstrar como a cooperação particular se torna util no desejo de trabalhar pela Patria quando encontra estimulo, apoio e aplauso por toda parte do governo. Este apoio, sr. ministro, nós o temos encontrado eficientissimo por parte do chefe da nação, e em v. ex. a Federação tem o seu maior e mais leal amigo, cuja palavra de estimulo e de aplauso nos tem dado coragem para levar avante os trabalhos assistenciais e de profilaxia, mesmo nos momentos mais penosos e dificeis.

Compreendendo perfeitamente o valor desse apoio e patrocinio é que vimos, sr. ministro, externar nosso reconhecimento a v. ex., ao mesmo tempo que hipotecamos o mais irrestrito apoio ao patriotico programa traçado pelo ministerio que dirige com tão alto espirito e inigualavel sabedoria.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. a expressão de nossa sincera estima e grande consideração. — (a.) Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI, 7 — Conselho Regional de Transito — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Pelo chefe do governo fluminense foram nomeados os srs. Carlos Portella e Almir Maciel para, como representantes do Touring Clube do Brasil, integrarem o Conselho Regional de Transito do Estado.

Aumentada a remuneração do chefe da Recebedoria de Niteroi — O interventor federal assinou um decreto-lei determinando que a função gratificada de chefe da Recebedoria de Rendas da 3a zona, com sede em Niteroi, passe a ser de doze contos anuais, a partir de 1º do corrente mês.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 — Registados somente 600 mil — (A. N.) — Terminando improrrogavelmente a 31 do corrente o prazo de registo de estrangeiros, um matutino local ouviu o diretor da Delegacia de Estrangeiros do Estado, o qual, depois de referir-se a importantes assuntos debatidos no Primeiro Congresso dos Delegados de Estrangeiros, reunido no Rio, declarou que, até agora, apesar de todos os esforços que se teem feito, somente seiscentos mil dos estrangeiros residente no Estado legalizaram a sua situação, faltando cento e quarenta mil para o fazer. Acredita, porem, que agora, com a multa progressiva, esses elementos por certo encararão o assunto com mais atenção.

Cinco mil e dezoito contos para as vitimas das enchentes — (A. N.) — A Comissão Central Pro Auxilio aos Flagelados acaba de publicar o quadro demonstrativo global dos valores recebidos para as vitimas das enchentes de maio de 1941. As entradas foram de 5.018 contos de réis, sendo 2.000 correspondentes ao credito aberto pelo governo do Estado e o restante proveniente de donativos.

As cidades que maiores somas dispenderam com auxilios foram Porto Alegre, com 2.260 contos, e Pelotas, com 400 contos. Verifica-se um saldo num total de 1.500 contos de réis.

Fundação do Syndicato de Jornalistas — 7 (A. N.) — Em reunião, ontem efetuada pelos jornalistas locais, ficou resolvida a fundação do Sindicato de Jornalistas Profissionais, residentes em Porto Alegre, sendo abandonada a idéia inicial de reunir todos os jornalistas riograndenses.

Chegou o chefe do Serviço Contra a Lepra — 7 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, onde veiu a serviço, o sr. Heraclides de Sousa Araujo, chefe do Serviço de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio, que há mais de 20 anos vem se dedicando exclusivamente aos estudos de combate à lepra em nosso país.

PARANÁ

CURITIBA, 7 — União dos Servidores do Estado — (A. N.) — O funcionalismo público estadual, federal e municipal, em edital publicado pela imprensa, convoca uma reunião para o dia 10 do corrente, afim de ser fundada uma entidade de classe, denominada União dos Servidores do Estado, para defesa dos interesses comuns. A comissão organizadora declara-se prestigiada por todas as altas autoridades civis, militares e religiosas, reinando entusiasmo por essa organização.

Abertura de uma grande avenida — 7 — (A. N.) — Causou satisfação nesta cidade o ato do governo federal, cedendo á Prefeitura de Curitiba, gratuitamente, terrenos, de propriedade da União, sitos á rua Barão de Cerro Azul, desta capital, afim de possibilitar a abertura de uma grande avenida, em vias de realização, partindo da praça Tiradentes até fazer ligação com a avenida Candido de Abreu.

Caravana do Touring Clube — 7 — (A. N.) — Uma caravana do Touring Clube de São Paulo acha-se em visita ás belezas naturais do municipio de Ponta Grossa, tendo percorrido diversas zonas, inclusive interessantissimos recantos de Vila Velha. Visitará Curitiba, rumando, após, para Joinville, Blumenau e Florianopolis. Integram a caravana representantes da imprensa bandeirante e carioca.

SÃO PAULO

S. PAULO — Curso de primeiros socorros — 7 (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira acaba de abrir as inscrições para o "Curso de primeiros socorros", destinado a senhoras que desejem ter noções de socorros e primeiros cuidados em caso de urgencia. Constará o referido curso de 12 aulas teoricas e algumas práticas, devendo ter a duração máxima de um mês.

Instituto de Cegos Trabalhadores, 7 (A. N.) — Foi solenemente inaugurada, na cidade de Campinas, a nova sede do Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores. A solenidade foi assistida por autoridades e elevado número de pessoas da sociedade campineira.

Palestra de um jornalista inglês — 7 (A. N.) — Está sendo aguardada com bastante interesse a palestra do professor, jornalista e escritor inglês sr. Philipp Carr. O local será a Associação Paulista de Imprensa, sendo que o conferencista discorrerá sobre o tema "O jornalista na Inglaterra".

Técnicos para o ensino industrial — 7 (A. N.) — Em missão oficial do governo federal segue amanhã, por via aerea, para os Estados Unidos da América do Norte o professor da Escola Politécnica desta capital, Roberto Mange, que vai àquele país contratar os técnicos especialistas para o ensino industrial federal. Falando à Agencia Nacional o professor Mange declarou: "A missão de que fui incumbido pelo ministro da Educação prende-se ao fato do governo federal achar-se vivamente empenhado em dar um intenso desenvolvimento á formação de operarios qualificados e mestres de oficio". O prof. Mange tenciona contratar vinte e cinco engenheiros técnicos nos Estados Unidos para lecionar na Escola Técnica a ser instalada na Capital Federal.

O batismo do "Borba Gato" — 7 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 11 horas, no Campo de Marte, o batismo do avião "Borba Gato", doado pelo sr. Ricardo Fasanello á Campanha Nacional de Aviação, da qual é presidente o ministro Salgado Filho, e que o destinou á cidade de Uchoa, neste Estado. Durante a cerimonia, discursaram os srs. Assis Chateaubriand, Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria e paraninfo do aparelho, e o sr. J. Reverendo Vidal, prefeito de Uchoa e presidente do Aero Clube local que, em nome da cidade, recebeu e agradeceu o aparelho. O "Borba Gato" é um avião de fabricação nacional, tendo saido da empresa aeronáutica "Ipiranga", desta capital.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (A. N.) — Cada cidade terá um campo de aviação — Os jornais informam que a atividade dos prefeitos do interior é grande no sentido de que cada cidade do interior disponha de campo de aterrissagem para aviões.

O municipio de Vitoria está á espera apenas que o Departamento de Aeronautica Civil faça seguir para alí um técnico, afim de escolher o local. Goiana está com o local tambem escolhido e todo este mês deverão ter inicio os trabalhos de construção.

Os jornais acrescentam que Cabrobó, Leopoldina, Serrinha, São Gonçalo e muitos outros municipios distantes desta capital estão cuidando, igualmente, da construção do campo da Usina "Santa Terezinha", no municipio de Palmares. Varios particulares empenham-se tambem em construir campos de pouso.

As aulas do Curso de Pilotagem para a nova turma do Aero-Clube de Pernambuco foram iniciadas ontem, achando-se grande numero de alunos inscritos. Entre os novos candidatos á pilotagem figura ainda uma senhorita pernambucana, a jovem Janice Ramos.

GOIAZ

GOIANIA, 7 (A. N.) — Nomeado o diretor de Divisão de Orçamento — O interventor federal assinou decreto nomeando o jornalista Odorico Costa, ex-delegado seccional do Recenseamento em Uberaba, para o cargo de diretor de Divisão de Orçamento e Organização do Departamento do Serviço Publico do Estado de Goiaz.

PIAUÍ

TEREZINA, 7 (A. N.) — A exportação atingiu a 184 mil contos — A exportação geral do Piauí em 1941 atingiu 184 mil contos de réis, em numeros redondos.

Concorreu grandemente para esse regular vulto e valor comercial — o mais alto até agora registado na vida piauiense — dos produtos vegetais, que, no momento, mais do que nunca, estão sendo estudados e aproveitados.

PARA'

BELEM, 7 — Posse do almirante Eduardo Brito — (A. N.) — Com a presença de altas autoridades civis e militares, verificou-se ontem, no Arsenal de Marinha a posse do contra-almirante Eduardo de Brito Cunha, no cargo de chefe do Comando Naval do Amazonas. O ato realizou-se no salão nobre do edificio onde funciona o Arsenal de Marinha. O capitão de mar e guerra Carlos Midosi Chermont transmitiu o comando, sendo lida a Ordem do Dia, falando, a seguir, o contra-almirante Brito Cunha, agradecendo.

Concurso de marchas e sambas — 7 (A. N.) — Movimentam-se os compositores paraenses para o grande concurso de sambas e marchas para o carnaval deste ano, promovido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e sob o patrocinio da Radio Clube do Pará.

BAIA

SALVADOR, 7 — O retrato do presidente Vargas — (A. N.) — Foi inaugurado, solenemente, no posto de Higiene do municipio de Santo Amaro, um retrato do presidente Getulio Vargas. A' cerimonia compareceram altas autoridades civis e militares da comuna, usando da palavra, durante a mesma, o medico-chefe do referido posto, sr. Clovis Sampaio.

O estoque de Cacau — 7 (A. N.) — Informam de Ilhéus que o estoque de cacau existente naquela praça até 2 do corrente era de seis mil quatrocentos e quarenta e quatro sacos.

A importação de folha de Flandres

Como devem proceder os interessados

Comunica-nos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Carteira de Exportação e Importação do Brasil, dá ciencia a todos os interessados na importação de "folha de Flandres", de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data".

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Emprestavam dinheiro a juros ilegais — O juiz Raul Machado absolveu os acusados

O juiz Raul Machado, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.893 desta capital, em que figuram como acusados de terem emprestado dinheiro, cobrando juros ilegais, emprestimos esses garantidos com promissorias sem data, os agiotas Paulo Vellos Silva e Moacyr Gondim Marinho.

Findos os debates orais, em que fizeram uso da palavra o procurador Augusto Pinto Lima e o advogado Augusto Pinto Lima, o juiz leu a sentença que conclue pela absolvição dos réus, sob o fundamento de que a prova testemunhal só pode ser considerada valida quando assenta em depoimentos de testemunhas oculares, o que não se dava, na hipotese.

Recorreu o juiz da decisão para o tribunal pleno.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, mandou arquivar as seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal: — José Manuel Rego contra José Antonio Leitão;

Antonio Augusto contra o sr. Abelardo Reis;

Benigno Cavalcanti de Albuquerque contra Augusto Antonio da Silva Moura;

Francisco Albin contra a Companhia Mercantil Pan-Americana;

Criso Fontes e Claudio Mello contra a "Chimica Bayer Ltda." e "Artigos Dentarios Paladon Ltda".;

A Odontologia Americana contra a "Chimica Bayer Ltda." e "Artigos Dentarios Paladon Ltda.";

João Cascardo contra Julieta Klingelhoeffer.

Estado do Rio de Janeiro: — José Cazzola contra o sr. Oséas Martins Villela de Andrade.

Estado de Minas Gerais: — Aristides Dias da Costa contra Abdalla Carone.

Atividades Escolares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Prova didática de bordados — Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de bordados (a mão e a máquina) estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Técnico-Profissional "Rivadavia Correia", á praça da Republica, ás 13 horas de amanhã, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 10, ás mesmas horas.

Alice Antunes da Silva, Ana Dias de Morais, Aracy da Silva Paraiba, Blandina Labruna, Carmen Alcantar Vilaça, Crimine dos Santos, Diná Faria de Morais, Glaucia Moura, Guiomar Fonseca de Araujo, Herondina Araujo Santos, Honorina Martins Gomes, Hedwiges Maria Martins, Hilda Silva, Laura Soares Guimarães Ferreira, Isolina Sousa Fernandes, Leonina Viana de Oliveira, Lucilia Maria do Couto Palas, Laudelina Alves Carvalhosa, Maria Id[illegible]na de Lima Barros, Minusa Celestino, Maria das Mercês Mota Nascimento, Maria Isabel Janini Grossi, Neusa Ribeiro da Silva, Nair Segabinazi, Nadir Nogueira Cardoso, Nunciata Maria Palazo de Castro, Neusa Antunes, Orlinda Santos Bandeira, Rosalina Barbosa, Salua Azem e Zilda Soares Coutinho.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "VISCONDE DE MAUÁ"

Abertura de inscrição no concurso de admissão

De 9 a 17 do corrente mês, estará aberta, na secretaria deste Internato, a inscrição para o concurso de admissão ao 1º ano do Curso Secundario, de acordo com os seguintes dispositivos da legislação vigente (art. 2º do decreto n. 6 793, de 26 de setembro de 1940).

A inscrição no concurso de admissão será feita por meio de requerimento dirigido ao diretor do Internato, em fórmulas impressas, fornecidas pela secretaria deste Instituto, onde deverá ser o pedido entregue.

O requerimento será acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão original de registo civil, que prove ser o candidato brasileiro e ter onze anos no minimo e dezesseis no maximo, referidos esses limites ao dia 31 de março do ano da matricula.

Atestado de vacinação anti-variólica recente, fornecido por alguma repartição oficial.

Certificado de aprovação na penultima serie do curso primario em estabelecimento oficial ou fiscalizado.

Três fotografias do candidato, de 3 x 4 centimetros, tiradas de frente, sem chapéu.

Prova de haver pago a taxa de inscrição de 15$000.

Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou qualquer outra irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade dos candidatos.

INTERNATO E. T. P. "ORSINA DA FONSECA"

Exames de admissão

Estarão abertas, de 9 a 17 de janeiro corrente, as inscrições aos exames de admissão á 1ª serie do curso deste estabelecimento de ensino.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Renovação de matricula

Os alunos deste externato promovidos, em 1ª época, e repetentes deverão renovar a matricula para o corrente ano, das 12 ás 16 horas, nos dias abaixo indicados:

2 e 3 de fevereiro — Curso propedêutico.

4 e 5 de fevereiro — Curso de contador.

Pelos responsaveis serão assinados os requerimentos, em fórmula impressa, fornecida pela secretaria, onde serão informados dos selos exigidos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "SOUSA AGUIAR"

A partir de amanhã até o dia 17 do corrente mês, das 11 ás 16 horas, acham-se abertas, na secretaria deste externato, as inscrições paar o exame de admissão ao 1º ano técnico-profissional, conforme as instruções publicadas pelo D.E.T.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

Acham-se abertas, na secretaria deste externato, á rua Paraguai n. 112, do 9 a 17 do corrente mês, das 11 ás 14 horas, as inscrições para o exame de admissão ao 1º ano deste estabelecimento de ensino.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

Os responsaveis pelos menores, candidatos ás inscrições para os exames de admissão ao 1º ano técnico secundario, deverão comparecer á secretaria deste internato, sito á Avenida 28 de Setembro, 109, das 10 ás 15 horas, do dia 9 ao dia 17 do corrente, para fazer as respectivas inscrições.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "VISCONDE DE CAIRÚ"

Acham-se abertas, na secretaria deste externato, de 9 a 17 de janeiro corrente, das 11 ás 16 horas (aos sábados, das 11 ás 14), as inscrições para os exames de admissão ao curso industrial desta escola.

Far-se-á a inscrição para esse exame por meio de requerimento dirigido ao diretor da escola, assinado pelo representante legal do aluno. Na secretaria do externato, os candidatos encontrarão fórmulas impressas, que lhe serão fornecidas.

Acompanharão o requerimento os seguintes documentos:

a) — Certidão original de registo civil, provando ter o candidato onze anos no minimo e quinze anos no máximo;

b) — Atestado de vacinação anti-variólica recente, de 2 anos no máximo, com a firma reconhecida, quando não fornecida pela repartição oficial;

c) — Quatro fotografias do candidato, de 3 x 4 centimetros.

O candidato que se inscrever para admissão a este Externato não poderá inscrever-se, simultaneamente, em outros estabelecimentos do mesmo nivel de ensino federais, estaduais ou particulares, sob pena de nulidade dos exames.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer, amanhã, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

Ás 7 horas — Trem das 6.20 horas, em D. Pedro II — Aristeu Vieira da Silva, Arlindo Barbieri, Dilermando Rodrigues D'Avila, Flaviano Batista de Oliva, Eduardo de Sousa Góes, Grijalva José de Castro Ribeiro, Joinville Batista da Rosa, Herbert Fertes Napoleão do Rego, João Buitron, João David dos Santos, Paulo Edgard Villamil Jordão e Valdir Pereira da Silva.

Exame fisico

Deverão comparecer amanhã, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta se sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

Ás 7 horas — Trem das 6.20 horas, em D. Pedro II — João Paulo Martin, Mister de Figueiredo, Advaldo Cardoso Boto de Barros, Alberto Fernandes, Alberto de Leo, Antonio Cota de Abreu, Antonio Domingos Fernandes, Antonio Florencio Lima Pinheiro, Antonio Henrique Alves dos Santos, Antonio Martins, Antonio dos Santos Melo, Argeu de Lemos Pelosi, Argos Mena Barreto, Ariosvaldo Figueiredo Santos, Arlindo Batista Filho, Bersange Figueiredo Prates, Camilo de Lellys Fonseca Klein, Cassio de Paula Figueira Freitas, Celso Tulio Prates da Silveira, Clovis Vanderley Filho, Descial Mena Barreto Fialho, Enio Konrad, Estevão Pachaly Guimarães, Fernando Cartolano, Fernando Ryff Correia Lima, Francisco Cordeiro dos Campos Valadares, Helio Gomes do Amaral, Hely de Andrade Pires, Irineu Jorge Amabile Nunes, Ismael Abati, Ivan Mota Dorneles, Jaime Martins da Silva, João Batista Bale de Araujo, João Camboim Tenorio, Jomar da Fonseca Magalhães, Jorge de Alencar Vieira Machado, José Albano Leal, José Carlos Santos Junior, José Floriano Peixoto Filho, José Gurgel Guará, José de Magalhães Melo, José Maria Carneiro, José Valmi da Silva Leal, Manuel dos Santos Quelhas, Mario Orlando Ribeiro Sampaio, Mauro Leite de Matos, Moacir Rodrigues Pinto, Mozart Macedo Gontijo, Newton dos Santos Viana, Ney Osorio da Rosa, Nicola Luiz Rafael Zagari, Nilo Floriano Peixoto, Odilson Elias Benzi, Orlando Martins Vieira, Oscar de Abreu Paiva, Osvaldo Guimarães de Almeida, Otacilio Lupi, Paulino Furtado de Matos, Paulo Afonso Fonseca Viana, Paulo Cesar de Sousa Bastos, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Pedro Allegretti, Pery Rosenzweig Menezes, Renato da Costa Braga, Renato David Longo, Renato Gonçalves Vaz, Renato de Sousa Ferreira, Roberto de Araujo Cintra, Roberto de Oliveira Morais, Roberto Rebulla, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Sebastião Nagib Arbex, Ubaldo Varejão da Fonseca, Ubirajara Brito Costa, Ubirajara Cavalcanti, Vitor de Sousa Brito, Valkir Bastos, Valdemar de Araujo Carvalho, Valdemar Nogueira, Valdemar Rodrigues, Valdir dos Santos Rocha, Valmar Brito Alvarenga, Valter Ferreira Veloso, Wilson Fonseca de Loyola, Wilson Neto Ferreira e Ubirajara Lopes Vieira.

Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei número 3.053, do ano findo, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 ás 11 horas, e das 19 ás 21 horas. Tel. 23-3227.

Regulando o comercio de fios e tecidos

Feito um acordo entre fiações e malharia

De conformidade com a Resolução numero 18, de 11 de dezembro ultimo aprovada pelo presidente da Republica, foi instalada, na C. D. E. N., a Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos, presidida pelo ministro Joaquim Eulalio, e com a presença dos srs. Euvaldo Lodi, representante da Confederação Nacional das Industrias; Firmo Dutra, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, de São Paulo; João Alberto Bressan, do Sindicato da Industria de Malharia e Meias, de S. Paulo; Vicente Galliez, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Iberê Goulart, secretario da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Nino Gallo, chefe do Serviço de Controle das Fibras Nacionais.

Examinando a situação atual dos fios de algodão em face das necessidades das tecelagens do país e das exigencias dos mercados externos, foram ventiladas varias questões referentes á produção e preços, ficando por fim assentado um acordo entre fiações e malharias, pelo qual estas poderão adquirir fios cardados com um desconto de 8 % 40, com um mdesconto de 5 % sobre o fios penteados, para os titulos até os preços das tabelas que foram apresentadas pelas fiações.

Em seguida a esse acordo foram autorizados, mediante licença previa para cada caso, os pedidos já feitos de exportação de fios, que tinha sido suspensa em virtude da falta de entendimento entre fiações e malharias, ficando assentado outrossim, de acordo com a legislação em vigor, que de agora em diante todos os pedidos de exportação de fios deverão ser autorizados e visados pela Junta Reguladora.

Entre outros assuntos, foi ventilada tambem a questão das fabricas de fios e tecidos de algodão enviarem á Comissão de Defesa da Economia Nacional, os elementos necessarios para ser efetuado mensalmente o controle da produção e dos preços, nos moldes do que já foi feito e para as industrias de fiação e tecelagem de juta.

Escolhidos diretores do Instituto Brasil-México

Em reunião que, pela primeira vez, realizou, depois de eleito, o Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-México escolheu, para os cargos de presidente, primeiro e segundo secretarios, respectivamente, o coronel Dilermando de Assis e os srs. Emilio de Mesquita Vasconcellos e Affonso Canticglia.

Em seguida, aprovou unanimemennte a proposta, assinada pelos srs. Alvaro Palmeira, Oscar Argolo e Sylvio de Britto, dos engenheiro Sampaio Corrêa, coronel Frutuoso Mendes e sr. Domingos Barbosa, para socios honorarios do Instituto.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

414.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 de JANEIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de Janeiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
15536	300:000$	Curvelo Minas
22724	30:000$000	S. PAULO
1129	10:000$000	Parnaíba
11607	5:000$000	Santa Cruz Rio Grande
27868	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 6 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

414ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **414ª Extração**

A mocidade estudantil e as classes militares

Ainda este mês será enviada ao Rio pela Confederação Universitaria "Duque de Caxias", fundada na capital mineira com o objetivo de estreitar os laços de cordialidade entre a mocidade estudantil e as classes militares, uma embaixada que tomará o nome do do coronel Adriano Mazza, grande benemérito daquela Confederação.

Para essa "tournée" interestadual foi organizado o seguinte programa: em Belo Horizonte a embaixada visitará o governador Valadares, major Ernesto Dornelles e coronel Barbosa Lima; e, no Rio, o presidente da República, ministros de Estado, estabelecimentos militares do Exércitos, ministros da Marinha e da Aviação, Escolas Superiores e os Estabelecimentos de Ensino Secundário, a imprensa, alem de uma visita ao túmulo de Caxias, onde depositarão uma coroa. Os componentes da embaixada comparecerão tambem ao Estado do Rio, onde visitarão o interventor Amaral Peixoto e o coronel Adriano Saldanha Mazza.

Mulheres esfaimadas assaltam armazens de viveres em Hamburgo

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Noticias procedentes da Alemanha indicam que a situação alimentar esta se tornando de extrema gravidade. As mesmas noticias acrescentam que em Hamburgo a população ainda não recebeu os cartões de racionamento de janeiro.

Em frente ás casas comerciais que vendem generos alimenticios, ha filas onde é necessario permanecer-se durante 24 horas. No dia 2 de janeiro, em Hamburgo, uma multidão de mulheres famintas atacou armazens de viveres e dois policiais ficaram gravemente feridos durante os disturbios.

A Radio Sociedade Nacional não terá isenção de direitos

O ministro da Fazenda comunicou ao superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União que resolveu deixar de conceder, por falta de amparo legal, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para as torres de antena, transmissores, máquinas e outros materiais destinados á Sociedade Radio Nacional.

Extinção de cargos nos quadros dos funcionarios da Caixa Econômica do Rio de Janeiro

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, durante o ano de 1941, resolveu declarar extintos, nos termos das prescrições do seu Regimento Interno, os seguintes cargos nos quadros "B" e "Suplementar" de seus funcionarios e empregados: 1 chefe de Seção; 1 ajudante de tesoureiro; 1 dentista; 11 praticantes; 2 avaliadores Q. S.; 1 escriturario Q. S.; 1 porteiro de 2ª classe; 11 estafetas e 1 diarista.

Os lugares extintos, se fossem providos, acarretariam para a instituição, uma despesa anual de .. 333:200$000.

Entregue ao Ministerio da Guerra o Forte de N. S. de Mont Serrat

O ministro da Fazenda comunicou ao general Eurico Gaspar Dutra haver autorizado a entrega, ao Ministério da Guerra, do Forte de Nossa Senhora do Mont Serrat, no Estado da Baía.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	147.50	147.50
American Can	81.75	82.25
American Foreign Power	N|cot.	0.50
American Metals	21.75	19.87
American Radiator	4.50	4.62
American Smelting and Refining	131.12	131.25
American Tobacco "B"	48.50	48.87
American Woolen	5.25	5.25
Anaconda Copper	27.12	27.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	31
Atlas Corporation	6.37	7
Bendix Aviation	38.50	37.25
Bethlehem Steel	64.12	64.37
Canadian Pacific	4.12	3.87
Case Treshing Machine	67	67.50
Cerro de Pasco	29.25	33.75
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	47.37	48.62
Colombia Gaz Electric	1.62	1.75
Consolidated Edison	13.62	13.75
Continental Can	24.25	24.25
Continental Steel	19	19.50
Cuban American Sugar	7.12	7.75
Dupont de Nemours	139	140.75
Eastman Kodack	140.75	140
Electric Power and Light	1.12	1.25
General Electric	27.62	28
General Foods Corporation	40	40
General Motors	33.50	33.87
Gillette Safety Razor	3.37	3.75
Goodyear Rubber	11.87	11.75
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	149	151
International Harvester	47.75	47.50
International Nickel	27	27.25
International Tel. and Teleg.	1.75	1.75
International Tel. FNG.	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	36	36.37
Krogery Grocery	28.25	28.75
Lamberts Corporation	N|cot.	12
Lehman Corporation	N|cot.	20.87
Loew Inc.	28.25	30
Lone Star Cement	41.75	41.50
Missouri Kansas and Texas	2.12	2
Montgomery Ward	27.12	27.50
National Cash Register	12.12	12.12
National Lead Co.	15.25	15.25
New York Central	9.37	9.12
North American Corporation	10.25	10.75
Otis Elevator	12	12.25
Pacific Gaz Electric	19.50	19.37
Pan American Airways	14.50	15.12
Paramount Pictures	14.50	14.87
Patino Mines	18	13.75
Pennsylvania Railroad	21.37	21.12
Phillips Petroleum	39.25	39.25
Public Service of New Jersey	14	14.25
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	N|cot.	2.50
Soccony Vacuum	8	8
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	20.25	20
Standard Oil of Indiana	26.50	26.12
Standard Oil of New Jersey	39.87	40.50
Swift and Cia.	24	24.12
Texas International	21.62	21.62
Texas Corporation	38.25	38.37
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.75
Union Carbid	73.75	74.62
Union Pacific	69.50	69.50
United Aircraft	34.75	35.50
United Fruit	69.87	70.62
United Gaz Improvement	5.25	5.12
U. S. Leather	2.75	2.62
U. S. Smelting Refining	48.50	49
U. S. Steel	53.50	53.87
Warner Bros	5.75	5.75
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	79.75	79.87
Woolworth	27.25	27.25
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20	20.37
Brazilian Traction	N|cot.	N|cot.
Niagara Hudson and Power	—	—
Electric Bond and Share	1.37	1.75
United Gaz	1.62	1.62
[illegible]	0.50	0.50
Bancos:		
Bankers Trust	45	45.75
Chase National Bank	26.37	26.62
First National Bank of Boston	37.75	37.75
National City Bank of New York	25	25.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 7 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.12	20.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.25	19.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.50	—
Municipalidade de São Paulo, 1952	11.25	N/cot.
Royal Bank of Canada	151.00	151.00
Atlantic Refining	21.62	21.50
Corn Products	55.25	55.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.62	9.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	—	24.12
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	11.75	11.37
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	58.12	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	10.25	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	62.50	N/cot.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.53
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	8.95

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.79	12.79
Para maio	12.79	12.78
Para julho	12.79	12.79
Para setembro	12.83	12.83
Para dezembro	12.86	12.86

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto parcial.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 7 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$800	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	50.819	60.070

Mercado: — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de janeiro.

Embarque	22.344	17.755
Passagem	4.000	4.000
Entradas	—	—
Estoque	1.289.882	1.311.226

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 7 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia anterior	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	17.750
Existencia.	
No dia de hoje	166.543
No dia anterior	166.543

Mercado: — Estavel — Estavel.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.80	12.79
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.78	12.78
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.54	8.56
Para entrega em março	8.58	8.61
AÇUCAR:		
Para entrega em janeiro	2.99	2.99
Para entrega em março	2.99	2.99

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.50	17.54
Março	17.80	17.84
Maio	18.09	18.01
Julho	18.17	18.07
Outubro	18.17	18.17
Dezembro	18.25	18.20

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 10 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 7 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$600	—
Para fevereiro	42$500	43$000
Para março	43$000	—
Para abril	44$000	—
Para maio	44$500	44$500
Para junho	45$000	46$000
Para julho	45$500	—
Para agosto	—	—

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$100	41$900
Para fevereiro	41$800	42$700
Para março	42$100	43$000
Para abril	42$600	41$000
Para maio	43$200	44$700
Para junho	44$600	45$400
Para julho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	—	—

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 7 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	46$000	46$300
Para fevereiro	46$100	46$300
Para março	—	47$300
Para abril	—	47$800
Para maio	47$800	48$100
Para junho	48$000	48$400
Para julho	48$300	49$000
Para agosto	49$800	49$600
Para setembro	49$000	50$000

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$800	46$200
Para fevereiro	45$600	46$200
Para março	46$000	46$000
Para abril	47$000	47$700
Para maio	47$500	48$200
Para junho	—	48$300
Para julho	48$200	48$700
Para agosto	49$100	49$300
Para setembro	49$500	49$000

Vendas — 500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$500
Tipo 6	41$000	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje	29.101
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.804.789
Anterior	84154.570
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000

Sertões:

Hoje		52$000
Anterior		52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Usina:		
Hoje		37.829
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		750
Existencia do dia:		
Hoje		1.423.326
Anterior		1.388.411
Total exportado:		
Hoje		222.640
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		57$000
Anterior		57$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		—
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.60	8.61
Para maio	8.63	8.63
Para julho	8.68	8.68
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.81	8.82

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

MERCADOS DIVERSOS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650, e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$620
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	—	4$570
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$530
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—
		Aber.	Fech.
Dolar (vend.)		20$600	20$600
Dolar (comp.)		20$130	20$140
A' vista:			
Cabo:			
Dolar (vend.)		20$640	20$640
Repasse aos Bancos:			
A' vista:			
Venda:			
Dolar		16$540	16$589
Cabo:			
Dolar		16$580	16$588
A' vista:			
Libra aera (vend.)		78$970	78$970
Libra area (com.)		78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efatuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1.º do mês	7.298
Ontem	—
Total	7.296

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:

26	UNIÃO: — Uniformizadas	78$20
35	Idem	78$30
169	Diversas emissões — nominal	78$30
30	Idem	78$30
141	Idem, portador	78$50
69	Idem	78$30
3	Idem	78$50
220	Reajustamento	86$80
10	Obrigações: — Tesouro, 1932	1.040$0
80	Idem 1937 — c/juros	[illegible]
404	MUNICIPAIS: — Empréstimo de 1920 — portador	[illegible]
580	Idem, 1931 — ex-juros	[illegible]
110	Idem	[illegible]
12	Idem	[illegible]
15	PREFEITURA: — Belo Horizonte	[illegible]
40	Porto Alegre, 3 1/2 %	[illegible]
10	ESTADUAIS: — Minas — 7 % pt.	[illegible]
29	Minas, 1934 — 1a Série — ex-juros	[illegible]
100	Idem	[illegible]
201	Idem — c/juros	[illegible]
192	Minas — 2,934 — 2a Série	[illegible]
10	Idem	[illegible]
1	Idem — 3a Série	[illegible]
10	Idem	[illegible]
20	Pernambuco	[illegible]
10	Idem	[illegible]
20	Idem	[illegible]
30	Idem — E. do Rio	[illegible]
200	Rodoviarias — E. do Rio	[illegible]
42	Idem	[illegible]
100	Idem — R. G. do Sul	[illegible]
20	São Paulo	[illegible]
244	Idem	[illegible]
63	Idem — Uniformizadas	[illegible]
3	Idem	[illegible]
25	AÇÕES DE COMPANHIAS: — Continental de Seguros — c/50 %	[illegible]
50	S. Geronimo — Pref.	[illegible]
100	Ferro Brasileiro	[illegible]
50	Moinho Fluminense	[illegible]
265	B. Mineira — pt.	[illegible]
30	Idem	[illegible]
10	DEBENTURES: — Banco Lar Brasileiro	[illegible]
92	ALVARÁS: — Apolices de diversas emissões, nominal	[illegible]

Companhia Nacional de Comercio de Café

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, á rua da Quitanda n. 143-3º andar, nesta cidade, os documentos referentes ao exercicio de 1941, de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — D. L. Lacombe, diretor-presidente. — A. de H. Machado, diretor-gerente.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo e sem alteração nos preços.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base anterior de 28$000 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 3.139 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	19$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE' DIA 7

Exportadores:	Sacas
NOVA YORK:	
Norton, Megaw, Lt.	850
Hard' Rand Lt.	820
Companhia Comercial de Café	314
NOVA ORLEANS:	
Mc. Kinlay S. A.	233
E. G. Fontes & Cia.	3.000
S. A. Rebello Alves	500
Felix Fonseca S. A.	3.875
Companhia Nacional Comercio de Café	617
Abreu & Filhos	1.042
Leon Irralagriala Exportadora, S. A.	954
Norton Megaw, Lt.	250
Companhia Brasileira de Café	500
Castro Silva & Cia., S. A.	1.125
MONTEVIDE'U:	
Vivacqua & Irmãos, S. A.	1.200
Total	14.960

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	2.770
Saidas	300
Estoque	103.567

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	903
Estoque	20.640

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$600	59$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670, e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Sertões:		
Tipo 1	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Cearã:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Mattas:		
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	701
Vitelos	48
Suinos	25
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$900
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos	63
Vitelos	8
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$900
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	252
Vitelos	16
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$900
Suinos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	152
Vitelos	25
Suinos	88
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$900
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	490
Suinos	2

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de janeiro, em 7 de janeiro de 1942

Entradas em sacas de 60 kilos:	
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	834
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	834
Somas das entradas:	
São Paulo	—
Minas	834
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	831
De 1º do mez até o dia 5:	
São Paulo	3.439
Minas	6.909
Rio de Janeiro	6.157
Espirito Santo	775
Total	17.240
Até esta data.	
São Paulo	3.439
Minas	7.743
Rio de Janeiro	6.157
Espirito Santos	755
Total	18.074
Existencia anterior ao dia 5	314.279
EMBARQUES	
Entradas ontem	834
Café entregue pelo DNC, doado	110
Total	317.223
Cabotagem Norte	30
Soma dos embarques	30
De 1º do mês até o dia 5	41.216
Até esta data	41.246
Retirado do mercado	—
Ateé esta data	—
Consumo local diario	1.200
Total	1.230
Existencia ás 18 horas	315.993

Créditos registados pelo Tribunal de Contas

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo da operação de credito de que trata o decreto-lei n.º 3.966, de 28 de dezembro findo, como receita, em virtude da qual fica o ministro da Fazenda autorizado a emitir papel moeda até a importancia de ... 300.000:000$000, destinados a amortização do debito do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, pela compra de ouro; e anotou o ato do decreto-lei n.º 3.944, de 17 do mês findo que revigora até o exercicio de 1942, o credito especial de ... 3.600:000$000 aberto ao Ministerio da Fazenda, para ser aplicado na remodelação e aquisição do aparelhamento necessario á Tesouraria do Rio e secção de Branqueio e Recozimento de Discos da Casa da Moeda.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para este mês cotadas a 17,50.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e com um movimento calmo de operações. Os titulos registaram uma relativa alta.

As obrigações do governo fecharam tambem em alta.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 630.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 1 ponto, oscilando entre essa cotação e a baixa de 2 pontos. Foi cotado, no disponivel, a 19,23 e suas cotações, para este mês e o mês de março, respectivamente a 17,47 e 17,82.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje, firme.

O tipo "Santos" fechou com 1 a 4 pontos de alta, sendo vendidos 83 lotes.

O tipo "Rio" não registou modificação, sendo negociados 2 lotes.

No disponivel não houve alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 1. centavos o quintal.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	....
Fortaleza	9	PANAIR	—	....
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
....	—	PANAIR	10	Recife

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidencia do min. Eduardo Espinola

JULGAMENTOS

Petições de habeas-corpus — N. 28.067 — Minas Gerais — Rel., o min. José Linhares; paciente, José Lindolfo — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.069 — Pernambuco — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente, Oto de Morais Rego — Concederam a ordem por unanimidade de votos. Não tomou parte no julgamento o min. Barros Barreto, por não ter assistido ao relatorio.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.055 — Paraná — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente e recorrente, Hellmut Siedel; recorrido, o Supremo Tribunal Militar — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos min. Laudo de Camargo, José Linhares, Otavio Kelly e Barros Barreto. Foi designado para lavrar o acórdão o min. Anibal Freire.

— N. 28.064 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; paciente e recorrente, Albino de Freitas; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso e, conhecendo do pedido como originario, indeferiram o mesmo por unanimidade de votos.

— N. 28.068 — Pernambuco — Rel., o min. Barros Barreto; paciente e recorrente, Antonio Ferreira de Lima; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Agravo — N. 9.646 — S. Paulo — Rel., o min. Orosimbo Nonato; embargante, Banco do Brasil S. A.; embargados, Cia. Imobiliaria e Agricola Sul-Americana e a Procuradoria Geral da República — Vencida a preliminar de não se conhecer dos embargos, contra os votos dos min. José Linhares, Castro Nunes, Barros Barreto e Otavio Kelly, receberam os mesmos embargos para que a causa volte á primeira turma para se pronunciar sobre o agravo, contra o voto do min. José Linhares.

Revisão criminal — N. 4.535 — Paraiba — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; peticionario, Alexandre Botelho Seixas — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos, sendo que o min. Bento de Faria não conhecia do mesmo pedido.

Recursos extraordinarios — N. 3.565 — Baía — (Embargos) — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, dr. Salvio de Oliveira Martins; embargada, a Fazenda do Estado — Foram rejeitados os embargos por unanimidade de votos.

— N. 3.571 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, Municipalidade de São Paulo; embargados, os herdeiros e sucessores do major Cesario Ramalho da Silva e outros — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, já tendo votado, rejeitando os embargos os min. José Linhares, Barros Barreto e Waldemar Falcão.

— N. 3.580 — Baía — (Embargos) — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, dr. Manuel Francisco Dias Tavares; embargada, a Fazenda do Estado da Baía — Foram rejeitados os embargos por unanimidade de votos.

— N. 4.116 — Baía — (Embargos) — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; embargante, Maria das Graças Silva Champion; embargada, a Fazenda do Estado — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 3ª CAMARA

Agravo de instrumento — N. 2.440 — Rel., o des. Afranio Antonio da Costa; agravante, Albertina Ferreira Cruzeiro; agravados, 1º inventariante judicial, tutor e testamenteiro judicial e o Ministerio Público — Negaram provimento ao recurso, em 28 de novembro de 1941.

Apelações civeis — N. 608 — Rel., o des. Afranio Antonio da Costa; apelante, Paulo Henrici, que tambem se assina Paulo de Carvalho Henrici, por si e como cabeça de casal, com Maria da Gloria de Carvalho Henrici, pais do finado Paulo Henrici Filho; apelada, Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Deram provimento ao recurso contra o voto do des. Flaminio de Rezende, em 24 de outubro de 1941.

— N. 9.944 — Rel., o des. Flaminio de Rezende; apelante, Joaquim Alves de Oliveira e Silva; apelado, Juan Bautista Gonzalez Lopes — Deram, em parte, provimento ao recurso para conceder ao apelante o prazo de 6 meses para desocupar o imovel, em 21 de agosto de 1941.

Conflito de jurisdição negativo — N. 35 — Rel., o des. Flaminio de Rezende; suscitante, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel; entre os juizes da 6ª e 5ª Varas Civeis — Julgaram procedente o conflito para declarar competente o Juizo da 5ª Vara Civel, em 25 de setembro de 1941.

Conflito de jurisdição — N. 38 — Rel., o des. Sabola Lima; suscitante, Ricardo Castro Filho; entre os juizes da 10ª Vara Civel e da 4ª Vara Civel — Julgaram procedente o conflito para declarar competente o Juizo da 10ª Vara Civel, em 27 de novembro de 1941.

Recursos de revista — N. 73 — Na apelação civel n. 7.190 — Rel., o des. Henrique Fialho; recorrentes, Arnaldo Cancio e sua mulher; recorridos, Pedro Ribeiro Moreira e sua mulher — Por maioria de votos, conheceram do recurso e deram provimento, unanimemente, em 7 de dezembro de 1940.

— N. 155 — Na apelação civel n. 7.815 — Rel., o des. Rocha Lagoa; recorrente, Alfonsina de Lazzarini Peckolt; recorrido, Laboratorio Brasileiro de Quimioterapia — Conheceram do recurso e negaram provimento, em 27 de novembro de 1941.

Agravo de petição — N. 5.785 — Rel., o des. Afranio Antonio da Costa; 1º agravante, o Juizo; 2º agravante, Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado; agravado, José Reis Carvalho — Negaram provimento aos agravos, em 9 de dezembro de 1941.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de Otavio Name e Companhia Imobiliaria Brasileira

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretou a falencia de Otavio Name, estabelecido á Estrada Vicente de Carvalho, 4-C, em Vaz Lobo, com negocio de armarinho. Designado o dia 12 de fevereiro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico J. Boneri & Cia.

— A requerimento do Banco Português do Brasil, credor da quantia de réis 25:992$000, o juiz da 14ª Vara Civel decretou a falencia da Companhia Imobiliaria Brasileira, com sede á rua General Camara, 56. Designado o dia 26 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico João Américo Machado.

Despachos

Na 1ª — S. Mota Viana — Mandado arquivar o processo da falencia supra, cumpridas as formalidades legais.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 5ª — Executivo — C. F. Queiroz & Cia. x Tipografia do Patronato — Julgado por sentença a desistencia.

Na 7ª — Ordinaria — Jacques Legenes x Granado & Cia. — Julgada improcedente a ação.

Na 9ª — Executivo — José Clodomiro Vairão x Xatelier Alexandre Altoey — Julgada procedente em parte.

— Executivo — Nicolau Turi x Eufrosina Jacunda Oliveira — Pronunciada a nulidade do processo.

— Embargos — Alberto Isaac Larry x Adalberto Campos Saraiva — Julgada procedente a ação.

Reuniões e conferencias

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Sr. B. Assunção — "Vida progressista" — salientando quanto é necessario despertar e mobilizar as energias mentais construtivas, para a formação, no "presente", de melhores condições "futuras".

Sr. Gerson Paula Lima — "Tolerancia" — ressaltou que a intolerancia dum individuo, filosofia ou qualquer manifestação do homem, põe em jogo seu valor, porque só a tolerancia da opinião alheia permite o intercambio de idéias, que conduzem á perfeição.

Sr. Fernando Bastos — "Fundação Romão Duarte" — ressaltou a magnifica obra realizada por essa instituição, em seus duzentos anos de existencia profícua.

Centro dos Professores — Reune-se hoje, ás 17 horas, o Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico secundario.

"A alimentação e a saude" — O sr. Savino Gasparini realizará, na próxima sexta-feira, ás 20,30, na sede do Gremio Literario Erasmo Braga, na rua do Costa, 60, uma conferencia sobre o tema "A alimentação e a saude".

"Religião da Humanidade" — O sr. L. Hildebrando Horta Barbosa realizará, no próximo domingo, ás 10 horas, na sêde da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia sobre o tema "Apreciação do conjunto da Religião da Humanidade" (positivismo), ou explicação do Catecismo positivista de Augusto Comte.

Será franca a entrada.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Esta sociedade realizará, no próximo sábado, ás 17 horas, em sua sede, uma sessão solene, para posse de sua nova diretoria.

"Teoria da abstração" — Sobre este tema, o sr. Augusto Perneta realizará uma conferencia, no próximo sábado, ás 17 horas, na sede do "Boletim Positivista", rua São José, 84, 2º.

Será franca a entrada.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.3.
MINIMA — 20.1.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou, ontem, no mercado de cambio, a 79$070, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$650.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tecnico de Administração — E' a seguinte chamada para hoje e amanhã dos candidatos ao concurso para a carreira de Tecnico de Administração, que deverão submeter-se á arguição da tese:

Hoje — A's 7.30 — Isnard Garcia de Freitas (Organização). A's 7.30 — Hermogenes Brenha Ribeiro Filho (Organização).

Amanhã — A's 7.30 — Ary de Castro Fernandes (Assistencia). A's 19.30 — José Maria dos Santos Cavalcanti (Organização) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Foram os seguintes os ultimos resultados: Numero 12-12; n. 92-62.

Guarda Livros — Serão identificadas, hoje, ás 16 horas, as provas de Português e Idioma Estrangeiro, efetuadas nesta capital e nos Estados.

Diplomata — A prova escrita de Inglês será realizada amanhã, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Agronomo — Realiza-se no dia 15 do corrente nesta capital e nos Estados, a prova escrita de habilitação, á qual estão chamados os candidatos habilitados na prova escrita de seleção. Nesta capital, a prova se realizará ás 7.30 horas no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora.

Auxiliar e Datilografo — Serão identificadas hoje ás 13 horas, as seguintes provas dos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Providencia Social: Português e Nivel Mental e Datilografia, efetuadas em Goiania e Cuiabá, e conhecimentos gerais, efetuados em Cuiabá.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S. B. N., nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje — ás 11 horas:
3437 — 3439 — 3441 — 3442 — 3444
3445 — 3446 — 3447 — 3448 — 3449
3450 — 3451 — 3454 — 3455 — 3456
3457 — 3458 — 3459 — 3460 — 3462
3466 — 3467 — 3469 — 3470 — 3472.

A's 13 horas:
3390 — 3411 — 3412 — 3416 — 3418
3419 — 3422 — 3424 — 3426 — 3430
3433 — 3435 — 3440 — 3443 — 3452
3453 — 3461 — 3463 — 3464 — 3465
3468 — 3471 — 3473 — 3477 — 3478.

Amanhã ás 11 horas:
3474 — 3475 — 3479 — 3480 — 3482
3483 — 3486 — 3487 — 3488 — 3490
3491 — 3492 — 3493 — 3494 — 3496
3497 — 3498 — 3499 — 3505 — 3508
3510 — 3514 — 3515 — 3516.

A's 13 horas:
3517 — 3518 — 3519 — 3521 — 3522
3523 — 3524 — 3524 — 3525 — 3626
3528 — 3529 — 3530 — 3531 — 3532
3533 — 3534 — 3535 — 3536 — 3538
3542 — 3543 — 3544 — 3545.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Novo elevador no Monroe — O diretor geral de Administração solicitou ao ministro da Fazenda o pagamento de uma fatura de 54:250$ de Alberto Russo, relativo ao fornecimento e assentamento de um elevador no Palacio Monroe.

Solicitação de pagamentos — Foi solicitado ao Ministerio da Fazenda o pagamento de 4:460$000 á firma Virgilio Guimarães & Cia. Ltda, relativa a trabalhos efetuados no Departamento de Administração.

Comprovação de despesas — O diretor geral de Administração solicitou ao ministro da Fazenda quitação, por parte do Tribunal de Contas da comprovação de despesas efetuadas pelo sr. Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa, diretor do S.O. do Departamento de Administração.

Devolução de caução — Ao presidente do Tribunal de Contas foi solicitada a devolução de uma caução de Urbano Maia, relativa ao seu contrato para trabalhos de limpeza no edificio da Escola João Luiz Alves.

Conservação do S.T.F. — O ministro da Justiça mandou comunicar ao presidente do Tribunal de Contas haver prorrogado o prazo contratual da firma Gastão Urbano Maia, para trabalhos de conservação do Supremo Tribunal Federal.

Para os presidios e a Penitenciaria Agricola do Distrito Federal — O diretor do Serviço de Obras do Ministerio solicitou ao gerente o fornecimento de 150 sacas de cimento para os presidios do Distrito Federal e ao agente da estação de Triagem despacho para a estação de Mangaratiba de 934 sacos de cimento para a Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO

Uniformização de horario — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista a necessidade de ser uniformizado o horario dos serviços administrativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, resolveu mandar adotar o periodo de 33 horas por semana, ou sejam seis horas diarias, excepto aos sabados, que será de 3 horas.

Para o pessoal da portaria das aludidas instituições ficou estabelecido o horario semanal de 44 horas sendo 4 aos sabados.

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção, modelos de utilidade:

A Darly Barques da Costa Braga, para uma nova mola para portas; a João Mariano do Rosario, para uma panela cilindrica dividida em dois, tres ou quatro setores; a José Kastner, para dispositivo mata-mosca; a Leandro Dupré, para um novo modelo de lampada portatil; a Alexandre Neumann, para aparelho que regula automaticamente o funcionamento de filtros de pressão, quando ligados com depositos de agua filtrada; a Washington Fernandes Povoas, para novo tipo de roda para esgotar a agua da superficie de pisos e de outros.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de quartzo — O quartzo era até há bem pouco uma riqueza quase inaproveitada. Em virtude da procura estrangeira e da ação do governo nacional, tornou-se um produto de importancia na exportação brasileira. Segundo recente informação do diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, o Brasil já vendeu, em 1941, mais de 98 mil contos de quartzo, contra 23 mil no ano anterior. A classificação e avaliação do quartzo, por técnicos do referido Departamento, começou em meados de março de 1941.

MINISTERIO DA FAZENDA

Isenção de direitos — O titular da Fazenda comunicou ao superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União que deixou de conceder, por falta de amparo legal, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para as torres de antena, transmissoras, maquinas e outros materiais destinados á Sociedade Radio Nacional.

Forte de Mont Serrat — Ao titular da pasta da Guerra o seu colega da Fazenda comunicou que autorizou a entrega ao Ministerio da Guerra do Forte de Nossa Senhora do Mont Serrat, no Estado da Bahia.

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 313:677$400 a Irmãos Breves; 491:760$700 a Vidal & Alcoforado; 271:555$500 á Companhia Nacional de Engenharia e Arquitetura; 214:253$200 a Mario R. Pereira; 153:143$000 á Sociedade Construtora e Industrial Brasileira Limitada, de serviços prestados em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 169:100$000 á Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, de serviços prestados ao Departamento Nacional de Portos e Navegação; 193:800$000 a Machado & Valle Ltda., de trabalhos executados no Leprosario da Roça Grande, em Sabará, Estado de Minas Gerais; 210:000$000 a Mascarenhas Barbosa & Loscos, pelas obras realizadas na Colonia São Francisco de Assis, em Bambuí, Estado de Minas Gerais; 131:250$000 a Fernando Saturnino de Brito, pelos trabalhos executados com o projeto definitivo do Colegio Pedro II, a ser construido nesta capital:...... 208:571$400 á Companhia Estrada de Ferro Mossoró, referente á folha de medição provisoria, de trabalhos realizados em prolongamento da mesma Estrada, no ano findo: 1.405:057$700 á Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro, pelo serviço de iluminação eletrica desta capital em dezembro ultimo; 144:000$000 a Serviços Hollerith S. A., pela execução de serviços contratuais á Diretoria das Rendas Internas em outubro proximo findo; 194:406$000 a Santos & Gonçalves Ltda., de trabalhos executados no Instituto Oswaldo Cruz, no ano findo: 118:358$400 á Companhia Industrial e Mercantil do Brasil, pela realização dos serviços em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 113$900 á firma Lucas Soares, de trabalhos executados no preventorio para filhos de lazaros, no Distrito Federal; 514:206$200 á The Great Western Railway de medição provisoria efetuada em Company Limited, referente á folha dezembro findo, em prolongamento da mesma Estrada; 102:014$000 a Assis & Quadros; e 198:943$200 a Simaco & Cia., proveniente de serviços prestados ao Departamento Nacional de Saneamento.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

AVISO

A próxima LISTA DE ASSINANTES desta Cidade será encerrada no dia 15 de Janeiro.

Os pedidos de alterações e anúncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito, até aquela data,

á

SECÇÃO DE CONTRATOS

AV. MAR. FLORIANO, 168- 1.º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Resolvida a situação dos menores vendedores de jornais

Sob a presidencia do Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, e com a assistencia do sr. Edison Cavalcanti, representante do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darcy Vargas, Vicente Sereno, presidente do Sindicato de Vendedores e Distribuidores de Jornais, ficou ontem solucionada a situação dos menores que se empregam na vendagem dos jornais.

Depois de varias sugestões, acordou-se que todos os pequenos vendedores de jornais passariam, de acordo com o decreto 3.616, de 13 de setembro de 1941, a ser matriculados na Casa do Pequeno Jornaleiro, o qual toma a si a responsabilidade da sua educação e disciplina.

Curso de ferias da A. B. de Educação

A cerimonia inaugural do Curso de Ferias promovido pela Associação Brasileira de Educarão será realizada sabado proximo, dia 10, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco 91, 10º andar.

A ABE continua recebendo comunicação dos Estados designando professores afim de tomarem parte n areferido curso, já estando abertas as inscrições.

CULTURA JUDAICA

Fernando LEVISKY

A união dos israelitas entre si obedeceu sempre a varias razões, sempre diferentes, de acordo com o tempo, espaço, mantelidade, classe e outros fatores que formam a historia dos judeus. Se dias houve em que a religião desempenhava uma importancia real, capaz de impor aos militantes serviços indiscutiveis, houve outro em que a amalgama dos israelitas se cingia exclusiva e unicamente á solidariedade e respeito á tradição. Foram, pois, multiplas as razões que determinaram a compreensão entre os hebreus, permitindo-lhes atravessar o tempo e o espaço, sem perder o tesouro inalienavel da tradição, da fé e da confraternização.

Ligada á historia de Israel, a vida de muitos povos, compreendida em todos os tratados, tendo influenciado diferentes tendencias filosóficas, formou, por assim dizer, em torno de si, um amplo e vastissimo campo de conhecimentos gerais, em todos os terrenos da labuta humana.

Os Setenta, assim conhecidos na historia, tiveram um infiltramento inquestionavel na vida dos helenos, com a tradução da Biblia, magistralmente vertida. A filosofia judia, apresenta outras preponderancias, quer dos terapeutas no Egito, e dos essenios na Palestina. Outras seitas teve o judaismo, e não se pode esquecer a dos fariseus e a dos saduceus. Misturadas as correntes, permutadas as opiniões, discutidos os valores, acrescidos de outros, comentados todos, desde Filon aos nossos dias, representam hodiernamente o patrimonio filosófico judeu, que realmente teve uma indiscutivel preponderancia na estrutura inquebrantavel do hebraismo.

E', pois, no estudo da filosofia, na analise da existencia, dos maiorais, que existe realmente a essencia da compreensão mutua entre os judeus. Cultura vastissima, tocando a raia de todo o conhecimento humano, é o israelismo um dos alicerces sólidos do grandioso edificio do progresso e da evolução.

Pesquisando e aprendendo, os israelitas conseguiram manter-se fieis e inabalaveis na sua fé no mosaismo. E' justamente o elemento cultural que maior número de correligionarios assegurou a Israel.

Mas hodiernamente, poucos são os que se dedicam ao estudo da cultura israelita, e a estes queremos lembrar um dos interessantes episodios da vida de Salomão.

O celebérrimo rei Salomão era apenas principe. Reinava então David.

Tratava-se em Jerusalem de um sensacional julgamento.

Um judeu rico apostara como ninguem seria capaz de manter-se uma noite inteira dentro das aguas do Cedron. Estava-se no inverno. O Cedron é apenas um filete de agua, a alguns quilômetros do Templo, engrossado, porem, pelas aguas invernais, quase gélidas.

Divulgada a insensata aposta do magnata, um rapaz resolveu levantar o repto, na intenção de ganhar alguns "talentos". Aceitas as condições da aposta, o joven entrou na agua, permanecendo ali até o raiar do sol. A mãe desse rapaz, que tudo fez para demove-lo da loucura, ficou á margem e para se esquentar levantou uma pequena fogueira. De madrugada, as testemunhas que presenciaram o arrojado ato, narraram o sucedido ao apostador. Este resolveu não pagar o premio da aposta, alegando que a mãe do mancebo acendera o fogo na intenção de aquecer o filho que se encontrava no ribeiro.

A indignação foi geral. Correu o interessado ao juiz, mas este deu o seu voto favoravel ao magnata. O rapaz, acompanhado sempre de sua mãe, buscou solução do caso, no Tribunal dos Très Juizes, sendo confirmada a sentença. A Corte de Apelação, já então conhecida dos judeus, composta de vinte e três juizes, julgou ainda boa a sentença. Correram os litigantes ao Supremo Tribunal dos Setenta Anciães, presidido pelo rei David e principe Salomão, sendo aí resolvida a questão sem mais agravo, a favor do judeu afortunado. No mesmo dia, houve um banquete na casa do rei.

Demorava-se, entretanto, o principe Salomão. Procurado insistentemente, veio á presença do rei, pedindo que o acompanhasse com todos os convidados á cozinha real. Lá, verificaram os presentes que naquela noite dificilmente se poderia banquetear, visto que, não obstante os fogos e fogareiros se acharem cheios de lenha e carvão, com alentado fogo, todas as iguarias, postas em panelas e caldeirões, estavam cruas, pois se achavam afastados a alguma distancia do fogo.

— Mas, por que não colocaste as panelas em cima do fogo? — perguntou surpreso o rei.

— Quero experimentar se é possivel cozinhar com panelas longe da brasa, retrucou Salomão.

— Que absurdo, exclamaram os convivas, acompanhados pelo rei.

— Não é tanto assim, replicou Salomão, triunfante. Ainda hoje, aprendi no Supremo Tribunal que um braseiro á margem do rio Cedron pode aquecer um homem que esteja dentro d'agua...

Assim sucede com muita gente que discute o judaismo sem estudar as suas leis e ignorando completamente as suas virtudes. Uns proclamam os seus triunfos morais, outros ainda combatem os seus defeitos, mas poucos, bem poucos, se aproximaram da sua cultura, buscando aquecer-se com o fogo imperceivel do conhecimento e da verdade. E' preciso lembrar que o fogo do conhecimento, que arde á margem da existencia, jamais aquecerá o espirito dos que de longe querem alimenta-lo, e um dia seremos julgados pela mesma medida, aplicada ha seculos pelo sabio Salomão.

A' disposição dos interessados os premios do Salão de 1941

Encontram-se á disposição dos interessados no Museu Nacional de Belas Artes as medalhas conferidas aos expositores premiados no Salão de 1941.

Os referidos premios deverão ser procurados na Diretoria do referido estabelecimento, onde serão entregues pessoalmente, ou por procuração, mediante recibo.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Armando Ribeiro Figueira — Rua Uruguai 127, casa 14.
Antonio Pereira Marques — R. Barão de Mesquita 765.
Ivan Julio Paiva Santos — Rua Sargento Pinto Oliveira 34.
Clarinda da Silva Pinto — R. Alves Martins 26.
Manuel Marques — Praça da República 89.
Artur Augusto dos Reis — R. Goiaz 432.
Sadislau Augusto Gonçalves — R. São Luiz Gonzaga 478.
Antonio Macedo Saroldi — Rua Aquidaban 139, casa 2.
Maria Ferreira da Cruz — R. Barão de Cotegipe 374.
Julieta de Oliveira Arruda — Rua 24 de Maio 53, casa 1.
Edgard Lustosa Vasconcellos — R. Penitencia.
Antonio Custodio — R. Bento Ribeiro 67.
Domingues Pereira de Souza — R. do Senado 351-sob.
Mozart Alves Maia — Hosp. São Francisco de Assis.
Emilio Lins — R. Silveira Martins 72, casa 5.
Otavio da Mota — R. Barão de Ipanema 94.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Antonio Joaquim Teixeira.
9 horas — Helia Esteves.
9.30 horas — Adelino Gaspar.
10,30 horas — Joaquim Macedo Martins.
11 horas — Manuel Rodrigues de Faria.

CANDELARIA
9 horas — Heraclito Augusto Moreira.
9,30 horas — Augustina Marta Ansaldo Robotam.
10 horas — José Augusto Vibani.
11 horas — Egidio Guichard Junior.

CATEDRAL
9,30 horas — Wandick Lourival de Almeida.

S. JOSE'
8,30 horas — Constantino Nunes Fernandes.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Isidoro dos Santos Liberato.
9 horas — Cesar Lamarão.

SANTA TERESINHA
8 horas — Alexandre Luiz Tinoco de Almeida.

GUILHERMINA DE CASTRO PINTO VIANNA — (Tuinha) — João Baptista Bernardino Vianna, Ismael Jorge Vianna, Fé Castro Vianna de Bacellar, tte. cel. Antonio Pereira Bacellar, Marietta Menezes Vianna, Leda Pavão, esposo, filhos, genro, nora e mais parentes, agradecem áqueles que os confortaram pela sua passagem, comparecendo ou representando-se, e pedem a todos os irmãos façam preces em beneficio do seu eterno descanso.

D. ELISA BULHÕES BELO DE ACCIOLI MONTEIRO — Liloca — Seu desolado esposo Olimpio de Accioli Monteiro, Taciano de Accioli Monteiro e familia, Maria de Accioli Monteiro, Luiz Nogueira de Lacerda e familia, Luiz de Oliveira Belo e familia, Eulalia de Oliveira Belo, Pio Benedito Ottoni e familia, Soror Maria Josefina Belo, Soror Maria das Vitorias, Soror Maria José e Irmã Margarida Breves, Eulalia Mercedes Breves, Luiz Breves e familia, Vitor Breves e familia, Venceslau Breves e familia, Eduardo Falcão e familia, comandante Luiz de Oliveira Belo, viuva e filhos de Joaquim Breves, filhos de Francisco e de José Manoel de Oliveira Belo, filhos de Justina Breves Veloso e filhos de Carmen Breves Peixoto, viuvo, cunhados, sobrinhos e sobrinhos netos, participam aos demais parentes e amigos que mandam celebrar missas de 7º dia, por alma de sua inesquecivel LILOCA, nos altares da igreja de São Francisco de Paula, dia. 9, sexta-feira, ás 10,30 horas.

Mario Saboia Viriato de Medeiros e Vera Schrader Viriato de Medeiros

Suas familias, profundamente compungidas, participam o falecimento de ambos, ocorrido em sua residencia, á Avenida Niemeyer, e convidam os parentes e amigos para acompanhar o enterro, que sairá ás 11 horas da Capela da Matriz de Nossa Senhora da Gloria, Largo do Machado, para o Cemiterio São João Baptista.

THEREZA DE MORAES
(Viuva Paulo Augusto de Moraes)

Dr. PAULO DE MORAES, senhora e filho, LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, senhora e filhos, CLODOVEU A. DE MORAES, senhora e filho, dr. HELIONIDAS DE MORAES, senhora e filha e demais filhos, noras e netos ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, THEREZA DE MORAES, falecida em Fortaleza-Ceará, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

"ALOMA" E OS MARES DO SUL

Dorothy Lamour, Jon Hall e Phillip Reed

Desde que Cecil B. De Mille "abriu" o Mar Vermelho em "Os Dez Mandamentos", reproduzindo a passagem biblica de Moisés e os hebreus, poucas vezes a tela nos mostrou cenas tão impressionantes como as que veremos em "Aloma", o sedutor romance da Paramount.

Alfred Santell, o diretor de "Aloma", utilizou-se das filmagens das erupções do vulcão Krakatoa, que estavam arquivadas nos estudios da Paramount e nelas se baseou para a fiel reprodução da cena dantesca que aparece numa das passagens mais emocionantes daquela pelicula. Até o detalhe dos nativos correndo em pânico, aterrorizados pelos terriveis efeitos dos terremotos continuos, foi fielmente reproduzido em "Aloma", o empolgante espetáculo filmado em cores naturais, que nos é agora mostrado, com Dorothy Lamour, a sedutora estrela do "sarong", e Jon Hall, que já trabalhou a seu lado em "O Furacão", formando a dupla mais encantadora do cinema moderno.

O FILME DE HOJE

MULHERES DE LUXO

Em exibição no Cinema Plaza

Sofrivel

De todas as tentativas que Kay Francis tem feito para sair do ostracismo em que a atirou a Warner, com os trabalhos mediocres que terminaram seu contrato, este filme da RKO, que demorou tanto a ser exibido entre nós, é um dos melhores. A RKO, que foi, aliás, a primeira companhia a tirar partido da personalidade de Kay num papel de valor, que foi aquela esposa egoista de Cary Grant em "Esposa só no nome", deu-lhe agora (?) um "glamour role" que lhe vai como uma luva. Ela está esplêndida na caçadora de maridos desta historia de Jerry Cady. Lembra o seu papel naquele velho filme ainda na Paramount, com a saudosa Lylian Tashman — "Pra que casar?" — que George Cuckov, sem a importancia de hoje (mas muito mais cinematográfico do que nos modernos celuloides da Metro...) dirigiu, há uns nove anos. Mas o assunto de "Mulheres de Luxo" é futil e ousado e a direção de Frank Woodruff comum. James Ellison e Mildred Coles teem a seu cargo a parte romântica. — CINES.

O Monstro Elétrico

Homem ou demonio? A mania da força imperava no cerebro do cientista e ele pôs à prova quando largou um dinamo ambulante pelas cercanias, espalhando terror e matança inconsequentemente.

"O Monstro Eletrico" é um filme forte, repleto de cenas de haver porem, tem tambem seu romance de amor, magistralmente interpretado pela graciosa Anne Nagel e o varonil Frank Albertson.

Veja este filme com alguém que você ama!

Na proxima semana o nosso grande publico terá oportunidade de assistir à mais bela de todas as peliculas do ano.

"A Floresta Encantada", é o titulo dessa encantadora pelicula que nos fala do tempo em passado feliz, da primeira mulher amada, do primeiro beijo, das primeiras juras de amor.

Essa pelicula nos fala de quando a mocidade, ainda amedrontada, segreda, num murmurio, as primeiras palavras de amor e sente as emoções do primeiro beijo, das primeiras caricias de ente amado.

"A Floresta Encantada", baseado no romance "Laddie" de Gene Stratton Porter, é um filme que lhe fará recordar toda a sua mocidade e todas as emoções do primeiro amor.

Figuram no filme Tim Holt, Virginia Gilmore e Joan Carrol.

Nova Dupla

Juntos pela primeira vez, veremos Gene Tierny e Randolph Scott no emocionante drama em technicolor da 20th Century-Fox "A Formosa Bandida".

E' um romance feito de amor, ternura e vingança, que nos conta a bela historia de uma mulher formosa historia de uma mulher forrigo e o terror das regiões da America!

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "O dragão dengoso", com Frances Gifford e Robert Benchley — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Adeus, mr. Chips", com Greer Garson e Robert Donat — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O filho de Tarzan", com Maureen O'Sullivan e Johnny Weissmull — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O lobo se arrisca" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawnn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "A bela e o monstro" e "Alaska, o drama branco".
AMÉRICA — "A tragedia do circo".
AMERICANO — "Os mortos falam" e "Besta humana".
APOLO — "A vida é uma comedia" e "O 5º mandamento".
AVENIDA — "Sorte de cabo de esquadra".
BANDEIRA — "Joias fatais" e "Ritmos de Nova York".
BEIJA-FLOR — "A máscara de fogo" e "Major Barbara".
CATUMBI — "O comboio" e "Esposa emprestada".
CENTENARIO — "O mago da morte" e "Viciada".
COLISEU — "Tragedia da mina" e "A canção do milagre".
D. PEDRO — "Alto, moreno e simpático" e "Garotas em penca".
EDISON — "Noites de rumba" e "Cinco pimentinhas & Cia.".
ELDORADO — "As quatro mães" e "Escrava dos deuses".
FLORIANO — "Comando negro" e "Piloto de arrojo".
GRAJAU' — "A cidade que nunca dorme" e "Ritmos de Nova York".
GUANABARA — "Lobo entre lobos" e "A caravana emboscada".
GUARANI — "Capitão cauteloso" e
IDEAL — "Segunda viagem triunfal" e "Aldeias portuguesas".
IPANEMA — "Sedutora intriga ...".
IRIS — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do povo".
JOVIAL — "Quando uma mulher é valente" e "Amor a prestações".
LAPA — "A pecadora" e "A emboscada".
MADUREIRA — "A carta".
MARACANÃ — "A milionaria e o garçon".
MEM DE SA' — "O médico prisioneiro" e "Três cavaleiros do Texas".
METRÓPOLE — "Romance de circo" e "Vôo á meia-noite".
MEIER — "Scotland Yard" e "Uma noite no Rio".
MODELO — "Um tiro nas trevas" e "Nova fronteira".
MODERNO — "A revoada das aguias" e "Nova fronteira".
NATAL — "Filho de Monte Cristo" e "Uma viagem a Marte".
PIEDADE — "Trem de luxo" e "Vôo á meia-noite".
PIRAJA' — "A cidade que nunca dorme".
POLITEAMA — "Fortaleza do silencio" e "Alugam-se senhoritas".
QUINTINO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Sonsa, mas sabida".
REAL — "Kitty Foyle" e "Aventureiros heroicos".
RIO BRANCO — "A mãe da mumia" e "Que sabe você do amor?".
ROXI — "Serenata do amor".
S. CRISTOVÃO — "24 horas de sonho" e "Fronteira perigosa".
S. JOSE' — "Serenata do amor".
TIJUCA — "A vida tem dois aspectos" e "Cupido perigoso".

HOJE PLAZA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação — Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o official administrativo Adalgisa de Araujo.

Transferencia — Do Centro de Pesquisas Educacional para o Departamento de Difusão Cultural, o escriturario Carlinda Ribeiro Gomes.

Despachos do secretario geral:

Marilia Borges Guimarães — Lavre-se a apostila, nos termos da informação.

Renée da Silva Moreira — Certifique-se o que constar.

Adelina Souto — Deferido, em face das informações.

Juracy Lacerda — Deferido, nos termos das informações.

Ilka Fernandes Viana — Autorizo seis meses.

Ernestalia da Cunha Lobo Soto Maior — Deferido.

Luiza Gama Filho — Indeferido, tendo em vista as informações.

Silvio Cortes — Certifique-se o que constar.

Wilson Domingues, Edelvira Moura da Costa, Ilma Valentina de Araujo Roso, José de Barros Ramalho Ortigão Junior — Restituam-se.

Exigencias do assistente:

Amandio Macedo de Oliveira Filho — Compareça para esclarecimentos.

Retificação — Despacho do secretario geral:

Virginia Lietze e Maria de Lourdes Rego Pinheiro — Indeferido, e não como saiu publicado.

Serviço de Expediente — Ensino particular

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos, Ligia Rodrigues, Enodio de Abreu Pereira, Clelia Guerreiro Chaves, Carmen Varela Drumond e Branca D'Araujo Guimarães.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Oswaldo Mendes Dias, Walfrido Leocadio Freire, Pantalina Pinto e Julieta Basta de Faria — Autorizo.

Heloisa de Sousa Coutinho — Apresente certidão de idade da menor Leda de Sousa Coutinho.

Idalina Henning dos Santos — Perempto. Arquive-se.

Retificação de escala de ferias: Fica alterado, por conveniencia do serviço, o periodo de ferias dos seguintes funcionarios:

Julião Manhães Teixeira — de 2|1 a 21|1 para 3|1 a 21|1.

Antonio José de Paula — de 11|2 a 2|3 para 19|2 a 10|3.

Otacilio da Silva Pereira — de 2|1 a 21|1 para 2|3 a 21|3.

Maria José Vasconcelos — de 15|3 a 2|4 para 12|3 a 1|4.

Maria de Lourdes Lemos — de 2|1 a 21|1 para 2|3 a 21|3.

Exigencia a satisfazer:

Silvino Manuel dos Santos e Oswaldo José Mantano — Compareçam para esclarecimentos.

Inclusão de funcionario em escala de ferias:

Fica incluido na escala de ferias dos funcionarios em exercicio no I. E. T. P. "Orsina da Fonseca" o trabalhador Antonia Correia Tavares, no periodo de 21|2 a 9|3.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Transferencia: Da professora de curso primario, do Serviço de Educação Civica (1-EN), para o Centro Civico Distrital "José Bonifacio", do 6º Distrito Educacional.

Alteração em escala de ferias: Por motivo de serviço, fica alterada a escala de ferias da professora de curso primario Beatriz Cavalcante Bulcão, em exercicio no Centro Civico Distrital "Ruy Barbosa", do 4º Distrito Educacional, para o periodo de 20 de fevereiro a 11 de março.

Despacho do diretor:

Alda de Oliveira Pardal da Costa — Deferido, de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Serviço de Educação de Adultos

Os professores administradores dos CAP 1-8 Equador, 3-8 Cruzeiro, 2-9 Republica do Perú, 11-9 Bolivar, 8-11 S. Paulo, 13-11 João Barbalho e 13-11 Ceará, estão convidados a comparecer ao 5 DC, hoje, das 13 ás 15 horas, para objeto de serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40752	27295	C	40755	23774	C
40757	21596	C	40761	7333	C
40763	23836	C	40766	14634	C
40770	7444	C	40778	13055	C
40780	6617	C	40781	2388	C
40783	26155	C	40786	28446	C
40787	9459	C	40790	18968	C
40793	15183	C	40794	10433	C
40795	24175	C	40796	17936	C
40801	18764	C	40803	30111	C
40804	22963	C	40808	16279	C
40810	14211	C	40811	15835	C
40812	18652	C	40816	13972	C
40817	26624	C	40818	19703	C
40819	2963	C	40820	25697	C
40821	7949	C	40823	20139	C
40828	27563	C	40828	10392	C
40831	16931	C	40833	15997	C
40834	7477	C	40835	25646	C
40836	25957	C	40837	9806	C
40838	25602	C	40839	21299	C
40840	26879	C	40841	26690	C
40844	2370	C	40845	26708	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40200	28067	C	40237	24993	C
40578	18201	C	40580	11256	C
40589	18195	C	40607	7357	C
40608	18853	C	40610	14406	C
40613	23766	C	40649	24162	C
40658	18366	C	40684	26355	C
40685	26406	C	40692	25594	C
40701	26443	C	40703	24687	C
40715	17576	C	40716	18635	C
40732	26436	C	40734	26150	C
40740	16008	C	40744	10048	C
40748	20677	C			

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41491	31185	41510	7463
41535	11676	41536	24908
41555	24727	41553	24083
41556	26661	41562	31213
41576	15047	41579	517
41595	12982	41602	8421
41640	14412	41644	15886

Ismael Campos, mat. 30604 — Apresente atestado de que o recem-nascido vive.

Hugo Ferreira, mat. 15777 — Prove o que alega.

Belarmino José Ferreira, mat. 9175; Ertelito Evangelista dos Santos, mat. 30372 — Compareçam com urgencia.

Joel da Cruz Fonseca, mat. 24218 — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

José Carlos da Rocha — Indeferido, prove que o serventuario está vivo.

Virgilio Varzea — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Armando Soares de Almeida — Autorizado, á vista dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo.

Consuelo de Sá Ribeiro — Indeferido, á vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Augusto Guilher dos Santos e Egydio N. Queiroz — A' vista do despacho do prefeito e das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Otilia Lacerda — Deferido, á vista das informações, retificando-se o periodo da licença concedida.

Joaquim da Silva — Fixados em 1:200$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Magdalena de Souza Reis — Aguarde organização do Almanaque do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal. Octavio Mendonça Gaia — Prove suas alegações. Alberto Lucio de Barros Monteiro — Nada há que deferir, á vista das informações.

O diretor do Departamento do Pessoal pede o comparecimento, ao Serviço de Controle Legal, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, dos trabalhadores que foram admitidos como extranumerarios-mensalistas, afim de assumirem o exercicio dessas funções.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço:

Luiz Gonzaga de Aguiar e Clarindo Gonçalves — Compareçam para retirar os documentos. Lourdes da Costa de Souza — Compareça para esclarecimentos. Alberto Lucio de Barros Monteiro — Anita Silva Canedo — Antonio Alves de Souza — Joanna Romano Lourenço — Carlos Navarro — Ida Vieira Vidal Lutterbach — José Barreto e Carlos Gentil de Araujo — Satisfaçam a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço:

Joaquim Antonio Alves e Joaquim de Souza Lima — Submetam-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de serviço:

Thereza Sampaio de Souza Costa — Ruth Mello Mello Bittencourt Rios — Lysia Eyer Joras — Martha Nunes de Souza — Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho — Syrene Vianna Teixeira Pinto — Compareçam a este Serviço, trazendo o titulo de provimento. Otilia Salema de Paiva — Compareça afim de receber o novo titulo de provimento. Arail de Souza Camusi — Compareça afim de ser identificada. Joaquim do Carmo Sant'Anna — Compareça. Beatriz Veiga de Araujo. Compareça trazendo 1 retrato. Adelino José Baptista — Compareça afim de ser identificado.

TEATRO

Diversas noticias

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO CARLOS GOMES, COM "A MULHER DO PADEIRO" — E' amanhã, ás 20 e 22 horas, que no Teatro Carlos Gomes Vicente Celestino apresentará em primeiras representações a burleta-revista carnavalesca "A Mulher do Padeiro", em 2 atos e 20 quadros, com músicas de vários compositores. Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Itahy Pirajá, Brandão Filho, Octavio França, Jandyra Santos, Floripes Rodrigues, Arlette Lester, José Mafra e outros tomarão parte no desempenho.

"A Mulher do Padeiro" terá estes quadros: "Infinito" — "Fronteira do Infinito" "Padaria" — "Fachada de Teatro" — "Teatro" — "Palhaços" — "Baianas" (baile) — "Do que você escapou" — "Baile Siamês" — "Anedotas" — "Alta Sugestão" — "Baile indio" — "Baile no fundo do mar" — "Itahy" (cortina) — "La canga" — "Baile mexicano" — "Durvalina" — "As Americas" — "Brasil grandioso".

Gilda de Abreu marcou os ensaios e Sossoff os "balets". No intervalo da primeira sessão será inaugurada no "hall" do Carlos Gomes uma placa comemorativa da passagem de Vicente Celestino e sua Companhia pelo teatro da Empresa Paschoal Segreto.

Assistirão a essa solenidade os criticos teatrais.

Os cenários de "A Mulher do Padeiro" são de Jayme Silva, Colomb e Lazary.

MARY LINCOLN, A REVELAÇÃO TEATRAL DE 1942, EM "VOCÊ JÁ FOI A' BAIA?", NO RECREIO — Continua alcançando sucesso no Recreio a atriz Mary Lincoln que, não obstante ser a primeira vez que pisa uma ribalta, tem logrado o mais expressivo êxito no desempenho dos papeis centrais dos quadros "Derniere reverie" e "Fantasia", na revista carnavalesca de Freire Junior "Você já foi á Baia?", que a Companhia de Revistas Walter Pinto vem apresentando.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
REGINA — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O baile do lero-lero" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Matou o pintor em plena Av Rio Branco

Brutal cena de sangue verificou-se ontem, á tarde na Avenida Rio Branco, defronte a "Casa Simpatia". O vendedor de bilhetes José Antonio da Silva, de 39 anos, solteiro e morador á rua Camerino n. 283 após trocas doestos com o pintor Armando Barbosa, conhecido por "Polar", de 35 anos, casado, residente á rua do Rezende n. 163, sacou de um canivete, que consigo trazia, vibrando-lhe certeiro golpe na altura da base do coração. A vitima, que era cenografo do Teatro Recreio, onde mantinha em "atelier", e empregado da casa "Ao Mundo Loterico", áquela avenida, teve morte instantanea.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 7º distrito policial.

Após os exames preciciais procedidos o corpo do pintor foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Desobediencia ao sinal — R. J. 9127 — P. 123 — 667 — 1126 — 1483 — 1616 — 4778 — 7674 — 7767 — 8163 — 8898 — 11650 — 11847 — 12276 — 12359 — 12519 — 16059 — 17678 — 20087 — 32146 — 22640 — 22915 — 23679 — 23879 — 23787 — 24012 — 25119 — 26351 — 26679 — 27764 — 27961 — 28844 — 31346 — 31928 — 31928 — 31949 — 32107 — 34137 — 34137 — 34684 — 34895.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-1175 — R. J. 1732 — R. J. 1732 — R. J. 9127 — P. 1921 — 2722 — 3301 — 4022 — 4756 — 4780 — 4836 — 4995 — 9265 — 10216 — 15664 — 23476 — 24027 — 24528 — 25287 — 27575 — 29416 — 29536 — 30199 — 30985 — 31244 — 33341 — 35200 — 35956.

Contra mão de direção — P. 456 — 1226 — 2542 — 5051 — 17034 — 17895 — 20421 — 28186 — 28678 — 29872 — 30590.

Falta de atenção e cautela — P. 4952 — 8198 — 10298 — 12773 — 16564 — 17166 — 17165 — 17813 — 17227 — 20590 — 21652 — 21652 — 24301 — 25485 — 25496 — 26921 — 34575 — 34958.

Contra mão — P. 11050 — 1282[illegible] — 32362.

Excesso de velocidade — P. 2363[illegible].

Desuniformizado — P. 7512.

Angariar passageiros — P. 1847[illegible].

Uso excessivo de buzina — Exp. 66 — P. 2095.

Para desenvolver o potencial econômico da região da Bocaina

Em estudo no Ministerio da Agricultura o inquérito feito naquela zona

A zona da Serra da Bocaina, pelas suas condições climaticas é favoravel ao desenvolvimento da fruticultura e, pela sua situação, poderá concorrer, vantajosamente, para o abastecimento de São Paulo e do Rio, bem como da zona de Volta Redonda, onde será instalada a nossa grande industria siderurgica, atendendo ao programa traçado para sua Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, o Serviço de Economia Rural vem se empenhando no levantamento de um inquerito sobre as condições de vida e de trabalho nos meios rurais. Embora seja esse inquerito, por sua natureza e amplitude, de execução demorada, já é possivel em referencia a certas regiões, providencias de ordem técnica e administrativa, nele baseadas.

Segundo exposição feita ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, pelo agronomo A. Torres Filho, diretor do S. E. R., é o que ocorre, por exemplo, no tocante aos municipios paulistas da zona da Serra da Bocaina.

Nessa região acaba o inspetor Aires de Azevedo de levantar minucioso inquerito. Do exame desse trabalho, fartamente documentado, ressalta a conveniencia de ser examinada a possibilidade da adoção de medidas capazes de favorecer o reerguimento economico de Bananal e dos vizinhos municipios de S. José do Barreiro, Areias, Silveiras e Cunha, que, de certo modo, lhe são economicamente tributarios.

O relatorio em apreço, já levado ao conhecimento do interventor Fernando Costa e que mereceu elogios do titular interino da Agricultura, sugere varias medidas, entre elas a intensificação dos trabalhos de discriminação dos titulos de propriedades rurais, notadamente no municipio de Bananal; construção de um mercado na cidade de Bananal para a venda e distribuição do produto procedente das regiões que, por seu intermedio, fazem comercio mais ativo; colonização á margem da rodovia Rio-São Paulo; e permanente orientação e assistencia técnica aos lavradores da região, as quais, certamente, concorrerão para o progresso economico da referida região.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.928

GIGANTESCO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO PARA 1942-1943

O EIXO DESFECHARA' UM ATAQUE A MALTA

Maior perigo de uma invasão da Inglaterra

O sueste tem sido atacado a miúde - A vida subterranea em Ramsgate

BERNA, 7 (Havas-Telemondial) — "Acredita-se na Inglaterra que a atividade alemã contra as Ilhas Britanicas, parcialmente interrompida em virtude da guerra no oriente europeu, poderia ser reiniciada a qualquer momento e que o perigo de invasão é maior agora do que nos meses precedentes".

Assim escreve o colaborador britanico da "Gazette de Lausanne", fornecendo interessantes informes a respeito dos preparativos para a defesa das costas britanicas.

O referido correspondente declara que a atividade da aviação germanica é intensa sobre a costa sueste da Inglaterra, acentuando: "As sirenes, que há muito não são ouvidas em Londres, não se acham silenciosas nesta costa. Poucos dias passam sem alarme em Kent e Sussex. Milhas e milhas de redes de arame farpado assinalam a linha de defesa. Diante dessas redes estão os campos de minas e atrás veem-se inumeras fileiras de blocos de cimento. Indaga-se na Inglaterra se haverá homem ou "tank" capaz de entrar aqui".

A "Gazette de Lausanne" apresenta o quadro seguinte da vida atual em Ramsgate, que antes da guerra era o centro de reunião da aristocracia britanica:

VIDA SUBTERRANEA

"Ramsgate não mais se banha no mar. A praia pertence exclusivamente aos soldados, marujos e homens da artilharia anti-aerea.

Em troca, Ramsgate oferece extraordinaria vida subterranea e o mais esplendido abrigo de toda a Inglaterra.

As autoridades arranjaram engenhosamente, para isso, um antigo tunel ferroviario, numa extensão de uma milha. O abrigo foi instalado para abrigar cinco mil pessoas, mas comporta um numero de pessoas dez vezes maior. Não precisa de calefação nem de ventilação para se manter em temperatura agradavel no inverno ou no verão. As lampadas que o iluminam são coloridas. Possue um posto medico e uma excelente cozinha popular, que serve refeições por menos de um "shilling".

Por isso não causa surpresa o fato de muitos habitantes de Ramsgate estarem hoje transformados em troglóditas, pois preferem não deixar a caverna...

A cidade não precisa de outro abrigo, porque se pode chegar ao tunel por meio de corredores subterraneos, abertos em todas as partes. Poucas milhas adiante fica situada a costa clássica da invasão: Ebbsfleet. Ali abordou Julio Cesar, bem como os saxões dos irmãos Hengist e Horsa e os dinamarqueses de Knut.

DEFESAS DE DUAS EPOCAS

Já ali existiam obras de defesa capazes de desanimar os invasores eventuais. Agora, as fortificações foram duplicadas. Atrás de Ebbsfleet ressurgiu o porto de Sandrich.

(Continúa na 2.ª página)

Agedabia constitue ótima posição para a resistencia de Rommel às tentativas de ataque dos ingleses

O mar, no flanco direito, e os rochedos no esquerdo, impossibilitam as operações de envolvimento — Ofensiva sistemática sobre os efetivos isolados em Halfaix

BERIM, VIA ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Em fontes bem informadas alemãs se desmentiu categoricamente que o general Rommel tenha regressado da Libia para a Europa em virtude de se achar doente.

SEMELHANTE A' OFENSIVA CONTRA CRETA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Nos circulos alemães prediz-se um pronto ataque germano-italiano contra Malta, semelhante ao levado a efeito em Creta. Essa importante base britanica do Mediterraneo tem sido, quase que continuamente, bombardeada nestas últimas semanas. O diario "Svenka Dagbladet" publica uma informação, procedente de Roma, segundo a qual os italianos estão na espectativa e acreditam para muito breve um ataque contra Malta.

ACERTADA A ESCOLHA DE VON ROMMEL

COM AS FORÇAS BRITANICAS EM AGEDABI, 7. (De Patrick Cross, da Reuters) — Sob todos os pontos de vista, foi acertada a escolha do general Rommel, ao localizar Agedabia para estabelecer a sua resistencia. Concebeu que as 40 milhas de largura que separam o mar da linha de rochedos a sudeste de Agedabia, constituem uma posição ideal para uma ação demorada. Em ambos os lados da estrada, um mês de chuvas no deserto, transformou todo o terreno em um vasto lamaçal, por onde os carros blindados não podem se aventurar. O mar, no flanco direito, e os rochedos, no flanco esquerdo do general Rommel, impossibilitam operações britanicas de flanco, e a artilharia mais poderosa dos seus tanks conservava firmemente o terreno por onde esses carros podem avançar.

Por trás dele estende-se a principal estrada para Tripoli, por onde pode receber abastecimentos dos depósitos de El Agheila e Sirte.

REMANESCENTES ITALIANOS

Ao longo de quase toda a estreita faixa que corre a sudeste da costa, através de Agedabia, por uma distancia de 50 milhas, as tropas alemãs e os remanescentes das divisões italianas "Pavia", "Trieste", "Trento" e "Brescio", estão estabelecidas, enquanto os tanks e carros blindados das 15ª e 21ª divisões alemãs e da divisão "Ariete" italiana formam a "cortina de choque".

Em adição, conta ainda com uns poucos tanks que desceram em Bengasi, pouco antes que os ingleses ocupassem a cidade. A maior parte das forças avançadas britanicas tem estado em contacto com as formações blindadas inimigas, desde a semana passada. Duas fortes mas não conclusivas batalhas de tanks foram travadas; quando os tanks britanicos irromperam pela ala direita, mas não puderam fazer maior penetração, voltaram ás suas posições.

Por dois motivos principais a escolha de Agedabia pelo general Rommel foi satisfatoria, primeiro, porque as tropas britanicas que atingiram essa posição, na semana de Natal, estavam quase exaustas, e necessitavam reorganizar o seu abastecimento; e segundo, porque as forças imperiais ficaram distantes de Bengasi, de modo que não podiam usar todas as vantagens oferecidas pela cidade e pelo porto.

NÃO FOI MOLESTADO O OFICIAL MEDICO

CAIRO, 7 (Reuters) — Nas proximidades do Passo de Halfaya, cinco membros feridos da tripulação de um bombardeiro britanico, que martelou as defesas inimigas no famoso Passo, atravessaram as linhas com bandeira branca, acompanhados por um oficial medico italiano, afim de serem atendidos pelas forças sul-africanas que cercam a posição.

O oficial italiano — que passou sem ser molestado — explicou que as tropas italianas em Halfaya carecem de medicamentos, sendo portanto, de alta humanidade trazer os aviadores feridos a seus camaradas.

O medico italiano regressou a suas linhas sob salvo-conduto, com uma ampla provisão de elementos cirurgicos, etc.

RELATIVA TREGUA

CAIRO, 7 (U. P.) — A tregua relativa imposta pelas condições atmosfericas e a má visibilidade não significam que a intensa campanha do Norte da Africa entrou num periodo de estagnação.

Pelo contrario, em esferas autorizadas se assinalam alguns fatores que seriam indices de um esforço redobrado do Eixo para contrabalançar a enorme pressão das armas britanicas e aliadas, a qual ameaça aniquilar o que ainda resta do imperio colonial africano da Italia.

O comunicado oficial de hoje diz que aquelas condições — adversas para o desenrolar de atividades terrestres e aereas — não impedem que os contingentes avancem sistematicamente sobre a guarnição do Eixo, isolada em Halfaya, zona que continua suportando os castigos das Reais Forças Aereas.

Nos meios locais circulou hoje a versão não confirmada de que as tropas do Eixo se retiravam de Solum. Tambem se anunciou que em Bardia os britanicos descobriram um grande deposito de munições subterraneo.

NA SICILIA E NO SUL ITALIANO

Noticias de diversas fontes insistem em assinalar uma intensificação das atividades militares dos alemães na Sicilia e na região meridional da Italia.

Coincidem em dizer que foram observadas concentrações de tropas germanicas e novos elementos da "Luftwaffe", o que indicaria a possibilidade dos alemães intentarem o restabelecimento da frente da Libia afim de compensar as derrotas nazistas na Russia.

Nos planos traçados pela Alemanha com esse objetivo — segundo aquelas informações — entra a ocupação da Ilha de Malta, que seria destinada para base das operações do Eixo no territorio da Libia.

Dizem ainda as citadas versões que, durante as incursões aereas feitas domingo sobre Castel Betrano, as forças aereas alemãs concentradas na Sicilia sofreram um terrivel castigo dos aviões britanicos da base de Malta.

Ademais, acrescenta-se que os bombardeiros "Wellington" atingiram os depositos de gazolina durante um ataque noturno, o qual foi iniciado quatro horas depois do ataque diurno.

Diz-se, finalmente, que os alemães transferiram para o Mediterraneo parte de suas forças submarinas, num esforço para contrabalançar a eficiencia do apoio naval britanico á campanha dos aliados na Libia.

SUBMARINOS DO EIXO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 7 (R.) — A recente transferencia dos submarinos alemães, do Atlantico para o Mediterraneo, foi provavelmente causada pelos notaveis resultados das operações navais britanicas na campanha da Libia, e tambem graças ás defesas mais eficientes dos combolos britanicos.

Os submarinos no Atlantico não estão "pagando dividendos".

Os circulos autorizados em Londres, que emitiram este ponto de vista, acrescentam que o aumento verificado no numero de submarinos inimigos afundados no Atlantico e no Mediterraneo, e que foi anunciado recentemente, indica que houve maior eficiencia nos ataques britanicos e não que total das tripulações nazistas haja decaido.

A maior dispersão notada na atuação dos submarinos, talvez tambem possa ser atribuida ao afun-

(Continúa na 2.ª página)

AVIÕES AMERICANOS NA AFRICA — Um bombardeiro norte-americano "Maryland", pertencente á Força Aerea Sul Africana, prossegue vôo depois de lançar poderosas cargas de explosivos contra um transporte de abastecimento do Eixo no deserto da Libia. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

A desobediencia passiva vai ser apenas simbólica

Gandhi admite que se ampliaram suas responsabilidades após a demissão

BARDOLI, 7 (R.) — O mahatman Gandhi, prefaciou uma longa declaração sobre atos de desobediencia civil afirmando que, o fato de o terem aliviado da tarefa de dirigir a campanha congressista não reduzia suas responsabilidades, pelo contrario, tornava-as ainda maiores. A voz do silencio bastava á direção da campanha de desobediencia civil, mas não era suficiente para aplicar e interpretar em termos de não-violencia os enigmas de cada dia, que se levantavam da mente dos congressistas e demais pesoas.

"Devido aos acontecimentos que se desenrolam avassaladoramente próximo de nós — prosseguiu — tanto quanto posso compreender, a desobediencia civil, no sentido com que é praticada, não é susceptivel de ressurgir a favor do Congresso, enquanto durar a guerra. Em materia puramente simbólica a campanha poderá ser mantida em nome do Congresso, mas a bem daqueles que resistem a toda guerra, sobre o simples fundamento da não violencia, não importa seu número".

Gandhi, que a semana passada foi demitido, a pedido seu, do cargo de chefe-congressista, disse mais: — "A campanha será levada avante, afim de assegurar o direito dos oposicionistas. rem propaganda contra a guerra to dos oposicionistas e sustênta- de forma absoluta pois não se aventuram a guardar silencio, em meio a esta matança que vemos se desenrolar á nossa face.

Não devem apenas falar e escrever contra as hecatombas; devem sacrificar-se na tentativa de deter a maré de sangue. Sejam poucos ou sejam muitos, deverão cumprir sua missão.

PROPAGANDA ANTI-BELICOSA

Espero que o governo não fará objeções a uma propaganda anti-belicosa, desde que não seja violenta, não sendo uma propaganda por modo algum embaraçante, pois não pode haver, como jamais houve, nela qualquer intenção de impedir as fabricas de munições ou escritorios de recrutamento.

Caso não nos seja outorgado tal direito, existirão ainda, não obstante, indicios de desobediencia civil, da parte de poucos cidadãos, do menor numero possivel, ainda mesmo de um ou dois conhecidos crentes na resistencia a todas as guerras".

Dizendo que o povo deveria ser educado de forma a não se comportar de modo violento, em face do perigo iminente, Gandhi declarou que por mais estranho que parecesse era sugestão sua ser o trabalho ininterrupto, no programa construtivo, a melhor preparação diante da ameaça, pois que tal labor significava a concentração, em aldeias, do povo das cidades, que deveria, então, estar ocupado e ocupar, ao mesmo tempo, os aldeiões, mais rusticos, numa tarefa produtiva e educacional.

Tal medida afastaria a falta de serviço e, com isto, o receio. Tal movimento, em ampla escala, inauguraria, duma vez, a nova ordem social, constituindo a maior contribuição á paz interna, tornando sem efeito os temiveis regulamentos recem-emitidos, que tinham dado causa ao terror panico, entre a população nativa das Indias.

SOMENTE DURANTE A GUERRA

BOMBAIM, 7 (H. T.) — O "mahatma" Gandhi declarou hoje que a desobediencia passiva civil na India, movimento que chefia, não passará, durante a guerra, de uma demonstração simbolica.

NEHRU VERSUS WELLS

LONDRES, 7 (R.) — Pandit Nehru, chefe do Congresso Nacional da India, e H. G. Wells mantiveram uma correspondencia pelo jornal londrino, "Newchronicle", originada numa declaração do sr. Nehru, publicada naquele jornal, afirmando que a India jamais aceitaria qualquer posição no Imperio qualquer que fosse a denominação que lhe dessem.

Na sua ultima carta dirigida ao editor, publicada no "Newschronicle" de hoje, escreve H. G. Wells: — "Devo confessar que estou profundamente desapontado com o que ele (Nehru) se digna considerar uma "resposta" á minha recente carta.

Escrevi-lhe como um cidadão livre do mundo, para outro. Eis ai a minha resposta, e os seus termos são os de um — que desculpe a minha franqueza — politico esperto, tendo um olho no seu con-

(Continua na 2.a página)

59 biliões de dólares serão aplicados pelos EE. Unidos durante o próximo exercicio

"Praticamente, estes créditos são a réplica que oferecemos ao desafio das potencias do Eixo", declarou Roosevelt na sua mensagem ao Congresso

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Foi enviado ao Congresso, pelo presidente Roosevelt, o orçamento de guerra dos Estados Unidos, cujo montante ascende a 59.000.000.000 de dedolares, a maior soma orçamentaria registada na historia do mundo. O chefe do Executivo solicita impostos no valor de......... 27.000.000.000 de dolares para o proximo ano fiscal e prevê o total da divida publica em 110.000.000.000.

A mensagem que acompanha o orçamento diz que a nação inverterá cerca de 56.000.000.000 de dolares em fins de guerra somente durante o exercicio a iniciar-se a 1º de julho. As despesas em armamentos irão dos 2.000.000.000 de dolares mensais, que se gastam atualmente, a 5.000.000.000 por mês em 1943.

Solicita o presidente autorização para inverter, sem previa discriminação, 13.600.000.000 de dolares destinados a servir de suplemento aos 24.000.000.000, ainda não empregados, correspondentes a anteriores orçamentos para fins de defesa. Apesar da elevação das cifras, o chefe do Executivo declara que elas representam somente um começo e que, mais para o futuro, serão formulados novos e amplos pedidos suplementares. O primeiro magistrado solicita, igualmente,.... 9.000.000.000 de dolares em novos impostos, inclusive 2.000.000.000 para fins de assistencia social, para aumentar os ingressos previstos, deixando ao criterio do Congresso os meios de elevar as taxas.

O orçamento e seus detalhes foram enviados ao Congresso ao meio dia de hoje. A mensagem foi lida por funcionarios das duas Camaras. O presidente, porem, já havia oferecido ao Parlamento uma resenha do panorama geral em seu discurso de ontem, ao iniciar-se o 77º periodo de sessões do Congresso. Nele, como se sabe, o chefe do Executivo referiu-se ao amplo programa de produção de aviões, tanks, navios e outras modernas armas, dizendo que a guerra custa, atualmente, muito mais e que, durante o periodo de doze meses que será coberto pelo orçamento hoje apresentado, se projeta inverter 56.000.000.000 de dolares somente no esforço belico, sendo que os outros gastos para fins não vinculados á defesa, notavelmente reduzidos, elevarão as despesas no ano fiscal de 1943 a quase sessenta milhões de dolares.

REPLICA AO DESAFIO

Num dos seus pontos mais destacados, diz a mensagem: "Submeto, pelo presente, o orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1943. E' o orçamento de uma nação em guerra, num mundo em guerra. Praticamente, este orçamento é a réplica que oferecemos ao desafio das potencias do Eixo. Devemos prover fundos para preparar e equipar nossas forças combatentes. Devemos provê-los para a organização de nossos recursos. Devemos provê-los, tambem, para manter nosso papel de arsenal das democracias".

"Os poderosos inimigos com que lutamos — continua a mensagem — devem ser sobrepujados na luta e na produção. A vitoria depende do valor, da habilidade e da devoção dos homens que integram as forças norte-americanas, britanicas, russas, chinesas e holandesas, e ainda outras que unem seus esforços na luta pela liberdade. Mas a vitoria depende, tambem, dos esforços detrás das linhas de combate — nas minas, nas oficinas e nas granjas. Não nos poderemos sobrepor ao inimigo na luta, se não nos avantajarmos igualmente na produção. Não é suficiente produzirmos alguns tanks mais, uns poucos canhões apenas e uma pequena quantidade de navios, alem do que os que o inimigo possa produzir. Devemos nos avantajar na produção de uma forma esmagadora, que ponha fora de duvida nossa possibilidade de fornecer um equipamento superior ás nossas tropas em qualquer teatro da guerra mundial. E assim, teremos êxito".

O sistema do livre empreêndimento — prossegue a mensagem presidencial — é mais efetivo que o da "ordem" dos campos de concentração. A luta pela liberdade, antes de tudo, converteu-nos em nação. A vitalidade, a força e a adaptabilidade da ordem social, fundamentadas na liberdade e na responsabilidade individual, triunfarão novamente".

ORÇAMENTO DE GUERRA

A seguir, a mensagem declara que os doze meses dedicados ao esforço preliminar "solidificarão a base do grande programa de armamentos" e acrescenta: "Sob um cada vez mais intensificado programa de guerra, a capacidade produtora evoluirá, sempre com maior celeridade, dos trabalhos de tempo de paz para a obra do tempo de guerra. E' este um orçamento de guerra. Os detalhes relativos aos programas de guerra flutuam constantemente. Sua amplitude e composição defende dos acontecimentos nos campos de batalha do mundo e da evolução da guerra mecanizada. Por outro lado, os planos de guerra são segredos militares. Dadas estas circunstancias, não se podem oferecer minimos detalhes sobre os futuros orçamentos para fins de guerra. Não obstante, serão dados á publicidade os totais solicitados e os gastos, de maneira que o publico possa conhecer a situação fiscal e os progressos do esforço da nação".

Manifesta, mais adiante, que o programa da defesa, incluindo as somas e as autorizações para contratos e os compromissos das organizações governamentais, atingiu a um total de 23.000.000.000 de dolares a 3 de janeiro de 1941.

"Durante os ultimos doze meses, somaram-se ao programa outros 46 bilhões. Deste total de 75 bilhões de dolares, restam 24 bilhões para obrigações futuras. Neste orçamento formulo uma solicitação inicial de 13 bilhões de dolares para o ano fiscal de 1934. Outros grandes pedidos suplementares serão formulados, á medida que avançarmos em nossa capacidade produtora".

"Não posso predizer as flutuações da guerra — acrescenta a mensagem — mas posso dizer que estamos dispostos a pagar qualquer preço para a preservação do nosso modo de vida. Os gastos de guerra oscilam, agora, pelos 2.000.000.000 de dolares por mês, mas talvez excedam a .... 5.000.000.000 mensais no ano de 1943. Contra um provavel desembolso total de 24.000.000.000 de dolares para fins de guerra, previsto no orçamento do corrente ano fiscal, nosso objetivo presente requer cerca de 53.000.000.000 de dolares para o ano fiscal de 1943".

Acrescenta a seguir:

"Os gastos liquidos das operações governamentais para fins de guerra são estimados mais ou menos em 2 bilhões e 3 bilhões de dolares, para o corrente e para o proximo ano fiscal, respectivamente. As grandes despesas com as construções de navios, aviões e outros equipamentos de guerra requerem a imediata conversão de uma grande parte de nossas instalações industriais em fontes de produção para a guerra. Esses calculos refletem nossa determinação de dedicar pelo menos metade de nossa produção nacional no esforço de guerra.

AJUDA AOS AGRICULTORES

Anunciou tambem o primeiro magistrado uma redução de ... . 1.460.000.000 de dolares nos gastos dos orçamentos de ajuda aos agricultores, á juventude e aos desocupados, no corrente e no proximo ano fiscal, ou sejam 600.000.000 e ..... 860.000.000 de dolares respectivamente.

Sem embargo, declara:

"Estes programas requererão ..... 1.400.000.000 de dolares durante o ano fiscal de 1943, mais ou menos metade dos desembolsos feitos para os mesmos fins, durante o ano fiscal de 1941".

Não antecipa, de momento, nenhuma medida concreta para a ajuda aos agricultores, porem afirma que a situação dos mesmos não será inferior á que atualmente desfrutam e diz que o governo acredita que poderá limitar a alta de preços dos principais artigos que o agricultor necessita adquirir, "sem embargo, se a evolução dos preços se tornar desvantajosa para os agricultores, se daria uma verba para cumprir a finalidade equitativa que encerra a lei de reajustamento agricola. Os alimentos são materiais de guerra essenciais. Proponho manter o principio de conservação do solo e utilizar o programa em escala moderadamente reduzida".

Referindo-se a seguir aos projetos de subsidios aos desocupados, diz

(Continúa na 2.ª página)

Atacados pela RAF objetivos militares na Alemanha e os portos de Brest e Cherburgo

Unidades ligeiras da armada britânica penetraram no "fjord" entre Trondheim e Bergen, na costa norueguesa, afim de destruir varios abastecedores do inimigo

LONDRES, 7 (R.) — Um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministerio do Ar, divulgado esta noite, diz:

"A Marinha Real, em operação combinada com a Real Força Aerea, atacou a costa norueguesa na noite de ontem, com o objetivo de interceptar a navegação inimiga. Unidades navais ligeiras sob o comando do capitão P. Todd, entraram no "fjord" entre Bergen e Trondheim. Passaram varias horas dando uma busca pelos canais interiores, á procura de navios abastecedores inimigos, mas apenas um de tonelagem media foi encontrado no largo da cidade de Toro. Este navio foi imediatamente afundado, como tambem dois "trawlers" que estavam fundeados junto de uma oficina alemã, que tambem foi danificada.

Devido á má visibilidade, decorrente da chuva e da neve, foi dificil ver os objetivos na praia. Afim de evitar danos á cidade, poucos projetis foram disparados sobre outra fábrica de propriedade alemã.

O inimigo foi aparentemente colhido sem preparo e não ofereceu oposição.

A RAF protegeu a nossa força naval, fazendo os aviões grandes vôos de reconhecimento. Uma força de bombardeio "Whitley" atacou um aerodromo inimigo em Sola, perto de Stavanger.

Nessa operação combinada, nossos navios não sofreram qualquer dano nem houve qualquer vitima e todos os aviões regressaram incolumes".

A RAF EM AÇÃO SOBRE O REICH

LONDRES, 7 (R.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"As esquadrilhas do Comando de Bombardeio efetuaram nova ofensiva durante a noite passada. Foram desfechados diversos ataques contra as instalações portuarias de Brest e Cherburgo e contra os varios objetivos militares situados na area ocidental da Alemanha. Por sua vez, os aparelhos do Comando do Litoral atacaram a navegação inimiga encontrada ao largo da costa holandesa. Um dos aparelhos do Comando de Bombardeio deixou de regressar á sua base".

AINDA AS OPERAÇÕES NA COSTA NORUEGUESA

LONDRES, 7 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar, desta noite, declara:

"Aviões do Comando Costeiro atacaram navios inimigos ao largo da costa da Noruega, durante as primeiras horas da manhã de hoje. Tornou-se dificil observar os resultados, mas após um ataque contra um dos navios, foram vistas duas explosões.

Dois dos nossos aparelhos não voltaram dessas operações.

DESTRUINDO UM AVIÃO GERMANICO

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Esta manhã um avião inimigo de combate foi destruido perto da costa sudoeste da Inglaterra. Nada mais houve, durante as horas do dia".

BASES AEREAS BRITANICAS

LONDRES, 7 (U. P.) — Sabe-se de muito boa fonte, que o Gabinete de Guerra, cedendo á pressão das criticas gerais para que sejam reforçadas as defesas das bases aereas, tendo em vista os triunfos obtidos pelo Eixo, em Creta e na Malaca anunciará, muito em breve, uma completa reorganização das forças encarregadas dessas defesas.

Será criado um Comando de Defesa de Aerodromos, com um corpo especial, semelhante ao das forças de desembarque e sob o comando de um homem jovem, possivelmente de um alto chefe da Real Força Aerea, com experiencia militar e bastante jovem para cumprir a tarefa antes da proxima primavera, quando o perigo de invasão pode ser real.

A atual organização das referidas defesas divide a responsabilidade entre o Exercito e a R. A. F. Nas recentes manobras, em grande escala, graves falhas foram observadas pois, os chefes encarregados de tratar da defesa dos aerodromos manifestaram que, provavelmente, 25 por cento dos mesmos poderiam ter sido conquistados.

Embora a R. A. F., venha a assumir a maior responsabilidade, com a nova organização, manterá estreito contacto com o Exercito. Campos da R. A. F. serão preparados para a defesa passiva, porem tambem se poderá recorrer ás reservas moveis do Exercito, para se fazer frente a ataques que pareçam uma ação principal do inimigo.

Tambem será adestrado um novo corpo, destinado a eliminar os paraquedistas, antes que possam tornar-se fortes em terra. Expressa-se que muitos soldados que [illegible] serão incorporados á nova força que se organizará.

Extinção do nazismo e libertação da Europa

LONDRES, 7 (De Robert Dowson, correspondente da U. P., especial para os "Diarios Associados" — Como Hitler e a Alemanha nazista constituem a maior ameaça para o mundo e o maior problema para os aliados, o programa de vitoria destes deve ser elaborado tendo em vista, primordialmente, a destruição do ditador alemão e do Reich que ele fundou.

Ainda que, de maneira não muito clara, o presidente Roosevelt, recentemente, manifestou que, de acordo com o plano estabelecido juntamente com o primeiro ministro Churchill, seriam enviadas às Ilhas Britânicas tropas, unidades aereas e forças navais norte-americanas, dado que o primeiro objetivo dos aliados é a extirpação do nazismo e a libertação da Europa. Mais tarde, a atenção será voltada para o Japão. A Italia não é considerada como elemento de importancia.

Os aliados não projetam assumir a ofensiva contra o Eixo antes do fim deste ano ou do principio de 1943.

A estrategia anglo-norte-americana, ao que parece, foi assentada sobre a teoria de que o Japão pode ser posto de quarentena, o que é impossivel em relação à Alemanha. Isto quer dizer que os aliados podem concentrar todos os seus esforços contra o expansionismo nazista, limitando-se, ao mesmo tempo, a conter o Japão de maneira tal que este não possa consolidar suas posições a ponto de tornar-se inexpugnavel.

Os meios governamentais dão a entender que o presidente Roosevelt considera Hitler como o maior inimigo do gênero humano e que os primeiros esforços aliados devem ser dirigidos no sentido de eliminar todas as suas posições.

Diversos meios expressam seu assombro pelas extraordinarias cifras da produção de aviões, as quais, por si só, bastam para fazer o Eixo vacilar. Extra-oficialmente, calcula-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estarão produzindo, em 1943, mais de 75.000 aviões, "o bastante para que Hitler tenha um ataque de coração".